Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.113 — RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1910 — Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Ruy Barbosa

O REGRESSO DA BAHIA

NOVA E TRIUMPHAL RECEPÇÃO

Aos applausos da multidão, num delirio de palmas, Ruy Barbosa atravessou hontem, em apotheose, esta cidade. No cáes, zombando dos rigores da canicula, o povo aguardava-o, numa ancia febril; e quando a sua figura assomou, dominando mil curiosidades, os applausos estrugiram, prolongados e solennes.

Depois, o enthusiasmo, irradiando-se pela avalanche humana que se comprimia sob o sol das 3 horas, em saudação apaixonada ao grande brasileiro.

Foi o segundo e extraordinario triumpho popular da sua candidatura. O primeiro, teve-o á sua volta de S. Paulo, quando, por um crepusculo plumbeo, saltou no *gare* da Central. Era o encontro inicial do candidato com o povo, encontro majestoso, em que foi lançada a pedra fundamental da sua agora inexcedivel popularidade. Hontem, desembarcando Ruy de um transatlantico inglez, após ter lido na Bahia a sua maravilhosa plataförma, a cidade quiz render-lhe o seu preito, não já de admiração, mas de confiança. Na luta politica emprehendida, Ruy Barbosa acha-se na sua bem definida e traçada posição. Não é o homem de quem se espera alguma coisa, mas o homem que lançou ao paiz o seu compromisso e póde, sem ambiguidades e mal entendidos, submetter-se á critica imparcial, porquanto falou a linguagem clara dos argumentos e não se occultou em entrelinhas enganosas.

E' bem verdade que Ruy Barbosa, para ser discutido no seu papel de candidato, não teria necessidade de delinear um programma. Raros homens publicos poderão invocar o seu passado como elle invocou e dizer, como disse, que o seu programma está na sua vida. Em combate permanente nas campanhas do parlamento, desde perto de quarenta annos as suas idéas eram bem conhecidas e não precisavam ser expostas.

Mas a plataförma lida na Bahia tinha uma outra e grande necessidade. Se ella era o pretexto para Ruy Barbosa divulgar amplamente os seus principios, tornou-se-lhe ainda mais imprescindivel, porque, muito antes de se fazer uma profissão de fé, preciso era se elaborar um documento de combate e propaganda, dentro de cujos limites fosse reprimida a sanha do adversario. A prolixidade desse documento, ao contrario de fastidiosa, como parece áquelles que, obscurecidos pelas ambições partidarias, chegaram a estabelecer a mais engraçada das preferencias pelo analphabetismo, arvorado em senha para os cargos de alta administração, é a mais vantajosa das respostas á molecagem inimiga, porquanto, ao envez de se perder em vãs parolagens, reveste-se da couraça dos informes positivos, arrancados ao silencio dos archivos, tão promptos em sua nudez a reptar aleivosias. Mais por esta circumstancia que pela necessidade de delinear um programma, a plataförma de Ruy Barbosa devia ser o que foi: uma plataförma vasta, em que se relembram principios tantas vezes proclamados e se oppõem factos veridicos aos arremessos da garotada alacre.

A terrivel ameaça que sobre nossas cabeças se levantou quando, acudindo aos acenos matreiros dos corrilhos em conciliabulo, o sr. Hermes da Fonseca lançou sobre a mesa de despachos do Cattete a sua pasta de ministro, foi respondida pela reacção mais avigorada contra o caudilhismo em preparativos, e concretizou-se, na reunião solennissima de 22 de agosto, numa noite memoravel, em que, por estrondosa maioria das representações dos municipios, foi acclamado candidato o illustre filho da Bahia. E desde então, tragicamente mudado o scenario politico com a morte do presidente Penna e a subida do sr. Nilo ao primeiro posto do paiz, a campanha ganhou forças, manifestando-se não já apenas contra os botes do militarismo, mas ainda em opposição aos indecentes processos do favoritismo official, de que o sr. Candido Rodrigues levou bem amargas demonstrações. Secundando esse movimento inicial, e como um corollario muito legitimo das suas decididas attitudes, produziu-se "a commoção vulcanica do povo em S. Paulo e no Rio de Janeiro, a propagação da lava por todo o sólo de Minas, o estado sismico da opinião na Bahia, a trepidação geral do sul e os surdos rumores que pelo norte mesmo começam a percorrer a atmosphera."

Aberta a luta, cuja deanteira, pela indicação quasi unanime dos reaccionarios chamados depois civilistas, foi entregue a Ruy Barbosa, claro seria que o primeiro ponto a abordar no seu programma teria de forçosamente attingir o que o illustre candidato muito bem chamou — *a consolidação da ordem civil.* Partindo deste primordial problema, em que se resume o proprio caracter da luta de agora, Ruy Barbosa pros-gue no exame acurado das grandes questões do paiz, abordando successivamente a revisão constitucional, os desmandos das oligarchias, as interpretações da justiça, a reforma do Codigo Civil, as sempre urgentes e opportunas necessidades da instrucção publica, o *desideratum* da reforma eleitoral, o thema inabordado das relações do Estado com os cultos, a magna questão financeira e consecutivamente as condições do meio circulante e do cambio, o problema muito contemporaneo da immigração e outros assumptos que se prendem á nossa fiscalização aduaneira, á organização do Districto Federal, ao Exercito, á Marinha e ás nossas relações internacionaes.

Em cada um desses pontos feridos, elle deixa o traço inapagavel da sua brilhantissima orientação politica, ao mesmo tempo que rebate e destróe calumnias e caricatos arremessos da cohorte adversa.

Partidario, como todos sabem, da revisão constitucional, Ruy Barbosa não adorna com ella a sua plataförma, nem faz a respeito promessas descabidas. Em 1905, levantada a sua candidatura pelo Estado da Bahia, elle publicamente affirmou que essa candidatura não era subordinada á questão revisionista. Hoje, mais do que nunca, a sua attitude tem de ser a mesma, apresentado, como está, por dois Estados, empenhados, não nesse problema mas num movimento reaccionario contra o militarismo. Qualquer procedimento seu que se desvirtuasse desse caminho seria uma traição á causa abraçada. E depois, como muito bem entende o eminente candidato, não está na orbita das attribuições do presidente fazer ou iniciar reformas constitucionaes. Se, porém, dado o caso de lhe chegar ás mãos o governo, elle tiver "ensejo de ser util á revisão sem quebra da sua lealdade aos votos qeu o elegeram, com as suas sympathias, a sua influencia, os recursos de persuasão ao seu alcance, de muito bom grado, e a todo o poder que elle possa, o fará, sem duvida nenhuma".

Nestas condições, não se póde temer que Ruy Barbosa vá, de iniciativa propria, fomentar a revisão. Collocado no posto de combate em que se acha, pela confiança e pela admiração de poderosos elementos politicos empenhados numa luta de principios bem diversos, elle não será capaz de desvirtuar os intuitos da nobre campanha e promover realizações bastardas. Suffragado por eleitores que não têm a revisão como bandeira de combate, não irá vilmente trail-os; e a promessa que faz dos auxilios legitimos e imparciaes da sua persuasão, em caso de ser o problema ventilado por terceiros, é uma prova de que se póde perfeitamente ser coherente com os seus principios sem trair principios de quem abre mão da sua confiança.

Assim, o primeiro solenne compromisso de Ruy Barbosa, na sua plataförma, é a destruição de uma formidavel aleivosia que o hermismo andava a propalar. A traição fica muito bem aos fanatizados pela candidatura marechalicia, mas não se coaduna com os propositos da Republica civil, cujo apostolado, com tanto saber, patriotismo e experiencia o glorioso filho da Bahia está prégando.

A multidão ovacionadora que o recebeu hontem, delirando no seu enthusiasmo, app'audia um candidato perfeitamente candidato, com o seu perfil de ante-mão traçado.

AGUARDANDO O "ARAGON"

Um excesso de luz. Já a manhã mostrava o que ia ser aquelle dia, quando, num rebento de fogo, o sol emergiu do pallor matinal. Um delirio de luz: luz que descia do alto, em cataractas, em cascatas de radiações, numa chuva torrencial de ouro fluido. — diria um poeta, inspirado ante a forte claridade que enchia de vida e esplendor o azul sem macula do céo, o anil especular da Guanabara em festa, o perfil exquisito dos morros que circumdam a cidade...

Na Bahia, desde cedo, o movimento era estranho. Andavam as embarcações aprestando-se para o serviço da tarde. Nas immediações do cáes Pharoux, ainda meio-dia não havia soado na archi-cathedral metropolitana, e já toda uma multidão vinha chegando, vinha estacionando, vinha procurar a rara sombra dos oitis do largo do Paço.

A's 2 horas da tarde, ás 3 horas, já o movimento era extraordinario, crescendo que sempre elle elle foi. Não havia só a massa de homens, que costuma apparecer nessas occasiões: havia senhoras e senhoritas, e até creanças, que, nas suas vestes claras e nos seus naturaes encantos, traziam a graça em concurso commum.

E continuava o excesso, o delirio de luz. O sol glorioso, estupendamente vibrante, lavava com a sua luminosidade esplendente a cidade e o povo, que ali, á beira da bahia, aguardava a chegada do eminente senador Ruy Barbosa.

A's 3 1/2 entrou o *Aragon*. Quem no mar estivesse, a essa hora, ouviria distinctamente os vivas e as acclamações do povo junto, agglomerado no cáes.

NO CÁES

Já ás 2 horas da tarde o desusado movimento que se fazia no cáes Pharoux demonstrava a anciosidade com que o povo aguardava a entrada do transatlantico que conduzia a esta capital o illustre brasileiro Ruy Barbosa.

O movimento augmentava. De espaço a espaço lanchas se approximavam da escada de embarque e recebiam as pessoas que iam levar a bordo as saudações ao eminente candidato á presidencia da Republica.

O cáes apresentava aspecto encantador: em toda a sua amurada de granito corriam festões e palmas de flores naturaes, entremeadas de flammulas e bandeiras com as cores nacionaes.

Em frente á escada erguia-se maiestoso arco, tambem de flores naturaes, tendo collocadas nas suas columnas bandeiras presas por escudos, que ostentavam, em letras douradas as seguintes inscripções: *Viva Ruy Barbosa, o candidato do povo!— Homenagem do commercio e do povo a Ruy Barbosa.*

Ao longo da calçada estavam disseminados vasos contendo palmeiras e outros arbustos.

Decorria o tempo, e a multidão mais se avolumava e premia, arrostando serenamente o sol causticante que se irradiava, e dos carros e automoveis que a todo momento chegavam outras pessoas e familias a ella se vinham juntar, mais e mais engrossando-a.

A' hora aprazada para o desembarque do eminente brasileiro, o espectaculo que se nos antolhava era admiravel: toda a praça Quinze de Novembro estava coalhada de povo; nos postes dos combustores; nas arvores e arbustos que a embellezam, no lendario chafariz que ali se vê, surgiam pessoas, avidas de ver aquelle a quem haviam escolhido para reger os grandes destinos desta grande patria.

Aos estampidos das bombas que se queimavam no mar, em frente ao cáes, respondiam as palmas da multidão; de todos aquelles peitos irrompiam acclamações enthusiasticas.

Feriram então os ouvidos da multidão os silvos das lanchas que comboiavam a que trazia a terra o dr. Ruy Barbosa; cortaram os ares os estampidos das bombas dos foguetes, e, unisona, partia daquella multidão uma acclamação delirante e intensa; nas amuradas todos agitavam os lenços e os chapéos para o mar. Era um espectaculo surprehendente, que a todos empolgava.

Na multidão que se achava no cáes vimos as seguintes pessoas:

José Carlos de Souza, V. Martins, Ernani Santos, Alfredo Faria Junior, Luiz Duarte Torres, Ruy Pereira de Castro, Manoel Fernandes Costa, Erasmo Veredo, Francisco Jorge Ferreira Leite, dr. Alfredo Balthazar da Silveira, Affonso de Souza, coronel Mello Alvim, major João Avila, almirante Araujo Pinheiro, Jeronymo Couto, Americo Cardoso, Orlando Alves, dr. Arthur Maggioli, João Ignacio da Silva; Centro Civilista, representado pelos srs. Octavio Dutra, dr. José da Silva Tavares, Paulo Demôro e dr. Romulo Baptista; I. Ribeiro, Manoel Gomes Moreira, Luiz Paulo Telles, Albertino Oliveira Bastos, Mario Barbosa, A. Moura, Tertuliano Estrella, Gomes Cardim, João Brandão, major Ribeiro, capitão Vicente Machado, Antonio de Oliveira Maia, Pedro Alexandrino Rodrigues Pinheiro, dr. Alberto Jacobina, coronel Soares Chaves, Gustavo Fasheber, deputado Celso Bayma, Gerson de Almeida, dr. Edgard Hasselmann, Gambetta do Amaral, Pacheco Filho, Alberto Menezes, João Salgado, Renato Carmil, deputado Alvaro de Carvalho, dr. Francisco Calmon, dr. Cesario Alvim, José Guimarães, Henrique Autran, Jeronymo da Costa Couto, dr. Herberto Filgueiras, Murtinho Sobrinho, Americo Cardoso, Antonio Marques da Silveira, dr. Nelson Hungria, dr. José Antonio de Araujo, Joaquim L. Pizarro, Orlando Alves, dr. Lycurgo de Mello, Verissimo Caetano Martins, Alvaro Cesar Dias, major Alvaro Ribeiro, Antenor Barcellos, capitão Paes Landim, Antonio Azevedo Cruz Arêas, Hildegardo Noronha, Firmino de Almeida Marques, Carlos de Siqueira, J. B. Ramalho Ortigão, Alfredo Vianna Bandeira, Antonio Mendes Caldas, Estacio Pessoa, dr. Irineu Machado, dr. Amalio da Silva, Alvaro Menezes, marechal Paula Argollo, intendente Octacilio Camará, deputado Pedro Moacyr, União dos Empregados no Commercio, pelos srs. Henry Leonardos, Leonidas de Andrade, Octavio Sundermann e Arlindo Cesar da Silveira; dr. Gastão Victoria, Luiz Vieira, Manoel Pinto da Silva, Altino José da Cruz, A. C. dos Santos, Oliveira e Souza, Antonio Nunes da Fonseca, coronel Luiz Castello, Francisco Vianna, Francisco José Mesquita, Mario Julio dos Santos, Julio Valentim Gutierrez, Carlos José do Rosario, major José Antonio da Costa Braga, Wenceslão Barcellos, Pedro Góes Siqueira, Flavio do Amaral Vasconcellos, Alfredo Coutinho, corretor Lupercio Fernandes de Oliveira, dr. Aristides Caire, Pedro Lopes, Remigio Vargas Pedro Garcia, dr. Manoel Lavrador, deputados Barbosa Lima, Celso d'Avila, Associação Beneficente Homenagem a Ruy Barbosa, represetnada pelos srs. Julio Mello Mattos, Satyro P. Ribeiro e Mario Motta, Manoel Corrêa da Silva, Fortunato de Andrade, Archimedes de Oliveira, Humberto de Almeida, Felisberto Cardoso, João de Oliveira, capitão Odillon Souza Britto, Joccelino Queiroz, deputado Leão Velloso, João Victor Regazzi, coronel João Fonseca Ribeiro Bastos, major Ildefonso de Azevedo Lopes, capitão J. G. Braga da Rocha, capitão Carvalho Oliveira, Paulo de Bulhões Mattos Macedo, dr. Rubem Tavares, Raul Senra, dr. José Murtinho Sobrinho, representando o Partido Unionista de Matto Grosso; dr. Dantas Coelho, dr. João Aristo, Napoleão Dantas, Olavo Dantas Coelho, Miguel da Fonte, Victor Regazzi, Guilherme Velloso, A. Rocha, dr. Aldemaro Peixoto, Rocha Filho, Carlos Simoni, Amancio Torres, A. Vasconcellos, Olympio da Cruz, Gabriel da Luz, Valentim Amaral, Pinto Miranda, Joaquim Vianna, L. Sodré, dr. Antonio Vinicio Dantas Coelho, intendentes Manoel Marinho, Corrêa de Mello e Julio do Carmo, Ezequiel de Souza, dr. Luiz Ramos, familia Magalhães Carneiro, capitão João Moreira Maximo, Arthur Aragão, dr. Victor David, dr. Prudente de Moraes Filho, Justo de Moraes, Jayme Lessa, dr. Her, Hermes Fontes, Mario Newton de Figueiredo, Frederico Lusseking, Luz Salgado, João e Antonio Aguiar, dr. Carlos Barra Jordão, representante do *Matin*, de Paris; familia Henry Leonardos, commissão da homenagem infantil, composta dos srs. Oscar Muratori Barreiros, João Augusto Camara e Fortunato Magalhães; marechal Camara, general Salustiano Bandeira, intendentes Ataliba de Lara e Alberto Assumpção, dr. Pinto Portella, Affonso Campos, Francisco Nelson Monteiro de Castro, pelo *Pharol*, de Juiz de Fóra; José Pinheiro Chagas, Caio Plinio Xavier de Brito, Evaristo de Moraes, deputado Bethencourt Filho, Justino Alves Pereira Junior, Waldemiro Passos, Affonso Teixeira, Galdino Abranches, Waldemar Dutra, Leoncio Ferreira, João Thomaz Monteiro da Silva, Balthazar Sampaio, Mario Marinho, Osorio Dutra, Christiano Lopes, Gustavo Fassheber, Alvaro Baptista, Gabriel Lage, Joaquim Pires Fleury, dr. Victor David, senador Cerqueira Lima, João Mello Junior, Hercilio Leite, Nisio Baptista de Oliveira, Leoncio da Silva Leite, Agostinho Cesar Bretas, Alvaro Coelho, Orestes During, José Bordini, Lucrecio Pereira, Alfredo Rego, Antonio Ignacio Teixeira de Barros Moraes Castro, Moitinho Junior, A. Moitinho, Bento Silva, Antonio da Fonseca, Humberto Araujo, Agenor Torres Queiroz, Antonio Joaquim Ribeiro, João Santos, Athos Azevedo, Romualdo Figueira, Alcides Lemos, Chagas Madeira, Victorino de Paiva, Alvaro Leão, Thompson Flores, Angelino Simões, Manoel da Fonseca, Alfredo Augusto Caminha, Octavio Guimarães, Valente Baptista, Adolpho de Azevedo, Romeu Halfeld, Alberto Alves, Alcides de Andrade, Gaspar Vianna, Alvaro da Silva, Aristheu de Alegria, commendador Castanheira, Henrique Bretas Carmo, Antonio Bretas Carmo, Galdino de Souza, Lafayette Vieira, Hortencio Pereira da Silva, Armando do Carmo, Jacob Pinto Peixoto, tenente Jayme Pires, Wenceslão Barcellos, José Lima Junior, Francisco de Almeida, Romualdo de Mello, Antonio da Silva Mello, dr. J. Betamio, Costa Simões, Fernando Lisboa, Benjamin Lisboa, dr. João de Abreu, capitão Avelino Lisboa, dr. Octacilio Camará, Francisco Silveira Alvim, coronel Barros Sobrinho, Francisco Vieira, Antonio Alberto da Silva, Eurico Elesbão Teixeira de Campos, Abel Tavares, João Magalhães, Lucrecio Fernandes de Oliveira, João Murtinho, Gaspar de Pinho, Campineiros Rodrigues, capitão Guilherme de Almeida, Eduardo Avelino dos Reis Junior, intendente Manoel Marinho, dr. Raul Hungria, dr. Alfredo Balthazar da Silveira, Mario Pires e muitas outras pessoas.

A BORDO

A bordo, quando subimos, havia um movimento extraordinario.

Entretanto, si subimos foi lançando mão de mil subtilezas, porque lancha nenhuma podia atracar, das que iam abarrotadas de admiradores do grande brasileiro.

E era natural. O *Aragon* teria ido a pique, si recebêsse toda aquella gente, que enchia barcas, lanchas, canôas, botes e *yoles*.

Uma coisa indescriptivel!

Fomos encontrar o dr. Ruy Barbosa, no *bar*, cercado de numerosa multidão.

Demos-lhe as boas vindas. S. ex. sorriu. Tinha feito uma boa viagem—informou-nos. Contou alguns episodios do seu embarque na Bahia; mas não póde proseguir. De todos os lados vinham apertos de mão, abraços, saudações de toda especie.

— Dr. Ruy Barbosa, reclamam a sua presença na amurada do navio — disse uma voz. O povo das embarcações chama em altas vozes por v. ex.

Ahi o illustre brasileiro encaminhou-se para a amurada.

Uma grande salva de palmas ouviu-se, e logo milhares de bocas que gritavam, cheias do mais frenetico enthusiasmo:

— Viva o dr. Ruy Barbosa! Viva o candidato do povo! Viva a Republica civil!

O eminente candidato á presidencia da Republica agradecia a todos, erguendo no ar o seu lenço branco, um sorriso de satisfação nos labios.

Não obstante as ordens rigorosas, não se sabe como, de quando em quando appareciam grupos e grupos de populares, que invadiam todo o *Aragon*, aos gritos de:

— Viva a Republica civil! Viva o dr. Ruy Barbosa!

Pouco depois chegou a commissão dos intendentes municipaes, composta dos srs. Corrêa de Mello, Julio do Carmo, Luiz Ramos, Alberto Assumpção, Manoel Marinho, Julio de Sant'Anna, Ezequiel de Souza, Octacilio Camará e Ataliba de Lara, que apresentaram ao dr. Ruy as saudações em nome da cidade.

O illustre patricio agradeceu essa tocante prova de admiração e sympathia do Conselho.

Em torno da sua veneranda figura, ia, cada vez mais, augmentando o circulo de admiradores.

Foi quando s. ex. teve a idéa de ir á *cabine* fazer uma ligeira *toilette*.

A's 5 horas menos 15 minutos atracou a lancha *Uno*, posta á disposição do dr. Ruy Barbosa e sua familia pela agencia da Companhia Mala Real Ingleza.

S. ex. saiu, então, da *cabine* e tomou a direcção do portaló.

Ahi foram tirados varios instantaneos.

Das embarcações rebentaram gritos e palmas, frementes de enthusiasmo. A bordo, todos os passageiros faziam alas ao grande brasileiro, todos descobertos, numa attitude de singular respeito.

Tomaram logar na lancha *Uno*, alem do dr. Ruy Barbosa e sua familia, os srs. Medeiros e Albuquerque, Cincinato Braga, Alberto Jacobina, Souza Dantas e um numero extraordinario de pessoas que impossibilitavam quasi a boa marcha da embarcação.

Era impossivel tomar o nome de todas as pessoas que vimos a bordo; notámos, entretanto, as seguintes:

Luiz Adolpho, Octavio de Souza Leão, dr. Alberto Jacobina, dr. Carlos Peixoto, dr. Celso Bayma, dr. Lucilio Figueiredo Lima, Luiz Ignacio da Silva, Manoel Gomes Moreira, Aldemar Bernardes Cardoso, Carlos de Souza Dantas, dr. Cincinato Braga, dr. Joaquim Palma, dr. Raul Ayrosa, Carlos Bandeira, dr. Baptista Pereira e senhora, Mario de Lima Barbosa, Alfredo de Souza Barros, Antonio Lemos da Fonseca, Sebastião de Paiva Magalhães Calvet, Julio Ignacio Teixeira da Fonseca, Mario Bormini, Alexandre e Mauricio de Abreu Bicalho, Ernesto Palha, Mauricio Santos, Waldemar Castro Filho, Moreira Guimarães, Epaminondas Niemeyer, Adolpho Crescentino Maia, Paulo Pereira, Antenor Passos, Luiz Costa, Mario Carneiro, Octavio Guimarães, Elmano Bastos Dias, Sebastião Sampaio e Agostinho Sampaio.

O nosso representante, tendo perdido a lancha que o conduziria a bordo, em virtude da chegada imprevista do vapor, pediu, naturalmente allegando a sua profissão de jornalista, entrada numa lancha da Intendencia da Guerra, que partia para bordo do *Aragon*, naquelle momento.

Ora, alguem que depois nos affirmou á bordo estar a mesma lancha á sua disposição, gentilmente nos fez entrar, offerecendo-nos um logar, onde nos sentámos.

Eis sinão quando, já ao largar da lancha, um senhor magro, bilioso, escurinho, com um ar de coronel, mas com um bigode ainda preto, começou a berrar:

—Não, senhor! Assim, não vou! Isso aqui não é manifestação a Ruy!

E voltando-se para o nosso companheiro:

— Esta lancha não vae para bordo do *Aragon*. E, si for, vae com a minha familia; é uma lancha particular!

Nós fizemos o que era natural que fizessemos: calmamente, tirámos o chapeo e dissemos ao nosso obsequiador:

— A lancha é da Intendencia da Guerra; o *Correio da Manhã* agradece a sua amavel hospitalidade, compromettendo-se a registral-a amanhã, num cantinho especial... Sentimos apenas não saber o seu nome, mas isso pouco importa.

E, de novo, nos inclinámos deante do cavalheiro.

O DESEMBARQUE

Atracou á escada a lancha que transportava o dr. Ruy Barbosa ás 5 1/2 horas e logo a multidão lançou-se de encontro á muralha que improvisaram os guardas-civis, frenetica, acclamando o seu escolhido.

Foi s. ex. ahi recebido pelos membros da commissão organizadora da recepção, admiradores e amigos e mais ruidosas se prolongavam as acclamações.

Feito, a instantes pedidos, silencio, de um *landau*, foi erguida a primeira saudação ao dr. Ruy Barbosa pelo nosso collega Hermes Fontes, que em brilhante improviso, entrecortado de prolongados applausos, poz em destaque os feitos de Ruy Barbosa, historiou em largos traços a sua vida politica e disse que o povo que o recebia entre acclamações estava ali aos seus pés rendendo o preito da homenagem que lhe é devida, pois nelle tem visto sempre um defensor dos seus direitos e um propugnador da sua liberdade.

Ainda entre acclamações, tomou s. ex. logar no *landau* que lhe fôra destinado.

O PRESTITO

A organização do prestito foi rapida.

Logo após a chegada do senador Ruy Barbosa, os carros foram pela commissão organizadora enfileirados em ordem, de modo que, poucos minutos depois, o prestito estava organizado.

Mal começaram os vehiculos a desfilar pelas ruas Primeiro de Março e Visconde de Inhauma, os passeios e as sacadas das casas ficaram cheios de pessoas, que vibravam de enthusiasmo.

Nas ruas Primeiro de Março e Visconde de Inhauma, as familias atiravam flores, vivavam o candidato de agosto.

A' frente do prestito, innumeros populares conduziam galhardetes com os dizeres: — *Viva Ruy Barbosa!*

A organização do prestito foi a seguinte: landau puxado por quatro cavallos, conduzindo o conselheiro Ruy Barbosa. S. ex. era acompanhado pelas seguintes pessoas: deputados Cincinato Braga, Pedro Moacyr e Irineu Machado, marechal Camara, intendente Corrêa de Mello e Raul Senra;

landau conduzindo mme. Ruy Barbosa, mlles. Ruy Barbosa, Aguiar Amaral e o sr. Raul Ayrosa e senhora;

carros com as meninas que representaram os vinte e um Estados do Brasil e de que nos occupamos em outro logar;

landau conduzindo as senhoritas Sinhá de Siqueira, Octavia Ludolf, Mercedes Costa, Barbara Coelho e Inah Amaral, os srs. Antonio Siqueira, Nilo Miranda e Edison Amaral e o menino Carlos Ludolf;

landau com a commissão da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, representada pelo seu prsidnte, Henry Leonardos, e pelos srs. Arlindo da Silveira, Leonidio de Andrade e Octavio Sondermann, trazendo todos os distinctivos encarnado e branco, da sociedade;

victoria com o sr. Ignacio Muñoz, representante do *Jornal de Madrid*;

victoria com os srs. João Tavares e Ignacio Alfredo Leite Cerqueira;

victoria com o sr. Alencar Antunes e a sra. Regina Pereira;

carro com os srs. Jonathas de Carvalho, dr. Romulo Baptista, Luiz Ignacio da Silva, Manoel Gomes Moreira e Adhemar Bernardes Cardoso;

victoria com os srs. Oscar Muratori Barreiros, João Augusto Camara e Fortunato Magalhães, pela commissão infantil;

landaus conduzindo os intendentes municipaes Julio do Carmo, Ezequiel de Souza, Manoel Marinho, Luiz Ramos, Octacilio Camará, Alberto de Assumpção e Ataliba de Lara e o sr. José Carlos Moreira Guimarães;

victoria com o dr. Julio do Valle, capitão Pinto de Souza, estudante Calixto José de Mello e capitão Leão Balceiros;

automovel com o dr. Bricio Filho, redactor-chefe d'*O Seculo*; dr. Bethencourt Filho e familia e dr. Theophilo Gonçalves Pereira;

carros com grande numero de socios da Liga dos Operarios Civilistas, entre elles os srs. Melchior Pereira Cardoso, Manoel Joaquim Torres e Zeferino Moreira de Souza;

victoria com os srs. Medeiros e Albuquerque, Hollanda Cunha e Jayme Lessa;

carro com o sr. Francisco de Oliveira e familia;

victoria com os srs. Antonio Simões Ferreira, João José Rodrigues e Aristides Ferreira;

victoria com a familia Rubem Tavares;

carro com os srs. dr. Climaco Barbosa, Carlos de Aguiar Filho e Carlos Bandeira;

carro com os drs. Isaias Guedes de Mello e Anselmo Torres;

carro com os srs. Evaristo de Moraes e Armando Carmo;

carro com os srs. F. de Almeida e senhora e Alcides Fonseca e senhora; e

carro com os srs. Octavio S. Lisboa, Antonio Ferreira dos Santos Ribeiro, Francisco Fernandes e José Gonçalves Raymundo, e muitas outras carruagens.

No prestito tomaram parte varias bandas de musica, entre ellas a da Liga dos Operarios Civilistas.

NA AVENIDA CENTRAL

Uma estrondosa salva de palmas ecoou em toda a Avenida.

Surgira na esquina da rua Visconde de Inhaúma o carro em que vinha o candidato civil.

A massa popular, que enchia a Avenida, moveu-se num frenetico enthusiasmo e vivas unisonos ao candidato da Convenção de agosto repercutiam de boca em boca.

Era um delirio. De todas as sacadas, de todas as janellas, milhares de lenços se agitavam.

O povo, fremente de enthusiasmo, movia-se a custo.

Milhares de cabeças se erguiam.

Do seu carro, o senador Ruy Barbosa agradecia, ora agitando o seu lenço, ora se descobrindo ás manifestações espontaneas do povo.

Das janellas eram atiradas flores sobre s. ex. e de quando em quando o seu carro parava, para que senhoritas que o esperavam cobrissem-no de flores.

Senhoras, das janellas, batiam palmas e os vivas a Ruy Barbosa cada vez mais unisonos se ouviam.

A gente se movia a custo e apezar daquella canicula horrivel da tarde de hontem, o povo não se incommodava.

A Avenida fremia de enthusiasmo.

A' porta do nosso collega *Diario de Noticias* o prestito parou. Assomou á janella o jornalista Alcides Maia. Fez-se silencio e todas as attenções volveram-se para o orador.

O jornalista Alcides Maia refere-se ao momento politico, á manifestação estupenda que o povo acaba de fazer á maior gloria do Brasil, ao "gigante da plataförma da Bahia". Saudar Ruy Barbosa, diz, é saudar o futuro da patria, é saudar a imprensa deste paiz. Elle é grande porque num homem elle encarna a grandeza do Brasil e sem elle a patria deixará de ser republicana.

O orador termina agradecendo em nome do *Diario* aquella manifestação estupenda feita ao candidato do povo.

As suas ultimas palavras foram cobertas por uma salva de palmas e os vivas a Ruy Barbosa repercutiam por toda a Avenida.

O prestito moveu-se de novo para parar novamente defronte da Companhia Jardim Botanico.

Das janellas do Hotel Avenida, completamente repletas, senhoras e cavalheiros davam vivas e agitavam os seus lenços.

O academico Silveira Martins leu então enthusiastico discurso.

O prestito proseguiu, sempre em meio de grande enthusiasmo.

DO MONROE A BOTAFOGO

Em frente ao palacio Monroe, innumeras carruagem e automoveis, repletos de familias, que aguardavam a chegada da comitiva e acclamavam delirantemente o dr. Ruy Brbosa.

Das janellas das ruas do Passeio e da Lapa, cheias de familia, atiravam-se petalas de rosas e applaudia-se delirantemente o candidto civilista.

Na avenida Beiramar, no cáes da Gloria e da casa do contra-almirante Balthazar saudaram-no com palmas e flores naturaes.

Do n. 32 da rua da Lapa, offereceram a s. ex. uma valioso ramilhete de flores naturaes.

Por todo o percurso, na rua do Cattete o povo se agglomerava nas calçadas e, por vezes, ra tão compacta a massa, que se tornava difficil a passagem da carruagem que transportava o dr. Ruy Barbosa.

Na rua Marquez de Abrantes, póde-se dizer que não havia uma só casa que não tivesse as janellas cheias, assim como na praia de Botafogo, em toda a sua extensão, repleta de carruagens e automoveis, que, em numero consideravel, aguardavam a chegada da comitiva do dr. Ruy Barbosa, acclamando-o delirantemente em sua passagem.

NA RUA DE S. CLEMENTE

A rua de S. Clemente, litteralmente cheia, obrigava por vezes a parada da comitiva, afim de romper a onda de povo que a enchia.

Com muita difficulade enfrentou a carruagem do dr. Ruy Barbosa com a sua residencia, bellamente illuminada.

Quando o exeraordinario prestito chegou á residencia do conselheiro Ruy Barbosa, usou da palavra o sr. Romulo Baptista, que saudou o eminente brasileiro em nome do Centro Civilista do Rio de Janeiro, proferindo uma bellissima allocução, em que poz em relevo os grandes serviços que ao paiz ha prestado o illustre patricio.

Depois seguiu-se com a palavra o dr. Irineu Machado, cujo discurso damos em resumo.

Disse o orador que o obscuro soldado que usava da palavra naquelle momento ainda estava no seu posto, disposto a combater até ao extremo pela causa que hoje nobilita o povo brasileiro.

Dissestes, na Bahia, — proseguiu o orador, dirigindo-se ao dr. Ruy Barbosa — que, quando pisastes aquelle sólo, ieis pôr em prova o affecto da terra bahiana pelo filho que tanto a amava.

Estaveis seguro de que, para a causa civil, a Bahia era um terreno conquistado, pois tratava-se da causa da Republica.

Emquanto lá tinheis os carinhos dos vossos patricios, aqui os hermistas vos pintavam como outra cópia da traição, a que andam affeiçoados. Um ou outro deputado bandeava para as hostes do adversario.

O orador, o mais energico (não diz o mais valente), o mais destemido dos soldados do civilismo, que a todo momento zomba da candidatura marechalicia, estava de malas feitas, em demanda da Europa. Resolveu então ficar. E a quem o inquiria, respondia dizendo que ainda não tinha chegado a posse do marechal, para o dia da proscripção. Ficou lutando contra os arrombadores das portas do palacio do Cattete.

Ruy Barbosa ha de subir para o palacio do Cattete, levado pela crista branca das vagas do grande oceano, pela vontade infinita do povo, como a grande força que move os oceanos.

Não ha poder humano capaz de mudar o movimento dos astros, assim como não ha poder algum capaz de mudar a vontade popular.

O povo do Rio de Janeiro não está isolado: o sul inteiro, com seus Estados, representam formidaveis blócos a favor da candidatura civil. Desde o Pará até Pernambuco, um fremito de civismo começa a acordar o organismo nacional, despertando-o para as lutas pelas liberdades patrias.

Emquanto a candidatura do marechal Hermes, forgicada pela ambição, pela traição, pelo descaramento, surgia da vontade de meia duzia de individuos divorciados da opinião nacional; emquanto, a presidencia da Republica recuava deante das intimações do marechal, o povo dizia-lhe: "abaixa a tua espada, que não póde ser o punhal de um sicario vulgar; teu irmão foi nomeado tabellião com protecção escandalosa; tu subiste ao marechalato com preterição de officiaes do valor de Mendes de Moraes (*applausos delirantes*); foste um ministro da Guerra sem preparo (*bravos, palmas*), e a toda a generosidade do mallogrado dr. Affonso Penna respondeste com a villania e com a traição! (*Applausos vehementes*)!

O palacio do Cattete não é o templo da traição! (*Bravos, muito bem!*)

Prosegue o rador:

"Ruy Barbosa, nome glorioso a quem não falta um só requisito para a glorificação em vida, astro tão luminoso como o sol; Ruy Barbosa, vós, que sois o astro em torno do qual giram todas as aspirações da nossa patria, — não pódeis merecer o mais ligeiro confronto com o pallido planeta, que produziu uma ridicula plataförma pela mão alugada de seu irmão (*risos, palmas, bravos*)— mão, senhores, que tingiu de vergonha e de pus o governo do grande marechal Deodoro, cujas ultimas palavras eram de maldição aos sobrinhos que deshonraram o seu governo. (*Applausos.*)

Ruy Barbosa! Emquanto de vossas palavras na Bahia sae o appello ao povo para derrubar as oligarchias que matam e defraudam o paiz; emquanto pronunciaveis na Bahia o juramento sagrado de cuidar seriamente dos interesses do paiz, — os conspiradores do hermismo riscavam do seu programma de governo esse ponto primordial, mas promettiam o combate ás oligarchias, sómente para enganar o povo e fazer triumphar as suas ambições.

Ambicioso ou traidor, marechal — continúa o orador — não irás ao Cattete, que não é o logar que o povo te indicou. Vae aprender, marechal, o teu officio; vê si ao menos, aprendes um pouco a ser soldado! (*Bravos: palmas enthusiasticas.*)

Não ha dinheiro no Thesouro que chegue para comprar as consciencias nacionaes.

Aqui está o povo, que não se vende; aqui está o commercio, que não fez contrabando de sua honra; aqui está a mocidade — menos a parcella já engodada com o offerecimento de alguns empregos publicos... (*Bravos.*) E' o povo, emfim, que o acclama o seu legitimo candidato! (*Palmas.*)

Depois de outros considerações, termina o orador:

"Deixemos Ruy Barbosa no santuario de seu lar; deixemol-o em socego, para que elle possa trabalhar e produzir novas idéas. Isso é a raiva dos nossos adversarios (*Risos.*) Porque só ha uma coisa que torna Ruy Barbosa perigoso:— é o seu grande talento. Mas sabeis quem assim o julga? E' a inveja.

Votemos em Ruy Barbosa; alcemo-nos até ao astro luminoso; banhemo-nos na luz dos seus raios fulgurantes; colloquemol-o na presidencia da Republica, onde elle vae synthetizar a liberdade — pois é a individualidade que neste momento symboliza as aspirações da nossa patria, e, portanto, é a personificação da propria patria!" (*Calorosa salva de palmas: bravos, vivas enthusiasticos*).

Em seguida, usou da palavra o dr. Bricio Filho.

Diz que a sua oração vae ser breve, curta, rapida, instantanea, como convém ao momento, para dar ensejo ao grande triumphador, até ali carregado nos braços do povo, de repousar das fadigas da viagem — não como um movimento egoistico, mas para preparar novas forças de combate.

Dividirá o seu discurso em duas partes. A primeira é uma manifestação de enthusiasmo por ver aquellas vibrações patrioticas e verificar que no coração do povo não estavam mortas as suas energias civicas. A segunda, é uma exhortação, um conselho, afim de que o povo não seja colhido nas malhas de algum plano sinistro por parte daquelles que, emquanto o povo formava uma grande massa, não teriam coragem de atacal-o, mas que, agora, quando se dirigir em grupos para os seus lares, poderão pretender inutilizar os esforços de que muito precisamos para decidir em breve dos destinos da nossa patria. (*Bravos, palmas, muito bem*).

Depois de outros bellos e enthusiasticos periodos, que muito fizeram vibrar a alma da grande multidão ali reunida, o orador diz:

"Deixemos que repouse o grande cidadão; os nossos vivas acaba mhoje por aqui. Voltemos todos tranquillos para os nossos lares, que hoje podemos abraçar, felizes, nossas esposas e nossos filhos, — pois que estamos certos de que acabamos de cumprir um dos mais bellos deveres civicos.

Guardemos os nossos esforços para outros dias: — nossa campanha não acaba aqui!"

Voltemos tranquillos para as nossas casas; evitemos as provocações, pois que amanhã seremos de novo chamados, quando este grande talento, continuando a sua tarefa gloriosa, tiver ido ao Rio Grande do Sul e a Minas. Voltaremos, então, para mostrar que o nosso coração anceia pela liberdade e odeia a escravidão! (*Bravos; muito bem; palmas*)

O orador conclue em bellisima peroração que arranca os mais enthusiasticos applausos do numeroso auditorio.

FALA RUY BARBOSA

A instancias do povo, usou da palavra, o dr. Ruy Barbosa.

Disse que faria apenas um agradecimento, diria apenas um adeus, daria a todos um abraço affectuoso; não faria um discurso, pois o povo não lh'o exigiria naquelle momento, em que a maior eloquencia estava justamente naquellas grandes acclamações que sacudiam a multidão.

A palavra do orador póde ser a cratera de um vulcão, mas o maior vulcão era o povo ali immensamente reunido!

Ha cerca de um mez, o orador voltava para aqui, trazendo o testemunho do valoroso civilismo paulista. Hoje, vem trazer a missão da Bahia,—a mensagem do norte, da gloriosa terra que lhe deu o berço e contra a qual tanto o quizeram calumniar.

Ao trazer a mensagem, da Bahia, como hontem trazia o testemunho de S. Paulo, encontra a população da Capital Federal reunida nas ruas da cidade, vendo-se presentes representantes de todas as classes sociaes, numa affirmação incomparavel de vontade popular. (*Bravos, palmas.*)

Hontem, quando essas manifestações, pela sua grandeza, enchiam de assombro os adversarios, elles diziam que se tratava de um facto occasional, de um mero imprevisto. Hoje, entretanto, o mesmo "imprevisto" se repete, o mesmo "imprevisto" se reitera cada vez mais brilhante.

Isso é necessariamente o effeito de uma grande força.

Para attenuarem o poder dos factos foi necessario que pozessem em campo os seus orgãos militares, mandando tecer contra o orador a lenda de que é inimigo das classes militares.

Pergunta: que é que têm feito em favor dessa classe os seus adversarios? Qual o beneficio que delles lhe baixou?

Alguma vez lembraram-se elles daquillo em que consiste o amago da classe, daquillo que prepara o paiz para a defesa da sua honra e da sua integridade?

Não! Foi preciso que nos quarteis se extinguissem as escolas e que o soldado não soubesse ler, para que arvorassem os militares em inimigos do orador, que sempre tem sido o seu advogado. (*Palmas e bravos.*)

Atacam o orador, porque, em um discurso, na Bahia, perguntou si o povo brasileiro era composto de homens livres, civilizados, ou de bestas feras, sujeitas á escravidão.

Desde o inicio desta campanha, não reviu um só discurso dos que tem improvizado, de accordo com as situações de momento, discursos apanhados pelos amigos que o têm

cercado; mas não repudia a collaboração, nem foge ás phrases proferidas. Sim; trata-se de uma luta entre os instinctos superiores e os inferiores; aquelles procuram a liberdade, estes o captiveiro deprimente, como animaes que, pelo habito do arado, estendem machinalmente o pescoço á canga do senhor! (*Palmas e bravos.*)

E' essa a differença entre a acção da intelligencia e a dos instinctos subalternos.

Pouco importa que o taxem de homem perigoso.

Quem o cerca? São os trapaceiros da politicagem? São os vendedores de opinião? Não:—é o povo brasileiro.

De resto, é um "homem perigoso" que recebe destas extraordinarias manifestações!

Já disse que será a guarda da ordem e da liberdade, cercado do povo que o acclama não como um benemerito, mas como a encarnação dos principios que todos estão dispostos a defender; os revolucionarios são elles, os adversarios, que não têm deante dos olhos sinão a manutenção eterna da sua força! (*Palmas e bravos*). Mas elles não revolucionarão o paiz porque o povo não quer, porque o povo ahi está para manter a honra da patria estremecida!"

Uma estrepitosa salva de palmas rematou as ultimas palavras do orador.

NA RESIDENCIA DO DR. RUY BARBOSA

A residencia do senador Ruy Barbosa apresentava um aspecto deslumbrante. Flores e luzes em profusão.

Do alto do portão principal destacava-se um vistoso letreiro, com 500 lampadas electricas, de cores brancas, tendo a seguinte inscripção: "A Ruy Barbosa, o commercio e o povo".

Abertas as dependencias do luxuoso palacete do candidato da reacção civilista, começaram a encher-se de distinctas senhoras e cavalheiros, que lhe iam apresentar os cumprimentos de boas vindas.

Fóra, no jardim e na rua, desde o cair da tarde, enorme massa popular aguardava tambem a chegada de s. ex.

A's 8 horas e 45 minutos entrou o dr. Ruy Barbosa em sua residencia, debaixo de uma estrondosa ovação.

As senhoras, ao mesmo tempo que o victoriavam, cobriam-no de flores.

S. ex. permaneceu então durante algum tempo no salão de honra, para receber as saudações das pessoas presentes.

Era tal o numero que difficilmente se podia atravessar qualquer das salas.

Passando depois o sr. Ruy Barbosa para o salão da bibliotheca, recebeu ahi duas manifestações que muito o sensibilizaram.

Uma, partiu da menina Dora Tavares que, em nome da infancia mineira, saudou, com phrases cheias de affecto, o seu feliz regresso; a outra lhe foi prestada pelo Gremio Civilista das Senhoras, por intermedio da sra. Aurea Barbosa, que, em vibrante discurso, saudou tambem o eminente representante da Bahia.

Respondendo a essa saudação, o portentoso tribuno bahiano produziu o seguinte discurso:

Dentre o extraordinario numero de pessoas presentes, conseguimos, a muito custo, annotar as seguintes: deputados Alvaro de Carvalho, José Joaquim da Palma, Irineu Machado, José Maria Tourinho e Luiz Adolpho, juiz Campos Tourinho, dr. Francisco Cesario Alvim, commendador Barroso Fernandes e familia, dr. Honorio de Araujo Maia, João Costa, Alberto Monteiro, dr. Carvalho Moreira, dr. Lycurgo de Mello, dr. Isaias Guedes de Mello, Arthur Imbassahy, Elesbão Martinho, Manoel Martinho Filho, dr. Amalio da Silva, Jayme Lessa, Rubem Tavares e familia, Muñoz, representante do *Heraldo*, de Madrid; Lucrecio Fernandes de Oliveira, coronel Manoel Pinto da Fonseca, Fernando Dobbert e familia, Carlos de Oliveira, dr. Manoel de Carvalho Leite, Carlos de Souza Dantas, Ruy Bandeira, Waldemar Madeira, Arthur Guimarães Leão, dr. Genaro do Amaral, José Pilar do Amaral, José Joaquim da Costa Simões, Joaquim José da Costa Simões, dr. Agenor Mafra, Felix Bezerra, dr. Francisco Nobrega, José Abdon da Nobrega, Olivio Alvarez, Randolpho Chagas, dr. João Frederico de Almeida, Alfredo Tavares Ferreira, Antonio Pinto Corrêa, Rubem de Souza Peixoto, Antonio Pereira Oliveira, Justino Alves Pereira Junior, Carlos Barra Jordão, Ithamar Tavares, Julio do Valle, José Thomaz de Aquino Cabral, Manoel Lavrador, dr. Bricio Filho, dr. Romualdo Baptista, Annibal Machado, J. B. Ramalho Ortigão, dr. Arthur Candido Xavier, dr. Alcides Maia, dr. Braz de Rivoredo, José da Silva Tavares, dr. João Abreu, Raul de Brito Chaves, capitão-tenente Raul Tavares, A. Steele, John Gregory, Antonio Nunes de Aguiar, major Carlos de Aguiar, dr. Horacio Maia, dr. Octavio Augusto de Souza, Francisco Velloso, commendador Bernardo Pires Velloso, Antonio Jacobina, dr. Octavio de Souza Leão e muitas outras.

NO LARGO DO MACHADO
SCENAS REVOLTANTES

Não podia a inepta policia que nos felicita deixar, hontem, de se exhibir, tentando, com as suas bravatas, empanar o brilho das ruidosas manifestações feitas ao senador Ruy Barbosa, no seu regresso da triumphal viagem á Bahia.

Como na precedente recepção, coube ao delegado Souto Castagnino o papel de perturbar a ordem publica, levando o panico a varias familias que então se achavam não só nas calçadas, como em bondes da Jardim Botanico, no largo do Machado.

Foi na volta dos populares que tinham ido acompanhar o candidato civilista á sua residencia, na rua S. Clemente.

Os bondes da Jardim vinham repletos. Havia ordem terminante para que fosse mudado o trajecto dos vehiculos, de modo a que não se dessem manifestações de qualquer natureza em frente ao palacio do Cattete.

Mas a policia, como não podia allegar desrespeito a altas autoridades, procedimento que tivera de outra feita, e fazendo-lhe mal aos nervos as continuas acclamações que estrugiam ao candidato da Convenção de agosto, entendeu exhibir a sua valentia, mesmo contra senhoras e creanças.

Um bonde chega. Passageiros davam vivas ao dr. Ruy Barbosa. Aquillo já era desafôro Ou viva ao marechal ou pão

E o sr. Souto Castagnino, acompanhado do famigerado agente *Manduca*, do commissario Costa, dos capitães Pedro Severiano e Medina, iniciou a sua triste faina de invadir bondes, mettendo o páo, com uma selvageria revoltante nos passageiros desse vehiculo.

Estabeleceu-se panico, gritos, ataques. Populares indignados reagiram, estabelecendo-se varios conflictos, em que a policia exhibia armas de todos os calibres. O commissario Costa ameaçava de matar e de prender Deus e todo mundo; o sr. Souto Castagnino, subindo e descendo dos bondes, prendia e soltava; os demais desordeiros policiaes praticavam toda a sorte de violencias.

A folhas tantas, não satisfeito, pedia o delegado reforço, convertendo, dentro em pouco, o largo do Machado, em verdadeira praça de guerra.

Varias pessoas, cujos nomes não póde a reportagem obter, devido á confusão, sairam feridas.

Muitos populares, victimas dos esbirros do sr. Leoni, estiveram na nossa redacção, protestando contra as violencias praticadas no largo do Machado e, entre ellas, os srs.: Leoncio de Sá, Antonio dos Santos Carvalho, João Ribeiro Machado, Arentino Brandão, Antonio Joaquim, Adriano Lemos, Carlos Muniz Cordeiro, Simeão Brasil da Silva, Antonio Ferreira Ramos, Francisco Pinto de Almeida, Constantino Pereira Gaspar, Mario Leoncio da Silva, Alfredo Fernandes de Macedo, Adelino Augusto de Moraes, Adelino Vasconcellos, Antonio Brettas, João Gustavo, Francisco Rocha, João Gonçalves, Romero da Silva Jardim, Ildefonso Macedo, Lauro Bragança, Henrique Brettas, Elyseu Fernandes, Leandro Alves, Annibal Bessa, José Gonçalves Fontes, Franco Silva, Manoel Braga Silva, Armando Mello, José Bittencourt da Silveira, Alberto da Silva, João Avila da Costa Sobrinho, Alberto da Silva, Ricardo de Souza, João de Azevedo, Bernardo Moreira de Carvalho e Adolpho José Pinho Ribeiro Filho.

DURANTE A VIAGEM

A viagem de volta não podia ser mais agradavel.

Sempre o bom tempo a favorecer a marcha do *Aragon*, que chegou ao Rio de Janeiro duas horas mais cedo do que era esperado.

Na ultima tarde que passámos a bordo, o commandante do navio, por um requinte de gentileza, mandou que a orchestra de bordo tocasse o Hymno Nacional em homenagem ao conselheiro Ruy Barbosa.

Os ultimos accordes foram cobertos por uma estrepitosa salva de palmas dos passageiros estrangeiros, os quaes ouviram de pé o nosso hymno.

Depois a orchestra tocou o hymno inglez, sendo egualmente ouvido de pé e calorosamente applaudido.

Hontem, á hora do almoço, os representantes do *Correio da Manhã*, da *Gazeta de Noticias* e do *Estado de S. Paulo* offereceram uma taça de champagne ao dr. Ruy Barbosa e sua familia, falando em nome de todos o nosso collega do *Estado de São Paulo*, Annibal Machado, que agradeceu ao conselheiro e á sua familia as gentilezas sempre dispensadas aos representantes da imprensa junto á sua comitiva.

O senador Ruy Barbosa agradeceu em termos gentis a homenagem dos seus companheiros de viagem.

HOMENAGEM INFANTIL

Uma das notas mais delicadas e eloquentes da manifestação foi a homenagem prestada por vinte e uma meninas, todas trajando vestidos brancos e trazendo a tiracollo fitas auri-verdes com os nomes, respectivamente, de todos os Estados da União.

Estavam assim distribuidos os vinte e um Estados:

Districto Federal, Abigail Cabral; Rio de Janeiro, Rosita Xavier; S. Paulo, Amelia Ribeiro; Rio Grande do Sul, Oscarina Ludolf; Espirito Santo, Alice do Valle; Paraná, Guaracyara do Valle; Pernambuco, Peapeguara do Valle; Bahia (porta bandeira), Vicencia Peres; Minas Geraes (oradora official), Dora Tavares; Sergipe, Iná Amaral; Alagoas, Aureliana de Oliveira Menezes; Matto Grosso, Carlos Ludolf; Piauhy, Maria Teixeira da Silva; Parahyba do Norte, Isaura Henriques Martins; Rio Grande do Norte, Maria de Lourdes Maia; Pará, Violeta Ribeiro; Ceará, Violeta Garcia; Maranhão, Orlandina Ludolf; Amazonas, Jandyra de Figueiredo; Santa Catharina, Alzira Henriques Martins.

A MENSAGEM DO CENTRO CIVILISTA DE SENHORAS

Foi a seguinte a mensagem que a commissão do Centro Civilista de Senhoras, entregou, hontem, ao eminente senador Ruy Barbosa:

"Exmo. sr. dr. Ruy Barbosa — No immenso circulo das aspirações nacionaes as fulgurações de intelligencia têm, por certo, um logar importante.

E' para a vossa illustre e egregia figura que se voltam, neste momento, todos os olhares da patria, que em vós concretiza todas as suas ambições, que a vós confia a guarda dos seus sagrados interesses, de roldão com as paixões partidarias.

O vosso manifesto é uma larga linha de luz, caminho de vossa vida publica, em que o Brasil figurou sempre como o objecto principal de todas as vossas attenções, de todo o vosso esforço e dedicação, em prol do engrandecimento e do prestigio desta patria estremecida.

Negal-o, seria querer occultar a luz do sol que irrompe e se estende do pincaro das mais elevadas montanhas á simples intervenção de uma abobada transparente.

Nem a mulher brasileira poderia ficar silenciosa, quando ella segue caminho do progresso, numa outra esphera de acção, conquistando novos horizontes ao fortissimo influxo das lutas da intelligencia, no momento em que vê chegar, corôada do proprio genio, avassallando as multidões, a gloria da mentalidade brasileira, para onde convergem todas as esperanças populares.

E' que ella sentiu tambem a necessidade de sair do torpor a que se vê condemnada, é que as convenções não conseguiram esmagar a sua fé e abafar o éco das vibrações de sua alma, nessa porfia que invade o proprio lar e chama a mulher do seu posto de honra, assegurando a paz e a liberdade dos que lhe pertencem, fontes de onde se originam o bem-estar e a tranquillidade nacional.

Seria banal dizer que á mulher assiste o direito da admiração dos grandes e prodigiosos espiritos, que vêm, como uma esteira de luz, reflectir todo um futuro de benções e de felicidades á sagrada e desejada victoria do amor e da harmonia nacional.

O corpo da patria necessita do estilete a sondar-lhe as chagas, mas a mão que tem de applical-o precisa ser mão de mestre, suave, delicada e branda, para não calcar-lhe as ultimas energias ao golpe de dor, que a deixaria extenuada.

A patria é representada por essa communidade de interesses e de idéas de um povo, a cuja realização a mulher deve o seu contingente vigoroso, porque, certamente, ninguem conseguirá nella destruir esse amor, bem inexgotavel, affecto santo e sublime em que repousam o engrandecimento e a felicidade universal.

E' a homenagem mais sincera e mais vehemente do vosso prodigioso e fecundo espirito que vem trazer neste momento a mulher, a quem um sentimento profundo de patriotismo guia nesta manifestação, esmagando o preconceito e tomando parte gloriosa nas lutas pela victoria do civilismo.

E' o primeiro passo da mulher brasileira, dado de rijo na rotina, a combatel-a valorosamente, em prol dos interesses nacionaes, á que se vê intimamente ligada, como parte componente de um todo, que não póde e não deve prescindir de sua valente cooperação nesse movimento patriotico, a cuja luta corajosamente concorre, abrindo cortinas ao progresso feminino.

Do Gremio, recentemente creado, e ao qual procuramos dar o impulso que lhe cabe, como propulsor das energias da mulher brasileira, cheguem aos vossos ouvidos os seus protestos da mais franca e decidida solidariedade á realização das esperanças da patria.

Professora Aurea Corrêa, presidente.
Professora Clarinda America Brasileira, vice-presidente.
Dra. Carlota de Almeida, secretaria.
Francisca Marinho, thesoureira.
Aurora Torres Lessa de Vasconcellos.
Zulmira Lemos.
Professora Amelia Augusta Dialz.
Professora Rosa de Oliveira Cordovil.
Ondina Bittencourt.
Elisa Diniz Machado Coelho.
Professora Leocadia Mathilde Franco.
Justina Brasil.
Maria Gomes da Silva.
Polucena Dias.
Polucena Dias Filha.
Joanna Dias Caldas.
Thereza Dias Caldas.
Luiza Maria Caldas.
Candida Maria Maia.
Professora Eulalia Diniz Ferreira da Silva.
Cecilia Dias.
Cecilia Pereira Marques.
Josephina Maria da Cruz.
Carlota Gouvêa Thompson.
Jovelina Corrêa.
Maria Carolina de Miranda Costa.
Lucila da Rocha Vogeler.
Clarisse Figueiredo.
Dianira Figueiredo.
Aida Figueiredo.
Emilia Figueiredo.
Deborah Figueiredo.
Marina Figueiredo.
Professora Maria Abalo Monteiro.
Luiza Monteiro.
Carlinda Dias.
Marietta Dias.
Rosa Madureira.
Sylvia Madureira.
Carmen Madureira.
Crisolita Madeira.
Albertina Barbosa.
Lydia Barbosa.
Noemia Saroldi.
Maria Leopoldina Guimarães.
Francisca Corrêa.
Professora Julia Côrtes Vieira da Costa.
Dina de Saldanha da Gama.
Dinah de Saldanha da Gama.
Enorbina Lapenne.
Professora Amelia Lapenne.
Emilia Lapenna de Freitas.
Maria do Carmo Lapenne.
Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1910.

O policiamento no cáes foi feito por 200 guardas civis, sob a fiscalização do seu respectivo inspector alferes Bandeira de Mello e com a coadjuvação do dr. Cid Braune, delegado do districto, e grande numero de agentes de policia.

Na occasião do desembarque tocou uma banda de musica da Força Policial.

As primeiras lanchas que partiram do cáes logo que entrou o transatlantico, foram as seguintes: *S. Paulo, Vigilante, Delta, Lilas, S. Roque, Vinte e Tres de Novembro, Rose, Maria Thereza, Venus, Mabel, Iris, Sorita* e *Cruzeiro do Sul*, todas ellas engalanadas e conduzindo familias, commissões e amigos do illustre senador.

— O maior empenho da policia hontem foi provocar conflictos para que podesse entrar immediatamente em acção.

O sr. Leoni Ramos, que enxerga em tudo bernardas, espalhou por toda a parte os seus esbirros. Agentes de policia, guardas civis á paisana, exhibiam-se em attitude aggressiva por toda parte. O povo, porém, comprehendia os seus intentos e na manifestação estrondosa de hontem soube dar a mais nobre lição aos sequazes do chefe, não lhes ligando minima importancia.

Nas immediações da rua do Cattete fez o sr. Leoni Ramos collocar reforços de cavallaria, preparados já para o primeiro signal.

— Na sua passagem pela avenida Central, o povo vaiou o *Jornal do Brasil* e *O Paiz*.

Foi uma vaia prolongada, de assobios e morras, aos dois jornaes.

— Pela manhã, recebemos do nosso companheiro Pausilippo da Fonseca, que acompanhou a comitiva do dr. Ruy Barbosa, o seguinte radio-telegramma, passado de bordo do *Aragon* e recebido na estação do morro da Babylonia:

"Chegaremos ás 3 horas.—*Pausilippo.*"

— A redacção do *Diario de Noticias* offereceu hontem ao senador Ruy Barbosa, á sua passagem pela Avenida, uma rica *corbeille* de flores naturaes.

Registro literario

"*Collaboração Militar*", pelo 1º tenente Victor Pujol.

O livro do sr. Victor Pujol consta de tres partes, em que os mais variados assumptos occupam 144 paginas de uma brochura de longo tomo.

A primeira parte contém apreciações sobre architectura naval, o canal de Suez, Riachuelo, a situação militar da Europa, o torpedo, o balão, etc.

As outras duas encerram assumptos de natureza profissional; a descripção da batalha de Tsushima e as grandes esquadras em 1911.

O livro é, portanto, mais de especialidade technica do que de caracter literario. Si sob este ultimo ponto houvesse de ser elle analysado, muito teriamos de que advertir ao seu autor, no que concerne á pureza da lingua, á syntaxe do periodo e á correcção da phrase, não poucas vezes desrespeitadas pelo sr. Pujol, principalmente quando accentúa a preposição *a*, como fazem os *não preparados do nosso tempo*.

A opinião que temos de emittir sobre o trabalho do sr. Pujol não póde, pois, versar sobre defeitos literarios ou estheticos. Isso, porém, não quer dizer que, mesmo em obras de natureza puramente technica e profissional, sejam desculpaveis certos erros que não se toleram nos individuos de regular instrucção. Assim é que nos arrepiam as carnes e o cabello phrases como estas, escriptas por um official preparado: "o navio foi *á* pique"; "*haviam navios*"; "o numero de mortos não attingiu *á* 600;" "como si marinheiros *se pudesse* improvisar", etc.

E' horrivel!

Não nos parece que tenha grande valor a primeira parte do livro, e não sabemos, siquer, explicar o motivo que levou o autor a incluir nella o capitulo sobre o filho de Napoleão.

A segunda parte é a que se nos afigura mais interessante, resumindo com fidelidade a descripção da batalha que deixou anniquilado no Oriente o poder naval do imperio moscovita.

A leitura é facil e agradavel, deixando no espirito uma impressão bem nitida daquelle tenebroso drama militar.

Compulsando documentos, principalmente relatorios e trabalhos officiaes, servindo-se de dados estatisticos e de algarismos, que são quasi sempre a mais fiel e eloquente expressão da verdade, conseguiu o autor fazer obra de consciencia, juntando a todos esses subsidios e informações, uma bem ponderada e judiciosa critica sobre as condições das esquadras belligerantes, e apreciando os elementos de ordem moral que collocavam, inquestionavelmente, em grande superioridade sobre a sua rival, a esquadra do Mikado.

Na terceira parte trata o sr. Pujol das grandes esquadras em 1911, mostrando a decisiva influencia que teve a batalha de Tsushima na organização dos novos programmas navaes das grandes potencias: Inglaterra, França, Allemanha, Japão, Estados Unidos e Italia.

Esse capitulo é egualmente muito interessante, posto que não pareça conter a menor novidade em materia de tactica naval. Os leigos, comtudo, terão ensejo de saber que, depois dos ensinamentos ministrados pela guerra russo-japoneza, foi o grande couraçado escolhido para a base do valor potencial de uma esquadra, formando em segunda categoria os cruzadores rapidos e protegidos, os *scouts*, os *destroyers*, os submarinos e as torpedeiras.

Dos curiosos dados fornecidos pelo autor, egualmente se verifica a transformação por que tem passado a escala das principaes potencias navaes do mundo, que ficarão, em breve, occupando a seguinte ordem de importancia: Inglaterra, Allemanha, Japão, Estados Unidos, França e Italia.

Sob esses modestos aspectos é muito estimavel o trabalho do sr. 1º tenente Vitor Pujol.

* * *

"*Escorços Literarios*", de Chichorro da Gama.

O sr. Chichorro da Gama, que é, antes de tudo, um impenitente apaixonado de tudo quanto se refere ao nosso theatro, acaba de publicar uma "*resenha de autores já fallecidos e das peças que escreveram*", concorrendo, assim, com mais uma contribuição para a historia da arte dramatica no Brasil.

O autor, aproveitando o ensejo de dar um livro á publicidade, e verificando que não haveria sobre aquelle assumpto materia bastante para um volume, addicionou á edição uma parte poetica (versos escriptos na Bahia e no Recife, no periodo de 1897-1891), além de uma comedia (*Nuvem Desfeita*) e dois episodios dramaticos (*D. Maria de Souza* e *Libertas quae sera tamen*) extrahidos das chronicas da nossa historia colonial e referentes á guerra hollandeza e á conjuração mineira de 1789.

Os versos (como a data em que foram escriptos já poderia fazer suppôr) pertencem ainda áquelle periodo em que agonizou no Brasil a musa descabellada de alguns velhos romanticos sem arte, sem fórma e sem idéas, continuadores do insipido Gonçalves de Magalhães e do irritante e intragavel traductor de Homero e de Virgilio, o muito soporifero literato maranhense, Odorico Mendes.

Resentem-se, por isso, do principal defeito daquella época, sem rasgos de inspiração que compensem de qualquer maneira a monotonia martellante do rhythmo e a vacuidade da fórma declamatoria. São exemplos disso as seguintes estrophes que abrem o livro do sr. Chichorro:

De nossos aborigenes,
Eil-os priscos vultos.
Selvicolas incultos,
Presas de estranho ardor.
Como o pampeiro, em fremitos,
Ebrios de liberdade,
Pedem á immensidade
As azas do condor!

Quem a pujança hercules
Desses gigantes doma?
Alçada e altiva coma,
Se mostra cada qual!
Vibrando a flexa aligera,
Campeam na floresta,
Por entre hymnos de festa,
Ao sol sem egual!

Ahi está o que são os versos do sr. Chichorro, escriptos em 1879: nem mais nem menos do que os taes *Suspiros Poeticos* do Visconde de Araguaya, que nunca foi poeta aqui, nem na China, mas que tem o seu nome inscripto no parnaso brasileiro, por causa de uma ode feita a Napoleão, na qual o que não é plagio feito ao poema de Byron, é sandice de "*marmore onde o raio batia e recuava...*"

Os trabalhos de theatro do sr. Chichorro obedecem ainda aos velhos processos e á velha rhetorica dos logares communs e das phrases *clichés*, muito ao paladar dos genios da banalidade, dos conselheiros de Portugal e do famoso dr. Margaride.

Falta-lhes o final, em que, com as inflexões mais tragicas, se appellava sempre da sentença dos homens para a justiça de Deus; mas não lhes falta a compuncção, equivalente, com que se annuncia a morte do alferes Xavier, declarando-se emphaticamente que "*elle hade viver na historia, glorificado por esta terra, quando ella fôr o que deve ser...*"

Os *Escorços Literarios* são, apezar de tudo, paginas de algum valor e de quasi nenhuma pretenção, pois o seu autor é modesto, trabalhador e pouco amigo de exhibições. Isso lhe vale as sympathias da critica e absolve-o das imperfeições da sua obra.

* * *

"*Maria do Céo*", romance de C. Malheiro Dias.

Apparecido ha annos e resurgido agora em nova edição da livraria Francisco Alves & C., não é á critica mas a uma simples noticia que se destina o primoroso livro de Carlos Malheiros Dias.

Esta só póde ser de todo favoravel á obra do festejado romancista que tão rapidamente soube conquistar a estima e os applausos da opinião, nos dois paizes que falam a lingua de Camões. Em qualquer delles o autor da *Paixão de Maria do Céo* é um escriptor consagrado.

Quem não teve ainda a ventura de ler esse trabalho poderá fazel-o, com a certeza de que não deixará de admirar e de applaudir um dos mais vigorosos livros que têm saido de prélos portuguezes.

Accresce que a edição é das melhores da livraria de Francisco Alves & C.

Osorio Duque-Estrada

As oligarchias e os dois candidatos

Não viveremos sob um regimen verdadeiramente republicano, emquanto não livrarmos alguns dos Estados das garras das tremendas oligarchias, a cuja destruição se seguirá forçosamente a da oligarchia aqui do centro, a suprema oligarchia em que se enfeixam todas as outras, e a que estão filiadas as situações dominantes em muitos Estados. E' velha a nossa campanha contra esses aleijões constitucionaes e deturpações do regimen democratico, por que resolvemos nos governar. Não podiamos, pois, deixar de sentir a maior satisfação, ao vermos que, contra essa degeneração e corrupção do systema representativo, pronunciou-se franca e desassombradamente, na sua plataforma, o eminente candidato civilista. Aqui já lhe consignámos os nossos applausos, que são os applausos da grande maioria dos brasileiros, ao grito de indignação e de revolta que se encontra, naquelle memoravel documento politico, contra essa especie de satrapismo e omnipotencia, que sangra alguns dos nossos Estados, os exhaure, os absorve, em proveito de um grupo, de uma familia ou de um homem.

E não é de hoje que o sr. Ruy Barbosa combate as oligarchias. Vem de longe. Na collecção de jornaes que redigiu se multiplicam os ataques a esses governos, que, conforme as suas proprias palavras, se revezam, nos Estados, entre meia duzia de individualidades, ligias do mesmo senhor ou filiadas na mesma parentela. A proposito da exaggerada antonomia a que se apegam alguns Estados, para violar continuamente a Constituição e golpear profundamente o regimen, o sr. Ruy Barbosa escreveu brilhantes artigos, empenhado em denodada propaganda em favor de reformas profundas, que façam da democracia uma realidade, da liberdade um poder, da federação um regimen sensato e compativel com a existencia nacional. Obedecendo a esse pensamento, figura entre outros, nas collecções d'*A Imprensa*, em sua primeira phase, o artigo sob a epigraphe *Estados autonomos*, provocado por uma lei ordinaria do Ceará, que entregou ao presidente do Estado, de pés e mãos atados, as municipalidades, não obstante o texto insophismavel, em sentido contrario, da respectiva constituição estadual, que assegurava a autonomia absoluta e completa dos municipios na gestão de seus negocios.

Apresentando-se ao eleitorado com seu programma de governo, o sr. Ruy não podia esquecer compromissos que contraira na propaganda contra abusos e excrescencias que tanto deturpam o regimen republicano e o desacreditam. Com relação aos abusos da autonomia estadual, dizia então o illustre candidato que nunca se explorára tão desabusadamente a arte de cobrir com os restos de um vocabulario seductor as ruinas do direito, da moralidade e do governo do povo pelo povo. Agora affirma, ainda com referencia a essa mesma autonomia ou semi-soberania, que as antigas provincias brasileiras adquiriram com a federação actual, que nunca se viu melhor exemplificado o acerto da paremia latina, segundo a qual a corrupção das melhores coisas as degenera nas peores: *Corruptis optimi pessima*. Presidente da Republica, o sr. Ruy Barbosa, dentro de suas attribuições, procurará remediar esse mal, e o fará. Esse remedio impõe-se, não só como uma reforma da moral republicana, mas como uma exigencia inilludivel, quer dos interesses da nação quer dos proprios interesses da humanidade, para com a qual — disse muito bem o sr. Ruy — na pessoa dos opprimidos, o christianismo e a civilização exigem, ao menos, que pratiquemos.

Entretanto, as opposições estaduaes, victimas dessas oligarchias, estão todas ellas ao lado do marechal Hermes, amalgamadas e confundidas com as hostes dos seus proprios verdugos. E' ainda uma consequencia dessas proprias oligarchias. E' um effeito da politica violenta e enervadora que ellas praticam ha tão longos annos, e que influe desastrosamente até sobre as energias dos que combatem essa politica e são por ellas opprimidos e perseguidos. Com verdade, o sr. Ruy descreve as populações desses Estados, sem distincção entre os que governam e os que são governados, entre os que exploram e os que são explorados, immersas em profundo lethargo, permanecendo inanimadas, immoveis, como cadaveres num pantano, cobertas de sanguesugas. Os algozes esperam que a espada do marechal os ampare e defenda; as victimas contam com o marechal para a reivindicação de seus direitos. O marechal anima a esperança destes e conforta a confiança daquelles. Por isso, nada adeantou na sua plataforma, nada articulou; coisa nenhuma disse de que se possa inferir seu procedimento como governo. E pelo marechal, pela sua candidatura, foram as opposições estaduaes, as mais perseguidas e victimadas pelo oligarchismo, as forças propriamente politicas, estranhas ao quartel, que primeiro se manifestaram. Ao passo que o sr. Ruy repelle os votos dessas oligarchias, o marechal, com falsas promessas, enganando a torto e a direito, os pilha, no Pará, dos srs. Lemos e Sodré; no Ceará, do sr. Acciolv e do sr. João Brigido; no Rio Grande do Norte, dos Maranhões e dos parias que naquelle Estado creou a Republica desde o seu advento; nas Alagôas, dos Maltas e dos contra Maltas. Governo o sr. Ruy, cessará de ser para ellas guarda-costas; ao passo que o marechal as sustentará, emquanto ellas girarem na orbita da oligarchia central, chefiada pelo sr. Pinheiro Machado. O sr. Ruy nunca as cobrirá com a sua sombra, emquanto que o marechal as sustentará sempre, amparando-as com as forças federaes contra qualquer justa revolta que se proponha a derrocal-as. Felizmente a nação não elegerá o marechal, e as opposições estaduaes do norte hão de ser, mão grado ellas proprias, libertadas com a victoria da candidatura que hoje desastradamente combatem.

Gil VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um dia brilhante, de luz offuscadora, mas quente, verdadeiramente senegalesco.

A temperatura, que já ás 7 horas da manhã era de 28°9, subiu, ás 2 1/2 da tarde, a 33°3.

HONTEM

INTERIOR — De regresso de sua viagem á Bahia, chegou o dr. Ruy Barbosa, que teve enthusiastica e brilhante recepção, uma verdadeira apotheose.—O presidente da Republica, em companhia de sua esposa, transferiu, á noite, temporariamente, sua residencia para o Hotel Itamaraty, no Alto da Tijuca.—O dr. Nilo Peçanha recebeu um telegramma do director da Escola de Aprendizes Artifices, de Maceió, communicando sua inauguração.—Ao regressarem os manifestantes da casa do dr. Ruy Barbosa, travou-se, á noite, conflicto no largo do Machado, por querer a policia, invadindo os bondes e espaldeirando os passageiros, obrigal-os a levantar vivas ao marechal Hermes.—A viuva do dr. Joaquim Nabuco telegraphou, de Washington, ao governador de Pernambuco, agradecendo o seu telegramma de pezames, promettendo opportunamente attender ao desejo do povo pernambucano.—No asylo de loucos do Recife, foi deflorada uma senhora de boa familia, da Parahyba, e que foi ali deflorada.—Ficou prompta a estação radiographica de Ondina, seguindo os engenheiros a montar outra na ilha Fernando de Noronha.—Em Santos, foi apanhado um contrabando, quando saia para Buenos Aires, a bordo do paquete italiano *Umbria*.

EXTERIOR — Em Arapey e nas proximidades de Santa Rosa, na Republica do Uruguay, os revoltosos foram batidos, sendo feitos alguns prisioneiros.—O governo teve communicação de que os revoltosos dispõem de dezeseis metralhadoras, 6.000 espingardas e duas baterias de artilheria, sendo todo o armamento moderno.—Em Buenos Aires realizou-se um grande *meeting* de protesto contra as arbitrariedades commettidas pelo governo, durante o estado de sitio.—O revolucionario Petroff appellou da sentença que o condemna á morte.—A inundação de Paris recrudesceu.—Realizou-se, em Barcelona, um comicio de protesto contra a reabertura das escolas leigas.—A imprensa de Lisboa noticiou que surgiram divergencias, no Porto, entre os membros do partido regenerador conservador.—Em Londres, foi prohibida a importação do gado brasileiro, por ter sido constatada a existencia da febre aphtosa.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.—O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Columbia* e *Anthenes*, para a Europa; *Aragon*, para o sul, até Paraguay; *Industrial*, para o sul, até Itajahy, e *Guarany*, para o norte, até Aracajú.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Francisco Martins Pinto, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres;
d. Lina da Silveira Borges Guimarães, ás 8 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto;
capitão Frederico Augusto Xavier de Brito, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Antonio Joaquim Marques Peixoto, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Francisco Antonio Monteiro, ás 9 horas, na capella do Asylo S. Luiz;
Antonio Pedro Tavares, ás 9 1/2 horas, no altarmór da egreja de S. Francisco de Paula;
professor A. J. de Moura e Silva, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Antonio Marques Peixoto, ás 9 1/2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

A' tarde e á noite

Theatro Apollo — O *vaudeville Mil adulterios*.
Moulin Rouge — Cinematographo e outras diversões.
Concerto Avenida — Espectaculo variado, por toda a *troupe*.
Cinema Rio Branco — Programma novo e variado.
Cinema Brasil — Importante programma novo.
Cinema Ideal — Variado e sensacional programma.
Cinema Odeon — Magnificas e variadas fitas.
Cinema Theatro — *Soirée* com um surprehendente programma.
Cinematographo Paris — Attrahente programma, no qual se destaca o *film Carmen*.
Cinematographo Parisiense — Programma novo e variado.

O chefe Leoni Ramos, um bello dia, officiou á Alfandega prohibindo o despacho de munições e inflammaveis, com receio, naturalmente, que elles podessem servir aos civilistas para a revolução. O *Correio da Manhã* mostrou o desproposito e até o ridiculo da medida, e o sr. Leoni, caindo em si, revogou a prohibição. Agora, entre negociantes e importadores de polvora de caça, para a satisfação de pedidos do interior, um delles deliberou expedil-a por um dos vapores do Lloyd para o Espirito Santo. Isto chega ao conhecimento do sr. Leoni, e zás, o sr. Leoni prohibe o despacho da polvora com este destino por aquelles vapores! Inquirido sobre os motivos dessa deliberação, o sr. Leoni limitou-se a responder que, si queriam mandar polvora para o Espirito Santo, o fizessem pela Estrada de Ferro Leopoldina. Ora, é sabido como são exaggerados, aladroados mesmo, os fretes dessa estrada. Assim, o sr. Leoni, por este ou aquelle motivo, impedindo o negociante de remetter a sua polvora por mar, obriga-o a submetter-se aos prazdissimos onus que lhe custam o mesmo transporte pela Leopoldina. Mas, por que? E' difficil responder. O facto, entretanto, é verdadeiro, e custa a crer que o sr. Leoni quizesse concorrer para maiores lucros daquella estrada.

O sr. Leoni explica todos os seus actos como exigencias da candidatura Hermes. Vim para a policia, diz o sr. Leoni, para servir á causa Hermes, e tudo farei por ella. Não ha extravagancia, não ha abuso, não ha arbitrariedade deante da qual elle se detenha, si entra em jogo a candidatura Hermes e se trata do seu proveito. Mas perde o tempo e compromette, em vão, o seu nome, o sr. Leoni Ramos. O marechal Hermes não será presidente, porque a nação não o quer. Contra a sua candidatura até as pedras da rua se revoltam. Já ha tempo para havel-o percebido o sr. Leoni e mudar de rumo.

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma de Maceió:

"Nesta data communico ao exmo. sr. ministro da Agricultura que foi inaugurada hoje a Escola de Aprendizes Artifices deste Estado e por este motivo venho congratular-me com v. ex., factor poderoso da grandiosa obra creada pelo Ministerio da Agricultura, o qual ahi está para attestar aos nossos vindouros a passagem pelo governo da Republica de um estadista de pulso e dos mais altos descortinos.

Os paes dos proletarios do meu Estado jámais esquecerão seu nome.

Alagoas industrial e agricola agradece penhorada a v. ex. Faço votos pela felicidade pessoal de v. ex. e do seu bem orientado governo. — *Miguel Guedes Nogueira*, director da Escola."

Ha cerca de um anno, o Estado de Alagoas encarregou o sr. Wanderley de Mendonça de negociar na Europa um emprestimo de 500.000 libras. O sr. Wanderley, arrostando os incommodos da viagem, tomou o seu paquete, chegou ao seu destino, fez provavelmente o negocio, mas deixou de mandar noticias suas e do dinheiro.

Esse facto causou geral murmurio nas rodas politicas e, trazido a publico pelo *Correio da Manhã*, foi-lhe, no dia immediato, offerecida uma contestação official. Na contestação, allegou-se que o sr. Wanderley já conseguira duzentas mil libras, tendo enviado para Alagoas mil e tantos contos. Raciocinando com a evidencia dos factos, mostrámos que, apezar desse desmentido, o sr. Wanderley continuava a ter a sua culpa no cartorio, porquanto o governo de Alagoas, dizendo que elle já conseguira duzentas mil libras, claramente dava a entender que o emprestimo era de muito mais. E era precisamente a respeito da sorte das restantes 300.000 libras que irrompiam os murmurios sobre a falta de noticias do sr. Wanderley.

Hoje, passados sobre o acontecimento doze longos mezes, temos o direito de perguntar pelo fim que levou o sr. Wanderley e pelo destino dado ás 300.000 libras

O sr. Wanderley está desfructando uma bella vida em Paris e, com o dinheiro do emprestimo, faz rendosos negocios em beneficio proprio e em beneficio do sr. Euclydes Malta, de quem se tornou socio.

Emquanto isso acontece, Alagoas, jungida á mais deploravel das crises financeiras, vê o seu commercio arruinado e as suas repartições publicas invadidas pelos amanuenses afilhados do sr. Malta, soberano senhor feudal daquella pobre terra.

Os phonographos.

Um fabricante berlinense idéou um novo systema de phonographos.

Em logar de se gravarem os sons nos cylindros ou discos, que até agora se empregavam, gravam-se em pelliculas cujo comprimento póde ser o que se deseja, de modo que numa só peça é possivel tomar-se um discurso ou uma composição musical, um acto de opera ou de comedia.

Essas pelliculas fazem-se com um novo material, que offerece grande resistencia, sem ser quebradiço.

O presidente da Republica, acompanhado de sua senhora, saiu hontem, ás 8 horas da noite, do palacio do Cattete, em direcção ao Hotel Itamaraty, para onde transferiu, temporariamente, a sua residencia, por motivo do estado de saude de sua esposa.

Acompanharam s. ex. o dr. Carvalho Azevedo, medico assistente da digna enferma, o dr. Alcebiades Peçanha e o major Samuel Oliveira e senhora.

Salkinol n. 2, cura influenza com tosses em 24 horas.

O maior livro do mundo.

O ex-presidente Roosevelt recebeu um presente do imperador da Allemanha e que consiste no maior livro que até hoje se tem feito.

Mede oito pés de alto, cinco de largura e tres de grossura.

Este livro contém minuciosissimas illustrações e a sua encadernação é muito luxuosa. Trata da vida allemã e foi compilado pelo proprio imperador.

"Correio da Manhã"

REFORMA DE ASSIGNATURAS

Para satisfazer ao justo pedido dos nossos amigos e assignantes, que, pelas enormes distancias e difficuldades na remessa de vales e registrados, não poderam tomar sua assignaturas até ao dia 15, resolvemos prorogar até 31 do corrente a reforma das mesmas, ao preço de

Anno............ 25$000
Semestre........ 16$000

Na impossibilidade de tirar nova edição do Filho do Mosqueteiro, e para que os nossos leitores não fiquem privados das horas de boa leitura, que aquelle romance lhes proporcionaria, daremos, de ora avante, em substituição a elle, um dos romances abaixo:

Theophilo Gauthier — Amores de um toureiro.
José de Alencar — Iracema.
J. M. Macedo — Amores de um medico.
Dumas — A Dama das Camelias.
Mie d'Aghonne — As Aventuras e Represa de Cadaver.
Daniel Lesueur — Odio de Amor.
Vast Ricouard — A sra. Lavernom.
Joes Guyot — O Doido.
Arsenio Houssaye — Lucia.
Pierre Delcourt — Segredo do Juiz de instrucção.
Carlos Mérouvel — Um drama de amor.
Rodrigues — Rosa do Adro.
Jean Rameau — A Rosa de Granada.

Todos os vales postaes e ordens de reforma ou de assignaturas novas devem ser dirigidos a V. A. Duarte Felix, gerente do "Correio da Manhã", á rua do Ouvidor, 162

Cyclismo aereo.

Na Inglaterra vão ser feitas experiencias de um novo aeroplano, movido como uma bicycleta.

A nova machina tem quatro metros quadrados de exte[illegible] azas o comprimento de sete metros [illegible] ndo ser movidas por meio de pedaes, o [illegible] ndo 600 voltas por cada volta do pedal. No ar póde facilmente descer á vontade do aviador.

O novo apparelho assemelha-se a uma ave, e, para iniciar o vôo, é necessario lançal-o de terreno elevado.

Pingos e Respingos

Processo infallivel para corrigir as cifras dos jornaes hermistas, por occasião das manifestações quando se tratar do Ruy, augmentem-se dois zeros; quando se tratar do Hermes ou do Wenceslau, faça-se o contrario. Exemplos:

Onde se ler: "*apenas 800 pessoas acclamavam o sr. Ruy*", leia-se: "80 mil"...

Onde se ler: "*20 mil pessoas estiveram no desembarque de Judas*", leia-se: "*duzentas, inclusive o pessoal da policia.*"

Assim não ha meio de errar...

* * *

Estão se repetindo extraordinariamente os suicidios no Rio de Janeiro....

—Culpa da imprensa: foi noticiar o novo suicidio do Mello Mattos!...

* * *

O jornal do Severino confessa que estava projectada uma manifestação de desagrado, por occasião do embarque do Ruy, *mas que a gente do Seabra não teve coragem*...

E' a verdade: a culpa é toda do Seabra...

O Severino estava só encarregado do desembarque, e ninguem dirá que elle não tivesse cumprido o seu dever...

O *leader* precisa explicar-se...

* * *

Diz um collega que o candidato civilista foi recebido *com todas as distincções*...

E' costume velho do Ruy: já elle alcançava todas as distincções quando o marechal só conseguia levar *todas as bombas!*...

* * *

PROPHECIA

(A' sombra das palmeiras onde canta o sabiá.)

Chaleiras, *leaders*, encostados,
Heróes da vaia e de assobios,
Todos, por fim, são collocados,
E o Nuno fica... a ver navios!...

* * *

Na Bahia, os marinheiros do *Aragon* subiram ás vergas e deram *hurrahs* a Ruy Barbosa...

Em terra, os typographos do Severino e o pessoal do Seabra ficaram dando *urros!*...

* * *

Doçuras do hermismo na Capital Federal: O suicida Mattos é *Mello*; o Vasconcellos é *rapadura*; o Nuno é *xarope*.... E todos suspiram por um *bom bocado!*...

* * *

—O Leoni mandou arrancar os cartazes em que se convidava o povo para assistir ao desembarque do Ruy...

—Bem diz elle que está na policia para servir aos amigos...

—E' um *creado de servir* que faz todas as *diligencias* para ser agradavel aos patrões... e ás *patronas*...

* * *

Num jantar hermista, de Santos, honrado com a representação de varios ausentes illustres, foram representados o general Pinheiro Machado pelo ex-inspector da Altandega do Pará, o sr. Maia Filho e o coronel Lauro Sodré por seu digno filho e joven Emanuel Sodré. E o sr. Arthur Lemos? Naturalmente pelo dr. Luiz Bahia.

Cyrano & C.

Campanha de diffamação

O telegramma procedente de Madrid, publicado no *Jornal do Commercio*, relativamente á campanha de diffamação feita contra o Brasil na imprensa hespanhola, não foi nenhuma novidade, como demonstrámos, pois, já ha annos, o nosso vice-consul em Vigo chamava a attenção do governo para os manejos empregados contra o nosso paiz.

Alguem existe interessado nessa campanha. Quem é esse alguem deve sabel-o o governo. Mas não deve ser, nem será erroneo constatar que as expressões deprimentes do brio brasileiro e publicadas nos jornaes de Hespanha devem ter a mesma origem das phrases elogiosas, enthusiasticas, com que dos nossos vizinhos sul-americanos se fazem apresentações garridas.

O sr. Monteiro de Godoy, vice-consul do Brasil em Vigo, no seu relatorio ao governo, lá diz, em termos que bem devem ser invocados agora:

"A julgar pelo que se observa neste paiz (Hespanha), as republicas sul-americanas devem fazer uma enorme propaganda, em toda a Europa, para attrair a immigração; do contrario, não seria possivel conseguir tão esplendido resultado como o que offerece a estatistica acima citada. Com effeito, constantemente, a imprensa européa, *e com especialidade a hespanhola*, está se occupando dos ditos paizes; em artigos e publicações especiaes se fazem sobresair as vantagens de que gozarão aquelles que quizerem levar-lhes o contingente da sua actividade e trabalho para o desenvolvimento da *immensa riqueza* que encerra seu uberrimo sólo."

A estatistica a que se refere o vice-consul accusa a entrada na Argentina, em 1906, de 252.536 individuos, dos quaes 79.287 eram hespanhoes e 127.578 italianos.

Portanto, havia muito tempo já que o governo brasileiro estava prevenido do que se passava, em prejuizo do Brasil, pois o afastamento de correntes immigratorias constitue para o paiz um dos mais graves damnos.

Como respondia o governo ás zelosas indicações consulares? E' ainda o sr. Monteiro de Godoy quem informa:

"No emtanto, o nosso paiz continúa, ou a ser ignorado ou *a gozar de pessima reputação* (tal e qual como agora), *mais de uma vez por mim assignalada, e que, até hoje, ainda ninguem tratou, já não digo de combater, mas ao menos de minorar*. Por nossa parte, nada podemos fazer, *faltos de elementos e recursos que nos habilitem a empregar os meios ao nosso alcance de inutilizar os effeitos desastrosos que resultam da ignorancia dos immigrantes, que não conhecem os recursos e vantagens que lhes offerece o Brasil.*"

E mais adeante, dizia ainda o mesmo vice-consul:

"E' de lastimar, e eu lastimo profundamente, que não me seja dado responder satisfactoriamente a todos os individuos que se dirigem a esta chancellaria pedindo informações e folhetos sobre o Brasil, suas estradas, seus recursos, etc. As primeiras temos que dar com muita deficiencia, e as outras somos obrigados a recusar, *por não existir neste archivo o menor folheto de propaganda. No emtanto, em qualquer aldeia se encontram, e em profusão, noticias impressas em idioma hespanhol e ao alcance de todas as intelligencias, sobre quasi todos os paizes que, como o nosso, necessitam de immigrantes para seus vastos territorios.*"

A par dos justificados queixumes feitos pelo vice-consul do Brasil, está a informação sobre a maneira pratica e intelligente como os nossos vizinhos fazem a sua propaganda. Elles não se preoccupam com as edições custosas de livros sumptuosos, a que, no Brasil, se têm dado grande importancia, para fazerem a sua propaganda. Tão pouco não dão a esses livros um tal cunho de erudição pratica, que os tornem incomprehensiveis para as povoações, cuja conquista deseja obter. As suas obras de propaganda, lá o diz o nosso vice-consul, são noticias ao alcance de todas as intelligencias.

Elles são praticos, perfeitos, visando directamente o seu fim e conseguindo o que pretendem. E' bem de ajuizar que essa propaganda é derramada em todas as povoações ruraes, por meio de agentes consulares, que servem devotadamente á causa dos seus paizes, e que de seus governos recebem, a par das instrucções necessarias, os necessarios elementos de acção. Em opposição a elles, o Brasil deixa os agentes consulares faltos de recursos, incapazes de poderem ministrar quaesquer informações a quem procura as chancellarias brasileiras!

E' verdade que anda presentemente pela Europa uma commissão de propaganda de coisas do Brasil. Essa commissão é simplesmente um pretexto para que pela Europa viagem uns tantos felizardos, aos quaes o paiz paga para se divertirem e gozarem, sem preoccupações economicas!

Quem tiver, embora ligeiras, noções da vida pratica, do que é a Europa, principalmente do que é a vida rural européa, tem de ha muito opinião firme do valor dessas commissões de propaganda, que custam ao povo rios de ouro inteiramente perdidos!

O dinheiro malbaratado com essa gente que vive alegre e faustosamente pelas grandes capitaes do velho mundo, é precisamente o que deveria ser empregado na propaganda directa, methodica, constante, dos consulados e vice-consulados, nas suas zonas de acção, com o conhecimento que necessariamente hão de ter da exacta fórma a empregarem para que essa propaganda seja reproductiva.

Ora, desde que tão erradamente se tem tratado destes assumptos, desde que tão estupidamente se tem atirado dinheiro fóra, para satisfação de amigos que querem passear pelo estrangeiro á custa dos cofres publicos, devemos reconhecer que atilados são os nossos competidores, fazendo com bom senso, com criterio, aquillo que nós deixamos de fazer, e com a economia que nunca orientou a administração brasileira em assumpto de tanta gravidade e importancia.

A campanha da diffamação do Brasil, só acabará, quando o Brasil se resolver a gastar com utilidade o dinheiro que inutilmente tem gasto e continuará gastando, e quando se aproveitar dos elementos que o paiz tem lá fóra, permanentemente organizados, para cuidarem dos interesses nacionaes, em logar de manter os dispendiosos encargos de commissões perfeitamente inuteis.

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

A partir da proxima segunda-feira, 24 do corrente, devido á electrificação da linha de "PRAIA FORMOSA", provisoriamente, os carros de tracção animada desta linha, farão ponto no largo de Santo Christo. Sendo, nesta data inaugurada, provisoriamente, uma linha electrica de S. Francisco-Praia Formosa, tendo o seguinte itinerario:

Ida:—Largo de S. Francisco de Paula, largo do Rosario, Uruguayana, Marechal Floriano, Camerino, Senador Pompeu, America, Santo Christo, Coronel Pedro Alves, e praia Formosa.

Volta:—Praia Formosa, Coronel Pedro Alves, Santo Christo, America, Senador Pompeu, General Gomes Carneiro, rua Marechal Floriano Peixoto, Uruguayana, largo do Rosario e largo de S. Francisco de Paula.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1910.

Violinos preciosos.

O professor Odham deixou por testamento ao British Museum cinco admiraveis violinos de velhos mestres italianos, entre os quaes o famoso *Toscano*, de Stradivarius.

O British Museum, porém, recusou esse legado, entendendo ser criminoso reduzir ao silencio esses instrumentos maravilhosos.

Bella lição para os collecionadores egoistas, que encerram nos seus mostruarios preciosos instrumentos, adquiridos a peso de ouro, em detrimento dos artistas que não têm meios de os adquirir.

O *Toscano*, a que acima se allude, fôra comprado em Florença, em 1794, por um certo Kerr, por 610$; vendido, em 1865, por 5:600$, e pago por 24:800$, em 1888, pela casa Hill, de Londres.

Pela firma Herm. Stoltz & C. foi offerecida á Caixa Beneficente do Corpo de Bombeiros, a quantia de 200$, como donativo á mesma.

OS HISTORIADORES

Leonardo Silva, o meu quasi notavel amigo Leonardo Silva, anda seriamente preoccupado com os seus conhecimentos de historia patria.

Leonardo tem razão. Outrora, os seus innumeros professores faziam-lhe no erario paterno uma larga brecha, por onde corria, á farta, o dinheiro indispensavel para sustentar ás noções preciosas que o deviam tornar, mais tarde, um cidadão digno e util. Esses senhores arrastaram-n'o, dez annos, mollemente, entre as regras de concordancia, o emprego do *en* nas phrases francezas, a theoria dos numeros primos, em viagens penosas nos mappas-mundi e nas paginas da historia.

As paginas de ouro da historia, como sempre dizia com reverencia o seu illustre lente, attraiam-n'o mais do que as outras paginas. Em vão o mathematico lhe esclarecia regras, demonstrava-lhe calculos; em vão o linguistico se esforçava em lhe indicar nas selectas as bellezas do nosso idioma, e a utilidade decorativa do *en* nos periodos francezes. Leonardo tinha a intelligencia surda para essas coisas indispensaveis; baldo era o seu torturante esforço em tentativas para apprehender as regras e as artes da lingua.

Uma estrophe camoneana cansava-o tanto como uma digressão a Bangkok ou á Ceylão; as demonstrações mathematicas entorpeciam-n'o como um dia deste verão, num bonde moroso. Mas, quando o sabio historiador, elevando a fronte larga, onde rolavam em cambalhotas, duas anelladas farripas de prata, lhe perguntava, com orgulho, na sua voz de baixo profundo — *Quem foi que descobriu o Brasil?*—o Leonardo, discipulo amado, acudia logo com uma presteza illuminada que lhe redimia o insuccesso nas outras materias:

— Foi Pedro Alvares Cabral, navegador portuguez.

A invejavel e veloz segurança nas respostas, a serena attitude com que discorria sobre o inicio da nossa vida colonial, — balbucios de uma nação dotada de glorias para perder-se mais tarde, — fizeram, numa noite festiva em casa do discipulo, á hora excitada dos brindes, o seu mestre exclamar com os olhos humidos, a taça tremula visando-o, solenne: — Ao nosso futuro Cesar Cantu...

Houve uma longa commoção; e todos os presentes principiaram desde então a entrever a Fama com a sua aurea tuba, a espalhar pelos povos o nome do novo eleito, filho daquella casa de tão boa champagne... Dahi por deante elle foi a fonte historica da familia. Já ninguem recorria, para conhecer a guerra do Paraguay, aos blocos das folhinhas. O sete de setembro e o treze de maio ficaram sufficientemente esclarecidos.

— O' Leonardo, quem é esse Mauricio de Nassau de quem o Janjão diz descender? — perguntou-lhe, um dia, a prima, com interesse.

— Ah! o Nassau era um rei allemão, muito forte, que descobriu o Recife.

A's vezes, o Leonardo falhava, mas era raro. E todos os homens erram — principalmente os historiadores.

Tanto repetiram ao meu amigo a pureza da sua sciencia, tanto elogiaram a sua memoria peregrina — que elle, na vida, não fez mais nada além de casar-se. Era um idolo domestico numa redoma de cuidados. Tinha tudo: riqueza, consideração e boa mulher. Corrigiu nos serões o primitivo juizo sobre o nobre conquistador hollandez, e deu habilmente á prima, como uma discordancia de autores, o que fôra deficiencia no seu saber. Corrigiu outras coisas mais e engordou. Em brindes de anniversarios resuscitava vultos illustres e veneraveis que descansavam duplamente na historia e nos tumulos. Ultimamente escrevia, num hebdomadario modesto — *pequenos ensaios sobre grandes figuras*. Elle conseguira o seu alto sonho — publicava-se.

Ora, ha dias, descansava preguiçosamente o corpo, preterindo affazeres, quando no meu quarto surgiu, grave e obeso, o Leonardo.

— O' Leonardo...

Elle poz um dedo nos labios, impondo silencio; depois, muito sereno:

— Que dia foi hontem?

— Quarta-feira, respondi, materialmente.

— Não te pergunto o dia da semana, disse com piedosa tolerancia, pergunto o dia do mez, a data nacional que elle revela...

— Ah! explodi, — vinte de janeiro, feriado por causa da fundação da cidade do Rio de Janeiro; houve festas na Avenida...

— Sei. E a mim tambem sempre me pareceu... Mas, assim não querem mais que seja...

— Quem?

— Os phariseus.

E lentamente o Leonardo tirou de sob o braço dois jornaes.

— Leia.

Um dos jornaes dizia: "Pretendem celebrar no dia 20 de janeiro o anniversario da cidade de S. Sebastião. Quem descobriu esta novidade? Como a fundamentam?..." Seguiam-se mais algumas linhas terriveis, destruindo a tradição.

— Mas, então, os compendios estão errados?

Outro signal de silencio do meu amigo e esta pergunta:

— Que é que tu pensas de Villegagnon?

Fiz um esforço e fui torrencial:

— Que foi um bom francez, energico, illustrado, de costumes austeros, lustre da marinha franceza, protegido do nobre almirante de Coligny, emfim, o sonhador da *França Antarctica*.

— Muito bem, apoiou o Leonardo com enthusiasmo, — agora leia este outro. E passou-me o jornal numero dois.

Era um artigo copioso, immenso, sobre as origens do Rio. No alto, Estacio de Sá desembarcava a 1 de março na praia Vermelha. Depois, vinham alvarás e alvarás, vinham Martim Affonso, os tamoyos e, finalmente, Villegagnon. Villegagnon era apresentado ahi como pessimo administrador, intrigante, dado á calumnia, máo distribuidor de biscoitos e de aguardente aos seus homens de armas, cheio de todos os vicios e peor que a politica...

Eu estava perplexo. Leonardo tinha nos labios um luminoso sorriso de martyr; o relogio bateu dez horas da manhã.

— E dizer que tudo se póde negar... Amanhã alguem publica que Pedro Alvares Cabral nunca passou do Tejo, e que eu não escrevi os *pequenos ensaios sobre as grandes figuras*. Onde fica o saber dos velhos, o trabalho de gerações? Ninguem sabe nada, eu não sei nada...

— Sabe, consolei-o. A opinião ligeira e facil dos contemporaneos não altera as verdades solidas, e o que se fez para brilhar. Cada feito, como cada sêr, teve sempre duas feições diversas e que quasi sempre se contradizem. E é essa eterna opposição que gera, paradoxalmente, o equilibrio, a symetria... Já um poeta suspirou com os olhos nas linhas irregulares das montanhas:

"Que contraste e que harmonia
Em linhas tão desegues..."

Assim, tudo mais. Daqui a mil annos, os que consultarem alfarrabios — que serão os jornaes de hoje — daqui a mil annos, os historiadores da nossa era dirão que o Carnaval de 1910 foi no dia 20 de janeiro, e por sua vez outros eruditos archeologos affirmarão que o povo que enchia a Avenida, nessa noite, celebrava apenas, e com os recursos da época, — a fundação da sua amada cidade. E ambos serão razoaveis — e verídicos...

Leonardo teve um suspiro resignado, e foi-se, obeso e grave.

Gustávo de Aguilar Pantoja

A candidatura Hermes

CONFERENCIA EM MADUREIRA

Realizou-se hontem em Madureira a segunda conferencia do *Comité Republicano*.

Eram 3 1|2 horas da tarde, quando desembarcou na estação de Madureira a comitiva propagandista da candidatura do marechal Hermes, seguindo para a sociedade carnavalesca Club dos Teimosos, onde teve logar a conferencia.

Uma banda de musica da Força Policial fez-se ouvir em todo o trajecto.

A recepção da comitiva era composta dos srs. dr. Coelho Lisboa, presidente da conferencia; capitão Candido Martins, 1° vice-presidente; major Valerio Augusto de Amorim Caldas, 2° vice-presidente; L. Babo Junior, 1° secretario; Alfredo Baptista Vieira, 2° secretario; Newton Ribeiro, 3° secretario; Mauricio Maguin, 4° secretario; major Custodio Chagas, thesoureiro.

Organizada a mesa, o seu presidente, dr. Lopes Trovão, apresentou ao auditorio os oradores, indicando para falar em primeiro logar o dr. Avellar Brandão, a quem deu a palavra.

Seguiu-se a este orador o capitão Candido Martins, 1° vice-presidente do *Comité*.

Falaram depois os drs. Albuquerque, Antonio Augusto Pinto Machado, Manoel de Abreu Sodré, major Valerio de Amorim Caldas, dr. Coelho Lisboa, presidente do *Comité*.

Falou por ultimo o dr. Lopes Trovão.

Foi em seguida servida aos presentes uma mesa de doces.

Foram, por esta occasião trocados varios brindes, tendo-se feito ouvir o dr. Enéas de Sá Freire, intendente municipal.

Na volta, ao passarem pela estação do Engenho de Dentro, ouviram uns vivas a Ruy Barbosa. Esses vivas feriram os delicados ouvidos dos hermistas, que desceram de seu comboio e, armados e em companhia de uns poucos officiaes fardados, promoveram um conflicto, de que saiu ferido um popular.

PELO EXERCITO

Escrevenos um distincto official do Exercito:

"Vimos trazer ao vosso prestimoso jornal mais alguns conceitos, como additamento a outros nelle expendidos, sobre a regulamentação do art 115 da lei de reorganização do Exercito.

A discussão deste assumpto vae tomando, na imprensa, algum desenvolvimento; mas está longe de dar ao publico e ao governo a noção exacta do desgosto que essa regulamentação causou, a quasi toda a officialidade do Exercito.

Os escriptos vindos á publicidade têm tratado exclusivamente do caso das graduações e, infelizmente, não é este o que mais afflige os officiaes que, antes da reorganização, já pertenciam aos corpos arregimentados.

O art. 115, da lei 1.860, de 4 de janeiro de 1908, extinguiu o Estado-Maior de 1ª classe, e a sua regulamentação, absurdamente, determinou que os officiaes deste corpo passem para as armas, concorrendo com os camaradas, nellas existentes, pelos principios de antiguidade e merecimento. Sim, esse regulamento determina que os officiaes do extincto corpo concorram com os camaradas, de todas as armas, por antiguidade, e na razão de um quinto por merecimento.

Estes officiaes são, em geral, mais antigos que os de eguaes postos nas armas e, pois, o dito regulamento veiu impedir as promoções que, por este principio, tenham de ser feitas, nas quatro armas existentes, até que seja promovido o ultimo official do Estado-Maior. Mas, então, para onde mandou esse regulamento, os direitos adquiridos pelos officiaes arregimentados?

Por lei existente, sómente no 1° posto pódem os officiaes ser transferidos de uma para outra arma e, ainda assim, com a condição de ficarem occupando o ultimo numero deste posto, o que permitte o mais moderno dos segundos-tenentes saber o numero de vaga de que precisa, em cada posto, para chegar ao de coronel, tendo todos os accessos por antiguidade. E' este um direito que a lei dá, uma vez que estatue claramente o modo por que devem ser feitas as promoções, desde o 2° posto até ao de coronel.

O official não póde ser preterido, pelo principio de antiguidade, por nenhum dos companheiros da mesma arma e, menos ainda, por algum que pertença a outra, pois que a transferencia deste collocal-o-ia na condição de ter sido promovido ao primeiro posto nesta occasião.

Como, pois, saltando por cima da lei vigente, estabeleceu o alludido regulamento que officiaes do Estado-Maior sejam promovidos para os quadros das armas, quando a lei dispõe que elles só poderão passar para estes quadros si se sujeitarem a occupar ahi o ultimo logar do 1° posto?!

De mais, diz a lei que o accesso, em cada arma, só se póde dar depois de certo tempo de arregimentação no posto dado. Onde se foi descobrir tal arregimentação para os officiaes do Estado-Maior.

Pela lei em vigor não póde haver relação entre antiguidades de officiaes de armas diversas, pois que estabelece taxativamente que o principio de antiguidade se refere a individuos que occupem um dado posto em uma mesma arma. Como quer o regulamento comparar as antiguidades dos officiaes do extincto corpo ás dos arregimentados?

Nem se diga que a reorganização trouxe a annullação das leis a que vimos nos referindo, porque, ainda que isso fosse um facto, não poderia destruir os direitos adquiridos pelos officiaes arregimentados, desde o momento da promoção ao 1° posto de sua arma.

Fica, pois, irrefutavelmente, provado que os officiaes do extincto corpo do Estado-Maior não pódem—por antiguidade—ser promovidos para os quadros das armas.

Vejamos se poderão sel-o por merecimento.

O decreto n. 1.351, de 7 de fevereiro de 1891 (em pleno vigor), que regula o accesso dos officiaes das differentes armas, diz, em seu artigo 10°:

"Constitue merecimento militar:—Subordinação—Valôr—Intelligencia e illustração comprovada—Zelo e disciplina—Bons serviços prestados, na paz e na guerra."

Deixando de parte os quatro primeiros itens, que são de caracter geral, vamos tratar do ultimo delles, cuja execução o novo regulamento entrava.

Entende-se, por serviço, o resultado util da actividade do individuo, referida a certa funcção, que, neste caso, é tomada pela arma a que pertence o official, pois é ahi que este poderá revelar a sua aptidão especial e bem caracterizada.

E por que modo os officiaes do Estado-Maior poderam revelar a aptidão que, porventura, tenham para qualquer das armas, de maneira a poder o novo regulamento propol-os a promoção por merecimento?

Na technica militar, como em todos os ramos da actividade humana, ha especialidades e especialistas.

Não negamos aos officiaes do extincto corpo as aptidões que o novo regulamento lhes confere e sim a revelação dellas, que constitue o verdadeiro merecimento para a promoção por este principio.

Seria preciso que as fés de officio desses officiaes viessem em abono dos intuitos do novo regulamento. Mas taes documentos attestam que os officiaes do Estado-Maior só têm tido exercicio no serviço proprio da sua especialidade, e como quer o regulamento que elles tenham adquirido merecimento nas especialidades representadas pelas armas?

Em synthese: os officiaes do extincto corpo do Estado-Maior não pódem passar para as armas sem que se pratique grave injustiça.

Os camaradas, encarregados da regulamentação do referido art. 115, esqueceram-se de que o Estado-Maior de 2ª classe foi, ha annos, extincto pela unica condição de que ninguem mais entraria para o seu quadro, sem que nenhuma reclamação tivesse havido, continuando elle a sua vida normal, até a presente época, em que conta apenas tres coroneis.

Naturalmente os camaradas da regulamentação acharam de pouco resultado esse modo de extinguir que, não prejudicando os officiaes do Estado-Maior de 2ª classe, tambem não lhes trouxe promoções immediatas: e dahi o regulamento, que veiu impiedosamente ferir sagrados direitos dos officiaes arregimentados.

Urge que o governo faça cessar os effeitos damnosos desse regulamento:

1°, porque elle é illegal.

2°, porque veiu prejudicar profundamente os officiaes arregimentados, produzindo-lhes desgostos, que a disciplina não poderá abafar.

3°, porque os prejudicados têm os olhos voltados, anciosamente, para quem póde impedir a conculcação de legitimos e respeitaveis interesses.

4°, porque as reclamações, que já começaram, se elevarão a mais de mil, com grande escandalo para a lei.

5°, porque ao soldado que vive da lei, com ella e para ella, se deve evitar o exemplo do desrespeito a essa entidade, a quem elle cultúa, no enthusiasmo que lhe traz a convicção de sua utilidade."

Inaugura-se, hoje, na avenida Central 143, junto á conhecida casa de mme Rosenwald, uma filial da importante casa de joias, denominada *Esmeralda*, que seu amavel proprietario, *C. Grassy*, deliberou crear, para maior commodidade e, assim, facilitar aos seus numerosos freguezes e amigos, sortirem-se de joias e objectos de arte, aos preços mais baratos do que em outra qualquer parte. Recommendamos os annuncios, inseridos em outra pagina.

Pelo telegrapho

Pernambuco

Uma senhora internada no Asylo de Loucos.—Crime de defloramento.—Presos embarcados para a ilha Fernando de Noronha.—Estações radiographicas.—Suspensão de imposto.

RECIFE, 23.—A policia descobriu que foi internada no Asylo de Loucos uma senhora de boa familia, vinda da Parahyba, onde foi deflorada.

A infeliz senhora deu entrada no manicomio em virtude de attestado medico.

Fez importantes confissões, declarando o nome do autor de sua deshonra.

RECIFE, 23.—Seguiram, hontem, para o presidio da ilha Fernando de Noronha cincoenta presos.

RECIFE, 23.—Já se acha prompta a estação radiographica de Olinda, seguindo os respectivos engenheiros para a ilha Fernando de Noronha, onde vão montar outra.

RECIFE, 23.—Por portaria de hontem, o governador do Estado mandou sustar o imposto de 2 o|o sobre as mercadorias estrangeiras procedentes de Alagoas, devido á cobrança dos 2 o|o ouro na Alfandega de Maceió.

RECIFE, 23.—Foi nomeado superintendente da Great Western o sr. F. Connor, ex contador da mesma via-ferrea.

Minas Geraes

Rompimento com o governo.—Os acontecimentos de Cataguazes.—Substituição de officiaes.—A propaganda hermista.

BELLO HORIZONTE, 22.—Correm insistentes boatos de que o partido chefiado pelo coronel Araujo Porto, principalmente em rodas anti-hermistas, rompeu com o governo do Estado, devido aos ultimos acontecimentos politicos em Cataguazes. Causou desagradavel impressão em Januaria a idéa do governo pretender substituir o capitão Americo Lima pelo major Delfino, visando ganhar a eleição naquella cidade, onde o nome do marechal Hermes não tem sympathias. Essa noticia foi inserta no numero 3.101 desse jornal.

S. Paulo

Organização de cooperativas agricolas.—Grandes vantagens para os accionistas.—A séde social em S. Paulo.—Organização de bibliothecas e de centros de informações.—O general Osorio de Paiva.—A semana santa em Santos.—O banquete hermista, em Santos.—Apprehensão de um contrabando.

S. PAULO, 23.—A semana santa será commemorada solemnemente em Santos, saindo da egreja de S. Francisco a procissão do encontro, que ha mais de vinte annos não se realiza.

S. PAULO, 23.—O banquete que a junta hermista, de Santos, offereceu hoje, em Guarujá, á sua congenere de S. Paulo, foi de sessenta talheres.

O general Osorio de Paiva, commandante desta região, mandou um representante ao banquete, sendo o facto muito commentado.

S. PAULO, 23.—O rebocador *S. Paulo*, que fiscaliza o serviço aduaneiro, apanhou, hontem, em flagrante, um contrabando, quando saia com destino a Buenos Aires, pelo paquete italiano *Umbria*.

S. PAULO, 22.—Organizam aqui uma grande cooperativa agricola commercial, para vender productos dos associados aos bancos de custeio rural, actualmente em numero de trinta, em todo o Estado. Muitos fazendeiros querem fazer parte dessa instituição. A cooperativa conta já 2.000 socios. Os lucros liquidos serão tarceiados entre os accionistas e committentes, tornando-se estes assim tambem associados. A cooperativa entrará em accordo com os estabelecimentos commerciaes e industriaes, afim de que estes offereçam descontos pelos preços das mercadorias compradas pelos associados. A séde social será em S. Paulo; além de uma bibliotheca agricola, a cooperativa manterá um centro completo de informações e attenderá ás consultas de todos os fazendeiros do paiz, embora não pertençam á aggremiação.

S. PAULO, 22.—O general Osorio de Paiva, que tem sido visitadissimo, passeou, hoje, em varios pontos da cidade.

S. PAULO, 23.—Com extraordinaria concorrencia, realizou-se, no prado da Mooca, o vôo do aviador Gastão de Almeida, que fez a 1ª exhibição publica de dirigivel na America do Sul. Numerosas familias, sportsmen e curiosos enchiam o prado. A's 5 horas, foi posto em movimento o motor biplano do *Rio Prata*, que, um minuto depois, se elevou. Gastão fez dois vôos, sendo um de 2.500 metros de altura, no tempo de 419 segundos.

S. PAULO, 23.—Realizou-se em Guarujá o almoço que a junta republicana de Santos offereceu ao senador Glycerio e seus companheiros da junta de S. Paulo. Houve muitos discursos. Os hermistas dali fizeram enthusiastica manifestação aos seus hospedes.

S. PAULO, 23 — O senador Rosa e Silva telegraphou, associando-se á homenagem que a junta hermista de Santos prestou á de São Paulo.

S. PAULO, 23 — Chegou a Santos o cruzador portuguez *S. Gabriel*, pouco depois do meio-dia.

A officialidade recebeu imponente manifestação da colonia, que, em muitas lanchas, seguiu ao encontro daquelle vaso de guerra.

S. PAULO, 23 — As corridas do Jockey-Club estiveram animadas, sendo este o resultado: 1° pareo, Kiaxares e Tosca, *poules* 7$600 e 12$300, tempo 101''; 2° pareo, Elegante e Fidalgo, *poules* 18$ e 68$700, tempo 101 1|2''; 3° pareo, Villeta e Boccacio, *poules* 18$200 e 12$500, tempo 92 1|2''; 4° pareo, Jacobite e Darthy, *poules* 13$600 e 29$900, tempo 106 1|5''; 5° pareo, Cicero e Marjoletta, *poules* 16$ e 17$500, tempo 111''; 6° pareo, Grizette e Lemenille, *poules* 27$ e 76$900, tempo 117''; 7° pareo, Barometro e Herodes, *poules* 9$700 e 11$200, tempo 117''; 8° pareo, Baltico e Sanspareil, *poules* 59$500 e 97$900, tempo 96 1|2''. O movimento geral foi de 35:796$000.

Correio da Manhã

Estados Unidos

O desastre da Canadian Pacific

CHICAGO, 23 — Telegrapham de Sault Ste. Marie, Ontario, que no desastre occorrido no caminho de ferro da Canadian Pacific, noticiado hontem, morreram quarenta e cinco pessoas.

Agencia Havas

Chile

Organização de ministerio — Veio de carvão — Revisão de tarifas — O testamento do millionario Varela

SANTIAGO, 23 — O presidente da Republica, sr. Pedro Montt, encarregou o senador Eduardo Charme, liberal-doutrinario, e ex-ministro das Obras Publicas e do Interior, de organizar ministerio.

Em centros politicos diz-se que o sr. Charme conseguirá organizar um gabinete administrativo, com o apoio dos liberaes e independentes.

SANTIAGO, 23 — Communicam de Talcahuano que foi descoberto nos arredores daquella cidade um grande veio de carvão, pensando-se já em organizar uma companhia para exploral-o.

SANTIAGO, 23 — O ministro das Obras Publicas recebeu uma petição, assignada por grande numero de commerciantes desta capital e dos departamentos, pedindo-lhe que proceda á revisão das tarifas da Estrada de Ferro Transandina, actualmente pesadissimas.

VALPARAISO, 23 — A questão do testamento do millionario Varela, que appareceu ha dias, cada vez se complica mais.

A policia, por denuncia da familia do extincto millionario, acaba de prender todos os individuos que nesse documento apparecíam como testamenteiros.

Perú

As conferencias do dr. William Bryan.

LIMA, 23.—O dr. William Bryan desistiu de fazer conferencias nesta capital, em virtude de ser quasi completamente desconhecida a lingua ingleza.

Argentina

As arbitrariedades do governo durante o estado de sitio.—Meetings de protesto.—Partida do ministro chileno para Santiago.

BUENOS AIRES, 23.—Partiu, agora de noite, rio acima, a corveta argentina *Uruguay*, que vae fiscalizar as fronteiras, afim de que os revolucionarios uruguayos, que se encontram em territorio argentino, não passem para o uruguayo.

BUENOS AIRES, 23.—Realizou-se, esta tarde, um grande *meeting*, promovido pelo partido socialista, para protestar contra as arbitrariedades do governo, emquanto vigorou o estado de sitio.

Pronunciaram-se discursos violentos contra o governo e o chefe de policia.

BUENOS AIRES, 23.—Partiu para Santiago o sr. Miguel Cruchaga, ministro chileno nesta capital.

O sr. Cruchaga teve uma despedida muito concorrida, comparecendo o ministro das Relações Exteriores, sr. La Plaza; representantes do presidente da Republica e dos ministros, muitos membros do corpo diplomata, e muitas pessoas da alta sociedade.

A revolução no Uruguay
Attitude da Argentina

Assalto a dois vapores

BUENOS AIRES, 23.—Em centros officiosos, diz-se que o dr. Figueiroa Alcorta, presidente da Republica, declarou, hontem, durante a reunião do conselho de ministros, estar firmemente resolvido a tomar medidas energicas, no sentido da Republica Argentina manter a mais stricta neutralidade no actual movimento revolucionario do Uruguay.

La Nacion, que já esta manhã deu curso a essa declaração do presidente Alcorta, diz que este censurou asperamente o ministro da guerra, general Aguirre, e o ministro da marinha, contra-almirante Betbeder, pela compromettedora protecção que estavam dispensando aos radicaes uruguayos, envolvendo a Argentina num grave conflicto, e provocando justificados resentimentos do governo do Uruguay, contra o argentino.

Accrescenta a *Nacion* que o presidente Alcorta chegou a accusar severamente o general Aguirre, responsabilizando-o por todos os acontecimentos destes ultimos dias, em que esteve envolvido o nome da Republica Argentina, como protectora dos revolucionarios uruguayos.

BUENOS AIRES, 23.—O governo recebeu informações de Concepcion, communicando-lhe que o patacho argentino *Piaggio* chegou ali e desembarcou todo o armamento que conduzia.

BUENOS AIRES, 23.—Por noticias procedentes de Concepcion, sabe-se que, durante a noite passada, um grupo de cerca de 600 nacionalistas uruguayos assaltou dois vapores, que se achavam fundeados no porto daquella cidade, e que conduziam armamentos.

Travou-se longo e vivo tiroteio entre os revolucionarios e as guarnições dos dois vapores.

Afinal, e depois de mais de uma hora de combate, os revolucionarios retiraram-se, conduzindo os seus mortos e feridos.

Da tripulação dos vapores, ficaram feridos diversos marinheiros e morto um official.

———De Concordia tambem communicam constar ali que o caudilho radical uruguayo Cabrera, que hadias se achava ali homisiado, passou á frente de numeroso grupo de insurrectos, o rio Uruguay, internando-se no departamento uruguay de Paysandú.

Uruguay
A situação politica

Grupo de revoltosos derrotados—Prisão de um caudilho

MONTEVIDÉO, 23 — A situação politica parece estar completamente normalizada; a cidade está em absoluta tranquillidade.

Os jornaes, constatando o socego que reina, em quasi todo o paiz, felicitam o governo pelas energicas e acertadas medidas que tomou, para reprimir o movimento sedicioso.

El Diario diz que o governo recommendou-se á opinião publica como um dos mais energicos e amigos da ordem que o Uruguay tem tido, nestes ultimos tempos, tendo conseguido já abortar tres conspirações, sem recorrer a medidas excepcionaes.

MONTEVIDÉO, 23 — O ministro da Marinha ordenou que façam cruzeiro, nas aguas do rio Uruguay, todas as canhoneiras disponiveis, afim de evitar que os revolucionarios, que se encontram na Argentina, passem para territorio uruguayo.

MONTEVIDÉO, 23 — Communicam de Concepcion que foi dissolvido um numeroso grupo de insurrectos, que ali se tinha concentrado.

MONTEVIDÉO, 23 — São cada vez mais animadoras as noticias que o governo recebe dos departamentos, sobre o movimento revolucionario.

Todos os departamentos estão socegados e tranquillos, desapparecendo os boatos de uma proxima invasão dos *blancos*.

A revolução considera-se definitivamente abortada.

MONTEVIDÉO, 23 — Os commerciantes de Carmelo, no departamento de Soriano, telegrapharam ao governo, pedindo-lhe que faça declarar que o paiz voltou á sua normalidade e que é absoluta a calma, visto que os operarios daquella cidade se recusam a trabalhar e está paralysado todo o movimento commercial.

MONTEVIDÉO, 23 — O governo recebeu communicação das autoridades de Colonia, informando-lhes que o patacho argentino *Piaggio* continúa a subir o rio, com destino a Concepcion.

Foram tomadas energicas medidas de vigilancia sobre o *Piaggio*, visto suspeitar o governo que os revolucionarios se vão reconcentrar em Concepcion, para preparar outra invasão ao Uruguay.

Tambem se sabe que, em Concepcion, se encontram já numerosos insurrectos, protegidos pelas autoridades argentinas.

MONTEVIDÉO, 34 — O coronel Vilar communicou ao governo que bateu os revolucionarios radicaes, em Arapey, causando-lhes numerosas baixas e conseguindo prender 17 caudilhos e tomar 200 cavallos, que elles conduziam para a fronteira argentina.

De Fray Bentes tambem communicam que o vapor *Oriental*, que conduzia, desta capital para Salto, um destacamento de policia, fez ali um desembarque de forças, as quaes offereceram combate aos revolucionarios, nos arrabaldes daquella cidade, batendo-os e aprisionando sete caudilhos importantes, que vão ser conduzidos para aqui.

MONTEVIDÉO, 23 — O governador de Paysandú telegraphou ao governo, informando-o de que aquelle departamento está em absoluta tranquillidade.

Os radicaes, que foram presos ali, vão ser conduzidos a esta capital, amanhã.

MONTEVIDÉO, 23.—Foi preso, hontem, de noite, nesta capital, na occasião em que embarcava para Buenos Aires, o caudilho Isaac Saraiva, implicado no movimento revolucionario e com grandes responsabilidades nos acontecimentos destes ultimos dias.

MONTEVIDÉO, 23 — Noticias officiaes, informam que o governo acceita as satisfações da chancellaria argentina, sobre o incidente do patacho *Piaggio*, dando-se por terminado o incidente.

Fica, assim, desmentido o boato, a que hontem, *La Razon* deu curso, informando que o governo uruguayo ia responder ao argentino não estar satisfeito com as explicações que o sr. la Plaza lhe enviára.

MONTEVIDÉO, 23 — O chefe de policia de Santa Rosa telegraphou ao governo communicando-lhe que hontem, de noite, houve longo combate, em Quaray, nas proximidades daquella cidade, entre as forças do exercito e um numeroso grupo de insurrectos.

As forças do exercito eram commandadas pelo coronel Moreira Pereira, tendo saido victoriosa e conseguindo fazer prisioneiros diversos revolucionarios.

Os trens internacionaes, que por ali passam foram obrigados a fazer longa interrupção, por motivo do combate, atrazando as viagens em algumas horas.

Foram apprehendidas tambem diversas armas aos insurrectos.

MONTEVIDÉO, 23 — O governo, segundo consta, sabe que os revolucionarios dispõem de cerca de 6.000 espingardas, de 16 metralhadoras e de duas baterias de artilheria,—tudo moderno e das usadas pelo exercito argentino.

Paraguay

Acordo politico.

ASSUMPÇÃO, 23—Diversos chefes politicos estão negociando um accordo entre os partidos civico, colorado e radical, para elegerem o novo presidente da Republica.

Agencia Americana

Portugal

A questão da dissolução do Parlamento.—O caso de Cascaes.

LISBOA, 23.—O *Correio da Noite*, orgão do partido progressista, e, conseguintemente, do governo, publica hoje um artigo defendendo o direito, que a Constituição garante ao rei, de dissolver, mais uma vez, o Parlamento.

LISBOA, 23.—O sr. Camello Neves, director do Collegio Brigantino e presidente do Centro Republicano Antonio José de Almeida, que foi preso ha dias por estar implicado no caso da morte de Cascaes, estava prestes a ser nomeado secretario da policia administrativa.

LISBOA, 23.—Os jornaes dizem que surgiram divergencias nos membros portuenses do partido regenerador conservador, que tem por chefe o sr. Campos Henrique.

Hespanha

Recepção no palacio real. — A reabertura das escolas leigas. — Os successos de Barcelona

MADRID, 23 — Realizou-se hoje no palacio real a costumada recepção, por ser o dia do santo onomastico de Affonso XIII.

Compareceram delegações das duas casas do Parlamento, que pronunciaram discursos congratulatorios, a que o rei respondeu, associando-se ao jubilo geral pela terminação da guerra do Riff.

BARCELONA, 23 — Realizou-se nesta cidade um comicio promovido pelos elementos conservadores para protestar contra a reabertura das escolas leigas, que o ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Maura, mandara fechar por occasião da revolução de julho.

Uma outra manifestação de caracter republicano foi collocar corôas nos tumulos das victimas da liberdade em 1871.

VALENCIA, 23 — Realizou-se aqui uma manifestação republicana para reclamar do rei a amnistia, aos implicados na revolução de julho do anno findo, em Barcelona.

França

Paris innundado

PARIS, 23 — A cheia continúa, estando interrompidas as communicações entre Charenton e Jery.

O prefeito da cidade, sr. Lepine, declarou a um jornalista que a situação se vae tornando de seria gravidade, invadindo já as aguas o decimo terceiro bairro de Paris.

Correm boatos muito alarmantes com respeito á provincia.

Inglaterra

Importação de gado do Brasil

LONDRES, 23 — Tendo-se constatado a existencia da febre aphtosa no gado proveniente dos portos do Brasil, foi prohibida a importação de bois, carneiros e porcos provenientes, por via maritima de qualquer porto brasileiro.

Russia

A condemnação de Petoff.

S. PETERSBURGO, 23.—Petroff, condemnado á morte por ter assassinado o chefe de policia desta capital, appellou da sentença.

Turquia

O incendio no palacio do Parlamento

CONSTANTINOPLA, 23—Por se ter incendiado o palacio onde funccionava, habitualmente, como noticiámos, foi o Parlamento installado, provisoriamente, num edificio publico.

Italia

Grande ventania — Tremor de terra — O Congresso das Casas Populares — Visita ao papa — O commandante das tropas da Somalilandia — O incidente Cerruti

VENEZA, 23 — O tempo está pessimo, caindo muita neve e soprando vento violentissimo, que já arrebatou as chaminés de muitas casas. O serviço dos caminhos de ferro está bastante retardado.

GENOVA, 23 — Sentiu-se aqui esta noite um tremor de terra, que causou enorme panico, principalmente nos hospitaes.

MILÃO, 23 — O ministro da Agricultura, sr. Luigi Luzzatti, inaugurou hoje o Congresso das Casas Populares. O ministro tem sido muito festejado pelos seus amigos pessoaes e politicos.

ROMA, 23 — Faz muito vento e o frio é muito intenso. As montanhas que rodeiam a cidade estão cobertas de neve.

ROMA, 23 — O papa recebeu o reitor e os discipulos do Collegio Sul-Americano.

ROMA, 23— O coronel Trompi, de infanteria n. 22, foi nomeado commandante em chefe das tropas da Somalilandia.

ROMA, 23—Todos os jornaes se occupam largamente do incidente Cerruti, occorrido na Columbia, e fazem votos para uma proxima e definitiva solução pacifica.

Agencia Havas

AVULSOS

BARRA DO PIRAHY, 22.—A junta, na apuração geral da eleição para deputados pelo 5° districto, reunida hoje, sob a presidencia do juiz de direito da séde, e na presença de tres juizes de direito e dois juizes municipaes, diplomou oito candidatos opposicionistas e um governista. Não houve protestos, errendo os trabalhos em perfeita ordem.—Redacção do *Barra do Pirahy*.

ENTRE RIOS, 23.—A acintoza demissão de Domingos Sabino, autoridade zelosa e imparcial, que prestou relevantes serviços ao districto do Chiador, municipio de Mar de Hespanha, foi recebida com geral desagrado.

E' um acto de hostilidade ao accordo existente, parecendo romper no districto a dessidencia. O eleitorado é solidario com a autoridade demittida. Pedi tambem exoneração de supplente de delegado.—*Antonio Gonçalves*.

CAMPANHA, 23.—Contestamos o telegramma inserto no *Paiz*, pelo directorio de S. Gonçalo Sapucahy, que exclusivamente apoia os candidatos civilistas. Compareceram camaristas, supplentes, academicos, commerciantes, fazendeiros e a nobre classe operaria, que taxam de irresponsavel o telegramma do *Paiz*.—*Anibal Macedo, Julio Lemos, Onofre Lemos, João Alves Lemos*.

MACAHE', 22.—A Camara Municipal eleita, em sessão solenne de installação, votou, hoje, moções de franco e decidido apoio á orientação politica e administrativa do dr. Nilo Peçanha, salientando o acto do pagamento de amortização da divida externa e congratulações ao marechal Hermes, pelo apoio que a sua candidatura vae encontrando em todo o paiz, assegurando-lhe victoria estrondosa. De conformidade com o artigo 16, n. 5 da lei 604, de 18 de novembro de 1903, combinados com os artigos 96 e 97 do regimento interno, perderam mandato todos os vereadores da Camara antiga, por não terem comparecido ás quatro sessões ordinarias do corrente mez, pelo que o presidente eleito, dr. Benedicto Peixoto Ribeiro, entrou no exercicio de suas funcções, para não deixar acephala a administração municipal; a população applaude a attitude da opposição dentro da lei. Reina regosijo.—*Benedicto Peixoto*, presidente.

Promoções no Exercito

Escreve-nos um official do Exercito:

"Pedimos a v. ex. a bondade de ler as linhas que se seguem e que nos conceda a honra de as mandar publicar em seu conceituado orgão:

"As ultimas promoções a primeiros-tenentes, por estudos, na arma de infanteria, dos segundos-tenentes Raymundo Dias de Freitas e Emilio Oscar Knupiel, não obedecendo, apezar de desejo em contrario do sr. vice-presidente da Republica, ao decreto n. 2.211, de 30 de dezembro de 1909, que estabeleceu novas regras para o accesso áquelle posto e ao de capitão, motivam-nos o rabisco destas, para mostrar o disparatado da nova lei, que se tenta, agora, executar, e que se deve, infelizmente, á ambiciosa iniciativa de alguns officiaes *irrequietos*: anciosos pelo *avançamento* ao posto immediato.

Diz o decreto n. 2.211, de 30 de dezembro de 1909:

"Art. 1°. Nenhum official poderá ser promovido, por estudos, a 1° tenente ou capitão, nas diversas armas do Exercito, emquanto houver outro, de egual posto, na sua arma, que tenha adquirido o curso respectivo, tres annos antes de ter esse official adquirido o mesmo curso.

Paragrapho unico. Esta disposição não attinge o official que, na data da presente lei, já tiver adquirido o curso da sua arma.

Art. 2. Quando os principios de antiguidade de posto e de curso collidirem, impossibilitando o preenchimento immediato de vaga, que se abrir em qualquer das armas, será promovido o mais antigo do posto, ficando dispensada, neste caso a antecedencia de tres annos, a que se refere o art. 1°.

Art. 3°. Revogam-se as disposições em contrario."

Vejamos a relação dos segundos-tenentes de infanteria, no Almanack da Guerra.

Pelo paragrapho unico, do art. 1°, desse decreto 2.211, os segundos-tenentes Raymundo de Freitas e Oscar Knupiel deviam ser promovidos antes dos seus collegas Carlos Eiras e Mario Galvão, visto lhes acautelar o paragrapho os direitos violados no artigo precedente.

Pelo art. 2°, os segundos-tenentes Francisco de Macedo e João Cruz deviam ser promovidos antes de Raymundo de Freitas e Oscar Knupiel, visto haver, entre o principio da antiguidade de posto daquelles e a antecedencia de curso destes, a *collisão*, de que trata esse artigo.

Pelo art. 1°, os segundos-tenentes Carlos Eiras e Mario Galvão deviam ser promovidos antes de Francisco de Macedo e João Cruz, por terem concluido o curso da arma tres annos antes destes.

Em summa: Raymundo devia ser promovido antes de Eiras; Eiras, antes de Macedo; Macedo, antes de Raymundo; Raymundo, novamente, antes de Eiras, o que redunda num curiosissimo circulo vicioso!...

O sr. vice-presidente da Republica promoveu Raymundo, violando claramente o direito de promoção de Macedo; si promovesse este, violaria o de Eiras; si Eiras, o de Raymundo... e o mesmo curiosissimo circulo vicioso!...

Uma vez que se não punha de lado essa lei, que, como vimos, não póde ser executada decentemente, lembramos os dois alvitres extremos para a solução do *embrulho*, que ella creou ou suspenderem-se as promoções, até que seja revogada, ou promoverem-se ao posto immediato *todos os segundos-tenentes* habilitados com o curso da arma respectiva. Este é, sem duvida, o melhor: satisfaz, desde já, *aos moços descontentes da sorte*, que, por semelhante lei, tanto trabalharam, junto á membros do Congresso Nacional e do sr. vice-presidente da Republica."

JOAQUIM NABUCO

Recife, 23 — O governador do Estado recebeu hoje de Washington o seguinte telegramma:

"Penhoradissimo, agradeço o telegramma hontem recebido. Grata, satisfarei época opportuna o desejo do povo pernambucano, que sei muito sensibilizaria meu idolatrado marido. — *Evelina Nabuco*."

Recife, 23 — No salão do *Diario de Pernambuco*, houve hoje uma reunião, para se tratar da erecção de uma herma ao embaixador brasileiro em Washington.

A reunião esteve muito concorrida.

Foram nomeadas algumas commissões para angariar donativos para esse fim.

— O presidente da Republica recebeu ainda hontem telegrammas de pezames por motivo da morte de Joaquim Nabuco, firmados esses despachos pelo presidente da Intendencia de Mossoró, sr. Francisco Cavalcanti; Centro de Sciencias de Campinas, e pelo substituto do juiz seccional da Parahyba, Francisco Genacio Nobrega.

D. Maria Leopoldina Pitanga

A necropole do Maruhy recebeu hontem o corpo de d. Maria Leopoldina Pitanga, veneranda progenitora do illustre desembargador Pitanga.

O feretro saiu ás 11 horas da residencia do distincto magistrado, á rua Presidente Pedreira n. 32, tendo ali sido, pouco antes, feita a encommendação do corpo pelo monsenhor Leão Quartin, vigario da freguezia de S. João Baptista.

A essa cerimonia assistiram muitas familias e amigos do desembargador Pitanga, que ali foram levar-lhe phrases de conforto pelo doloroso golpe que acaba de soffrer o seu coração de filho amantissimo.

O enterramento da virtuosa senhora foi grandemente concorrido. No cemiterio notámos os srs. general Pereira da Silva, commandante superior da Guarda Nacional do Estado do Rio; senador Moniz Freire, dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, dr. Octavio Mafra, promotor publico de Nictheroy; dr. Alcides Medrado, irmã Gertrudes, pela superiora do Asylo Santa Leopoldina; dr. Edmundo Bittencourt, representado por Alfredo Mariano, nosso collega de redacção; dr. Carlos Linhares, Francisco Moniz Freire, capitão de corveta Castro Menezes, dr. Emilio Mello Cunha, professor Lopes Mariz, Fernando Moniz Freire, dr. Abelardo Lobo, Armando Faria, dr. João Mello Cunha, dr. Carlos Naylor, Cicero Costa, dr. Matheus Campos, Luiz M. Freire, dr. Carlos Gusmão Filho, Carlos Pacheco, general Lassance Cunha, dr. Lino Teixeira, Aloysio S. M. Freire, Francisco C. da Fonseca Junior, dr. Joaquim Antunes de Figueiredo, Pedro José Rodrigues, Americo Silvestre, Alberto Pitanga, Francisco C. Alberto da Costa, Pedro Pitanga, dr. Frederico Bandeira, dr. Gentil Norberto, dr. Abel Magalhães, dr. Julio Pompeu, Arthur Leitão, dr. José Moniz Freire Junior, Carlos Augusto de Figueiredo, Antonio Lacerda, Ismael Moniz Freire, dr. Castro Rebello, Augusto Bezerra, Radagazio Freire, dr. Manoel Moniz Freire, Raul Maranhão, pelo maestro Amaro Barreto; Eduardo Moniz Freire, dr. Moura Brasil Filho, Francisco Bandeira, dr. Geraldo Teixeira Filho, Joaquim Martinho, dr. Philadelpho de Almeida, Elpidio Garcia, José Pitanga, Olavo Verani e outras.

O corpo da pranteada senhora foi encerrado no carneiro n. 561, onde notámos valiosas grinaldas e corôas.

Entre ellas distinguiam-se as que tinham os seguintes dizeres: "Recordação de Laurinda e Matheus"; "Homenagem da familia Garcia"; "A' d. Maria Pitanga, Moniz e Calatina"; "Saudades eternas de Nanã, Eduardo e filhos"; "Lembranças de Alzira e José Carlos"; "Saudades da irmã Lydia"; "Lembrança da sobrinha e afilhada Bandeirinha"; "A' santa mãe, Antoninho e Candinha"; "Saudades eternas de Edith e Dario", "A' querida vovó, lagrimas eternas de Eloá, Lavinia, Antonio, Consuelo e Edméa".

O illustre desembargador Pitanga recebeu hontem muitas cartas e telegrammas, cujos signatarios apresentavam-lhe condolencias pelo triste acontecimento.

Vimos tambem o seguinte soneto:

NA MORTE DA VENERANDA MATRONA
D. MARIA LEOPOLDINA PITANGA LESSA

(*Mamã Florzinha*)

AO ANTONIO PITANGA

Como frondosa "spérida" sombria
Que verga ao peso dos seus pomos d'oiro,
Qual se vergára oriental thesoiro
De ardente e rutilante pedraria;

E, em placido consorcio duradoiro
Com a Demeter que a engendrou sadia,
Com ella se confunde, como havia
Della saido em surto immorredoiro.

Assim, num suavissimo transporte
De amor, mas de um amor fecundo e puro,
Passou do berço ao gyneceo e á morte!

Chovam bençãos de luz no tumulo obscuro
Da Ancestral que, engendrando um varão forte,
Reviverá nos seus para o futuro.

Icarahy, 22 de janeiro de 1910.

GENCHINO.

Tratamentos da tuberculose.

Ha pouco ainda, o repouso absoluto constituia o melhor tratamento contra a tuberculose, e era isto um dogma em medicina que nenhum heretico se attrevia a atacar.

Mas... "ils ont changé tout cela". Um medico inglez, o doutor Paterson, arvorando em director de um sanatorio, inaugurou uma nova cura. A "cura do trabalho moderado". O sabio clinico obriga os seus doentes a carregar pedra, a cavar a terra e a construir muros, e affirma que os resultados são excellentes.

Talvez tenha razão. Mas esta nova therapeutica, florescente, ao que parece, na Inglaterra, vae determinando uma grande zaragata no sanatorio belga de Borgoumont, em que o medico director, amigo de novidades, tentou introduzil-a.

— Trabalhar, berraram os doentes, nunca, na vida! Nós viemos aqui para descançar, para repousar. Si nos obrigarem a trabalhar, hão de pagar-nos, e bem!

E cruzaram os braços, teimosos como meninos malcreados.

Quer dizer, estes doentes recusam-se a trabalhar, mesmo para se curarem.

E. F. Central do Brasil

A's diversas divisões desta ferro-via foram, hontem, remettidas cópias do contrato celebrado com d. Therezina Ferreira da Rocha, para ter mostradores nas plataformas da estação de S. Francisco Xavier, Meyer e Engenho de Dentro, destinados á venda de café, doces, frutas, etc., aos viajantes.

———Por toda esta semana, o dr. Frontin receberá do dr. Valentim Dunham o seu relatorio sobre o adeantamento dos trabalhos do arraial de Itacurussá, iniciados na administração do dr. Aarão Reis.

S. s. aguarda apenas as informações que sobre esse particular lhe prestará o dr. Affonso Soares.

———Hoje, o trafego receberá, convenientemente reparados nas officinas do Engenho de Dentro, alguns carros destinados ao transporte de mercadorias, materiaes e encommendas.

———Foi assignado contrato na secretaria, sabbado ultimo, para que a Companhia Fiação e Tecelagem Barbacenense possa atravessar o leito desta estrada com os seus cabos de energia electrica, entre os kilometros 378 e 379, na estação de Barbacena.

———Para o trafego de passageiros receberá esta ferro-via, antes do Carnaval, alguns carros que foram reparados nas officinas do Engenho de Dentro.

Essa providencia foi que determinou o adiamento da viagem do engenheiro Pinheiro Guedes, para a Europa, onde irá em commissão da estrada.

———Está no gozo de férias, o ajudante interino da estação Central, Macedo Costa.

———Vão adiantados os trabalhos ante-hontem iniciados na estação inicial desta capital, para a construcção de duas linhas, destinadas ao movimento de trens de suburbios.

Musica & Musicistas

«Bohème» de Puccin

Este artigo percuciente foi escripto a proposito de uma primeira representação da *Bohême*, de Puccini, em theatro desta capital, por uma companhia lyrica de ordem assás problematica.

Si viesse opportunamente á lume, o seu autor, depois de ter ao sol suas tripas fendidas, estaria, ha muito, entregue á voracidade roedora dos vermes.

Por amistoso alvitre de um companheiro de trabalho, susteve, então, a sua publicação, adiando-a para época menos... arriscada.

Agora que a immensidade glauca do Oceano afasta da victima o braço homicida, sáem desafogadas e já inoffensivas as notas perigosas, largo tempo esquecidas sobre a estante do compositor.

...E Mimi morre.

Vae, Mimi, desfere o vôo para as regiões do incognoscivel; corre ás riquezas do paraiso celestial, onde a bemaventurança, que nunca finda, rejubila em cantares harmoniosos de anjos e seraphins.

Por lá não ha trapeiras de bohemios arrebentados, nem biombos que lhes acoitem amores baratos de costureiras e floristas; aposentos mirificos te esperam, alfaiados de perolas e diamantes, em soberbo palacio cercado de opulento pomar onde arvores gigantescas vergam ao peso de frutos de ouro, fulgurantes por entre a verde ramagem.

Do misero catre em que te espapaste nos ultimos arquejos da agonia, subirás ao recosto emplumado de fofo leito sob um docel de brocados e rubis com as franjas diaphanas da Via-lactea.

Por lá não perseguem inquilinos remissos, senhorios da laia de Bénoit, velho chalaceiro, aprendiz de geographia carnal em mappa-mundi feminino e matrimoniado a mulher de nenhuma polpa e muitos achaques.

Vae sem receio de despejo, que, nos incommensuraveis dominios do outro mundo, ninguem paga alugual de casa.

* * *

Excusas ferrar calote a honrados botequineiros de lá, como fez o teu Rodolpho ao dono do café "Momus", que encherá o pandulho a ti e a outros malandros da sucia, em ceatas e comezainas de lardo rançoso, regado a zurrapa, grande fermenteira de microbio e tuberculos nas cavernas resequidas de teu peito afunilado.

Thesouros incontaveis que has de possuir, forram-te a essas miserias da vida sub-lunar, e os *Momus* de lá não sóem apresentar contas aos seus consumidores.

* * *

Não mais te porá num sorvete a frialdade penetrante da neve que, a flócos caindo, branqueava o negro mantéo que te encapuzava quando, alta madrugada, aos crueis arremessos da tosse brava, anciada de temores, foste á cata do amante fugidio pelas barreiras de Paris.

No reles albergue, de frontespicio pinturicado por Marcello, lhe falaste, e, de braço, saiste com Rodolpho, rendido, jurando amar-te até á chegada da nova primavera; no tom de *sol* abemolado cantava elle: *Ci lascerem alla stagion dei fior*.

No remanso da côrte celestial, onde eternamente sorri a primavera florida ao suave ciciar da brisa, perfumada de aromas subtis, gozarás a paz beatifica com que Jeovah premeia aos que muito padeceram cá em baixo, nas podridões desta immensa bola vagabunda, a corcovear pela vastidão do espaço.

E quando, debruçada a uma das janellas refulgentes, que, em myriades, as estrellas abrem no reconcavo anilado, quizeres espiar o teu Rodolpho, verás que bem cedo elle te relegou ao olvido, no folhear alacre, com outras costureiras e floristas, o mesmo romance que encetára comtigo, na noite em que lhe pediste lume, e a cumplice lufada de um pé de vento fez as trevas e a elle te aconchegou palpitante de amor.

Em meio das faiscantes constellações poderás, então, meditar, com o alheamento posthumo dos espiritos remidos, sobre os deleites fugazes e mentirosos da vida terrena e acerbos desenganos que a empeçonham até que a morte lhe não quebra o ultimo élo.

* * *

Vae, Mimi, vae tranquilla para as regiões de além; e, emquanto o teu corpo inerte, rodeado e lacrimado dos bohemios, está á espera do rabecão da policia, que o ha de levar á cova rasa, as rabecadas chorosas e carpideiras e as trombonadas funereas da musica de Puccini, ao lento arrear do velario, compassadamente vão soluçando o adeus supremo.

* * *

Vae, Mimi, vae bater ás aldrabas do paraiso; e, si o chaveira te vedar accesso á mansão dos justos, vira, então de rumo: põe-te a caminho de Barzabú que, sem duvida, te acolherá de braços abertos. E, uma vez alojada no reino do fogo, trata, Mimi, trata de chamar o teu desconsolado Rodolpho, que, nada tendo a fazer pelo mundo, mal barata o seu tempo em seringar a paciencia do proximo e magoar-lhe as orelhas com a sua stentoria e roufenha voz de gaita desafinada.

Chama tambem Musetta, que ninguem póde aturar por aqui, e farias obra altamente meritoria si convidasses o Marcello, borrador de taboletas de taverna e baritono de pacotilha; Schaunard, que de tanto ensinar o papagaio do inglez, aprendeu a papaguear umas coisas irritantes, de cantoria confusa.

Não te esqueça tambem, na lista, Colline, o philosopho peripathetico, esquivo á navalha hygienica do Figaro e amigo inseparavel da borjaca surrada, e mais essas mumificadas senhoras que berram, do palco, uns córos sem compasso, e mais o regente, um damnado de páo nas unhas, ameaçando e provocando, com tregeitos pimpões, os pacificos musicos que, pachorrentamente, sentados na varanda da orchestra, olham para elle com ares de muito espanto.

Vê lá, Mimi, resolve isso; chama a tropilha para junto de ti; e, si a coisa for difficil de arranjar, pede encarecidamente, pede ao diabo... que os carregue a todos para onde mais lhe aprouver, comtanto que nos vejamos livres de maçadores tão importunos.

Carlos Meyer

O engenheiro dr. Castro Barbosa realiza, amanhã, ás 4 horas da tarde, na séde da Associação dos Empregados no Commercio, uma conferencia sobre os meios de attenuar os effeitos da secca do norte.

Essa conferencia é a primeira da serie promovida pela Liga Nacional Contra a Secca do Norte.

No Parlamento russo

A sessão da Duma, do dia 3 do corrente, correu agitadissima. Discutia-se a lei da inviolabilidade individual.

O deputado Markoff, da direita, exprimiu-se em termos taes, que o presidente teve de o chamar repetidas vezes á ordem.

—Os deputados democratas são uns traidores! gritou Markoff.

—Traidores são os judeus! berrou Gegochgurá.

Estes apartes provocaram grande agitação, e alguns representantes do povo pegaram-se, fazendo larga distribuição de soccos.

Serenado o tumulto, Markoff continuou o seu discurso. Interrompido por Adjemoff, constitucional democrata, o fogoso orador volta-se para o seu adversario e exclama desdenhosamente:

—Arreda, cão!

O tumulto foi então enorme. Os constitucionaes democratas abandonaram a sala, emquanto a opposição protestava contra o orador e os seus amigos o applaudiam ruidosamente.

Como a desordem fosse cada vez maior, o presidente ordenou a Markoff que descesse da tribuna, retirando-lhe a palavra.

Tudo isto, note-se, quando se discutia a inviolabilidade individual...

Pela Hespanha

Madrid, 7 de janeiro.

Conflicto no ayuntamiento — As maiorias e minorias — Duello entre jornalistas — Barcelona, bellicosa — Ameaças de grêve geral — As inundações — Terrivel desastre na Galicia — Uma viagem colossal — Hespanha e Argentina — A guerra em Melilla — Familia real — As festas dos Reis, no palacio do Oriente.

A politica nacional está ainda em férias, não obstante já terem chegado a Madrid muitos dos representantes das duas casas do Parlamento.

Contrastando com essa calmaria politica, os *concejales* de Madrid estão dando assumpto aos jornaes partidarios, pela attitude que, por vezes, tomam no primeiro municipio de Hespanha.

Ha dias, quando os novos *concejales* saiam do *ayuntamiento*, os republicanos e socialistas apuparam o representante da maioria, Gayo, pelo simples facto de ter conseguido triumphar a sua candidatura, no districto do Hospicio, em manifesta opposição á do socialista Mora, dizendo-se que empregára toda a especie de corrupção para garantir a victoria.

Os amigos duns e outros grupos representados no *ayuntamiento* envolveram-se num serio conflicto, sendo a policia forçada a dar varias cargas. O socego foi assim restabelecido, com difficuldade, depois de effectuadas algumas prisões.

* * *

Entre Manoel Bueno, redactor do *Heraldo de Madrid*, e Sanchez Ocanã, realizou-se um duello, a sabre, ficando o ultimo ferido na cabeça. A pendencia foi originada pelo facto do sr. Bueno publicar um artigo, de critica theatral, que desagradou ao sr. Ocanã.

* * *

Volta a capital da Catalunha ao estado de agitação latente do costume. No dia 1º de janeiro, no theatro do Fomento, realizou-se uma colossal reunião, para se pedir ao governo que decrete, com urgencia a abertura das escolas laicas e os atheneus operarios, encerrados por motivo de ordem publica, pelo governo de Maura.

Nesta reunião, falaram varios republicanos, socialistas e anarchistas, sendo notado que nenhum dos oradores empregou a palavra *greve*, mas sim *revolução operaria*.

Por fim, foi approvada a seguinte moção:

"O povo liberal de Barcelona, aqui reunido, resolve protestar contra o governo, por ter ainda encerrados nos carceres de toda a Hespanha centenas de trabalhadores suppostos cumplices dos acontecimentos de julho passado e manifestar o decidido proposito de empregar uma campanha energica e persistente, até conseguir que esses innocentes sejam restituidos á liberdade."

E' evidente que esta moção parecia ameaçar as autoridades, com mais uma greve geral, por isso os poderes constituidos tomaram energicas providencias no sentido de evitar que os elementos radicaes podessem iniciar o promettido movimento.

Os anarchistas projectaram, desde logo, varios comicios, em obediencia ás indicações que insistentemente lhe vão sendo feitas pelo *comité* de Paris.

Ora succede que importantes fabricas de Barcelona suspenderam o seu funccionamento, por isso, a grêve, nesta occasião, sendo o producto altamente criminoso dos seus organizadores, apenas viria avolumar ás já existentes difficuldades de trabalho, por consequencia, engrossar a terrivel crise em que se debate aquella importante cidade catalã.

Convem frizarmos que esta grêve seria perfeitamente injustificada, visto que a amnistia reclamada só póde ser concedida pelo governo em virtude duma lei especial, votada em côrtes, mas, como nesta impera a maioria de Maura, é evidente que só um ataque violento á lei fundamental do Estado—a dissolução—é que poderia attender ás classes reclamantes.

Depois, os indultos exigem formalidades especiaes, visto que as sentenças condemnatorias já começaram a cumprir-se.

E' por isso que, em Barcelona a grêve geral foi pessimamente recebida por todos os cidadãos, e até por muitos individuos que militam nas camadas radicaes.

O *Correio Catalão*, em artigo principal, aconselhou aos habitantes de Barcelona a adoptarem uma attitude energica e palavras textuaes, "a afogarem todos os gritos escandalosos, acabando de uma vez para sempre com os que deshonram a Catalunha aos olhos da Europa, por isso todos os homens de bom senso hão de contribuir para impedir qualquer intuito de coacção e para desmascarar os inimigos da patria, do exercito e da ordem social."

Graças ao descredito do projectado movimento, este abortou, trabalhando-se em toda a parte como o costume.

* * *

Entretanto o conselho de guerra continúa funccionando regularmente.

Ha pouco foi julgado o *apache* Lorenzo Izquierdo, envolvido nos acontecimentos da semana tragica.

O promotor pediu para o accusado a prisão perpetua.

O mesmo conselho de guerra julgou Ambrosio Martin, accusado de roubo, incendio, saque e sequestro de um official do exercito, durante os acontecimentos de junho. O promotor pediu e fundamentou para o réo a applicação da pena de morte.

Ha pouco, foram julgados 4 individuos da Horta, accusados de roubo e incendio.

* * *

Os ultimos temporaes causaram espantosos prejuizos em toda a peninsula. Os comboios estiveram interrompidos em quasi todas as linhas ferreas e as inundações arrasaram as casas situadas nas margens dos principaes rios.

Na povoação dos Eremitas, cerca de Orense, muitos dos seus habitantes estavam no atrio do santuario da Virgem, vendo com espanto a cheia do rio Vivey, que naquella occasião ameaçava tragar uma ponte, nisto sentiu-se enorme ruido, quando um grande penhasco principiou a rolar pela encosta da montanha proxima, arrastando tudo na sua furiosa passagem.

O panico foi terrivel: toda a gente fugia horrorizada, ao passo que o penhasco subverteu muitas casas, sepultava nos seus escombros muitos individuos.

Os predios que não foram arrazados ameaçam abater, obrigando as autoridades a sua demolição.

Desappareceram familias inteiras e de outras só sobreviveram as creanças de tenra edade, dando logar a scenas tristissimas, como se calcula.

* * *

Só na Galiza é que poderia surgir a seguinte manifestação religiosa:

Em março proximo será collocada em Bragança a primeira pedra da imagem colossal da Virgem, que assentará num rochedo de 97 metros sobre o nivel do mar.

A Virgem, numa das mãos terá um reflector electrico de 10 kilometros de raio de alcance.

* * *

O governo resolveu enviar á Republica Argentina os cruzadores *Rio da Prata* e *Pelayo*, afim de representarem a Hespanha nas festas do centenario da independencia daquelle paiz. A missão diplomatica será presidida pelo infante d. Carlos, parecendo que tambem nella será encorporado o sr. Canalejas, por indicação de Affonso XIII.

* * *

Ainda não está inteiramente restabelecida a tranquillidade em Melilla.

Ha pouco, o mouro Mahomed-Ben-Hadud, dizendo-se amigo da Hespanha, offereceu, no dia de Natal, um banquete a varios officiaes, ordenando que as mulheres servissem á mesa. Succede, porém, que outro mouro vizinho veiu denunciál-o á praça, attribuindo-lhe intenções criminosas. Os factos confirmaram que effectivamente se tratava de uma traição.

Como alguns soldados se afastaram do acampamento de Nador, os mouros escondidos detrás de uns penhascos fizeram-lhe varias cargas, matando um dos infelizes.

A maioria dos indigenas já se submetteu, é certo, mas estes e outros factos isolados manifestam que o exercito hespanhol ainda tem que fazer no territorio marroquino.

* * *

A festa dos Reis foi hontem celebrada no palacio do Oriente, com toda a solennidade, como é costume.

O bispo de Sion, durante a cerimonia, fez a tradicional offerta dos tres calices, com o ouro, o incenso e a myrrha.

Gusman Blanco

Correio de Nictheroy

O MARECHAL HERMES

Esteve em Nictheroy o marechal Hermes da Fonseca.

S. ex. desembarcou ás 2 horas da tarde na ponte Central da Cantareira, acompanhado de diversos officiaes.

Ahi, aguardavam a chegada do marechal, além dos officiaes da 8ª companhia de caçadores, uma banda de musica da guarnição da fortaleza de Santa Cruz.

Após os cumprimentos, seguiram s. ex., o general Dantas Barreto e officiaes para o quartel da 8ª companhia, onde foi inaugurado o retrato do marechal Hermes.

Falaram por essa occasião o general Dantas e o capitão Philadelpho, saudando o marechal, que respondeu.

Em seguida, s. ex., em bonde especial, visitou a alameda de S. Boaventura, e nas proximidades da Caixa d'Agua, viu o terreno onde vae ser construido o quartel da 8ª companhia de caçadores.

A's 5 1\|2 horas regressou o marechal a esta capital.

ACTOS DO GOVERNO

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, assignou os seguintes actos:

Nomeando o tenente-coronel Joaquim Ribeiro da Silva, dr. Christovão Pereira Nunes e Felisberto Carlos Duarte Junior, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz de direito da Parahyba do Sul.

— O juiz de direito da 1ª vara de Nictheroy negou a ordem de *habeas-corpus* impetrada pelo capitão Penna Firme a favor de Antonio Rodrigues da Costa.

Correio dos Theatros

THEATRO APOLLO

Mil adulterios é o titulo do *vaudeville* que Henri de Gorsol e Louis Forest escreveram para as *Folies Dramatiques*, de Paris, e a companhia do theatro Apollo exhibiu ante-hontem, em primeira representação.

O immoralissimo titulo, sobre justificar o successo estrondoso que a peça obteve na capital da França, sobejamente explica a formidavel enchente que o theatro da rua do Lavradio apanhou, de publico sequioso de excitantes, que despertem os sentidos amodorrados nestas noites calidas, ao suffocante bafejo de trinta gráos centigrados.

A empresa teve o cuidado de inteirar o publico ácerca do genero a que se filia o *vaudeville* —genero livre, — o que equivalia a garantir-se com uma casa repleta de gente barbada, bem barbada, porque marmanjos e buçantas ali não seriam admittidos. Quanto á outra metade do genero humano, a mais bella, essa tinha franco accesso, condicionado, já se vê, ao competente bilhete previamente adquirido. E, valha a verdade, o bello sexo não se fez desejar. Si, em algumas poltronas, uma ou outra dama respeitavel, maior de cincoenta annos, espreguiçando-se ao lado do maduro consorte, fitava no palco olhares que mal simulando indifferença, evocavam cousas já passadas, grande parte da platéa e todos os camarotes, em festiva symphonia de carne moça ostentavam os mais lindos e provocadores exemplares de belleza feminina, que não recusam mercês á vista de cedulas variopintas e valorizadas por uma procissão de zeros, após uma cifra.

Todo esse auditorio assistiu a — *Mil adulterios* — na penumbra de uma luz baça, e ferindo e batendo palmas e chamando á ribalta, repetidas vezes os que encarnavam aquella sucia de typos indecentes, immoraes, impudicos, frascarios, como ainda não vimos em palco fluminense.

O titulo apavorador de mil attentados contra o 6º mandamento, explica-se sómente pelo contexto da peça. Não são mil peccados que se commettem á presença do espectador, sinão um unico, para completar a conta do milheiro.

Um desfructavel commissario de policia da 21ª circumscripção de Paris, tem no seu activo nada menos de 999 autos de flagrante delicto de infidelidade conjugal; é appellidado o rei dos flagrantes. No dia 13 de julho, vespera de memoravel data nacional, recebe a visita do secretario do ministro dos Bons Costumes, e por elle é informado de que obteria a Cruz da Legião de Honra, no dia 14, se chegasse a inteirar, no dia 13, o millesimo auto de flagrante adulterio. O commissario, depois de muito procurar por um marido que desejasse pilhar a esposa com a boca na botija, depara Mougiron, o qual por um bilhete endereçado á sua cara metade, ficára sabendo hora e logar em que a sua honra seria conspurcada.

Commissarios e agentes de policia em companhia de Mougiron, dirigem-se á casa de Maboulier, onde, habitualmente, arrulham amores, pombos fugidios, de todas as classes e de todas as côres.

Nada, porém, encontram, porque Maboulier, mascarando a sua industria com as apparencias de casa bancaria, mandou construir gigantescas caixas fortes movediças, que occultam gabinetes reservados. Mediante um engenho electrico, os amantes escondem-se, ora no quarto, ora na fingida caixa forte.

Entretanto Maboulier que é inimigo figadal do commissario de policia, em desforra de perseguições, outr'ora soffridas, por meios astuciosos, que seria longo innumerar, faz que o seu perseguidor, em vez de um adulterio, descubra *seis*; e, entre os delinquentes ache a propria sogra e a propria esposa, da qual não houvera, por falta de tempo, desfolhado ainda a coróa virginal.

Desenrolam-se, então, scenas edificantes de marotEira conjugal, scenas de que não podemos dar a minima idéa porque o diccionario não tem palavras com que velar-lhes a repugnante nudez.

... si quizer, que vá apreciar toda aquella pouca vergonha.

E hade ir, ora se hade...

Conclusão de toda a trapalhada é que o commissario obtem a fita condecorativa, concedida pelo ministro dos Bons Costumes, outro patife de marca, surprehendido a beijar saborosamente a esposa de Mougiron, numa sessão de cinema, realizada no salão do Ministerio.

A que proposito vem, agora, o cinematographo? O senador Duran Dupont, não se sabe o porque, disfarçado em famulo da agencia Maboulier, põe uma apparelho photographico nos gabinetes reservados, e para que o ministro tivesse prova cabal de quanta devassidão ali se praticava, fez correr as fitas cinematographicas por elle preparadas. Todos os presentes vêem assim reproduzidas as scenas intimas de que foram protagonistas...

A peça, pelas linhas geraes, aqui esboçadas, é antes um pretexto pouco habil para chamar concorrentes, um estimulo á curiosidade publica, e não uma obra com preoccupações de arte. Nem é de suppor que, pintando a immoralidade pretenda corrigir costumes. These não existe, vicios e mais vicios se entregam; maridos illudidos, esposas desonradas, depois de se entregarem ás mais desabelladas bargantarias, pacificam-se, accommodam-se e continuam a viver na mais invejavel harmonia.

Ha dialogos vivazes, scenas movimentadas, mórmente no 1º acto: mas no 2º e no 3º, dialogos e scenas arrastam-se monotonos, incolores. Os truc são já gastos, de tanto uso, em peças similares. Portas que se abrem, armarios que escorregam sobre roldanas, bonecos corneteiros, tudo é arsenal de velhas magicas estafadas.

A traducção, do sr. Christiano, é livre, como livre é a peça; ainda assim, poderia ser menos livre de grammatica; isso podia... com todo o desbocamento de linguagem a que está subordinada.

Os nomes francezes perderam a pronuncia originaria, para se lusitanizarem.

Os actores dizem *Megiron* (com o escuro), em logar de *Mougiron* (com u toscano).

O creado dá ao ministro tratamento de senhor, dizendo:—"este bilhete para o senhor"!

A respeito do desempenho, nossos louvores seriam geraes e incondicionaes, si todos os artistas tivessem bem de cór os seus papeis. Em certos momentos a acção paralizava; em outros, o ponto se via seriamente atrapalhado para que os interlocutores não baralhassem as respectivas falas, senões que demonstravam unicamente a pressa com que a companhia tratou de levar á scena o *vaudeville*.

Pondo de parte taes esquirolas, que não deslustram o valor dos artistas, demos logar saliente á graciosa Pepa Ruiz, na seductora Giselda Mougiron.

Moderna Ninon de Lenclos, Pepa Ruiz viceja eterna mocidade; suas flores, murchas e remexidas, novamente brotam em capitosos perfumes de primavera. Lá do palco, á luz fulgurante das gambiarras, a carnação de seus braços tem o roseo matiz com que a deusa Hebe escravizou o amor de Hercules. Com o seu sorriso entornando candura, seus olhos negros a chispar clarões coruscantes, seu porte altivo, elegantemente aristocratico, realiza a mais deliciosa personificação de leviana esposa do apalermado Mougiron.

A sra. Julieta Pinto estava perfeitamente na pudica e, mais tarde, desembaraçada Luciana Pompirol, e a sra. Helena Cavalier, matriarcha da pirol, soffreu resignadamente a ignominia actrizes caricatas, soffreu resignadamente a ignominia á sua alva cabelleira, no gabinete infamante de Crédit Maboulier.

Colás e Machado, um no esperto rufião, e outro no marido quarelloso, trouxeram a platéa em ruidosa hilaridade.

A. Serra fez o pretencioso commissario Pompirol, pondo em evidencia a sua reconhecida competencia.

Em papeis secundarios, portaram-se com galhardia: Franklin Rocha, que deu um agente de policia magnificamente burrificado; França, um cabo de esquadra com bastante geito para maestro regente; Laura Godinho, encantadora *mme*. Maboulier; Carlinda Caldas, Flor de liz, porém, negra como azeviche; Pedro Augusto, senador Dupont que, nas horas vagas, mette o nariz pelos postigos; Lopes, homem de máos costumes (na peça bem entendido), é elevado á altura de ministro dos bons costumes e... *tutti quanti*.

Dada a predilecção das multidões pelas comedias e pachuchadas, nenhuma peça poderá alcançar o cubiçado favor do povo, como essa dos *Mil adulterios*.

O Apollo terá enchentes *per omnia secula*.

Enrico

* * *

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Pela terceira vez, a companhia que actualmente occupa o Apollo levará hoje á scena o *vaudeville* em tres actos, do genero livre — *Mil adulterios* que, a julgar pelo successo ante-hontem francamente obtido, será peça que se ha de manter por longo tempo no cartaz daquelle theatro.

——— Cinemas e diversões:

Cinema Rio Branco — Como de costume, programma extraordinario, constituido pelas seguintes fitas: Consequencias de uma tacada, A moeda de ouro, Os effeitos do maxixe (*posado* e cantado pelo popular actor Leonardo), Pic-pocket não tem medo de ser preso, Fim de um tyranno, Um marido felizardo, Le rêve passe (marcha *posada* e cantada pela apreciada artista Amica Pelissier) e Pó anti-neurasthenico.

Moulin Rouge — As seguintes interessantes fitas: Noruega, Angustia artistica de Thelos, Rapto, Romeu se faz salteador, Duello entre mulheres eleitoras, além de variada parte theatral e das diversões no parque.

Cinema-Theatro — Em Portugal, Romance de um guarda-chuva, Calino empregado publico, Um idyllio em Corynthe, A condecoração dada pelo imperador, Ventiladores ambulantes, além de sparte theatral pelo transformista José Vaz e actriz Elvira Roque.

Cinematographo Paris — No reino do ferro, Vingança do gaucho, Carmen, Onde está o amolador?, Fantastica historia da minha vida, O pequeno garibaldino e O cartão do adversario.

Cinematographo Parisiense — Concurso de aviação em Vichy, Mascara de ferro, A primavera, Um drama no tempo de Richelieu, Antonio e Cleopatra e Os preparativos de um duello.

Concerto-Avenida — Continúa o grande successo das irmãs Bocaris, Lina e Olga, no seu admiravel numero *le songe de Salomée*, scena comico-dansante de successo grantido.

Cinema Brasil — A pesca do salmão na Bretanha, O disco da morte ou episodio historico de Olivier Cromwell, O archanjo, Bilhete no sapato, Os cantadores (no palco) por Amelia Delorme, Clotilde Barbosa e Oscar Duarte.

Cinema Odeon — A pesca de crocodilos, Caprichos de Moharajoh, A carta do adversario, Minha filha, Conquista do tenor, Sonho de ouro e Aventuras de um velho coió.

Cinema Ideal — Fructas venenosas, Symphonia de uma caixa de musica, Sujeito que tem cocegas, Dura lição, Um drama no fundo do mar e O espiritista.

Cinema Rio Branco — Este cinema não descansa em procurar agradar ao publico, proporcionando-lhe novidades excellentes, que acarretam grandes despezas, mas que satisfazem o publico que frequenta o luxuoso cinema.

Hoje Leonardo, o archi-popular e quasi celebre cantor, delirará os frequentadores do Rio Branco com *Os effeitos do maxixe*, que é uma curiosa fita de successo, e Amica Pelisier, a ultra applaudida *chanteuse* cantará a mimosa marcha *Le Rêve passe*, que tem obtido delirantes applausos.

JUNTA DE ALISTAMENTO

Sob a presidencia do dr. Carvalho Mello, reuniu-se no edificio do Conselho Municipal a junta encarregada da revisão do alistamento eleitoral.

Foram sorteados os seguintes srs.:

Candido Bravo, Joaquim Gonçalves de Lemos, Antonio de Mello, Felisbello Brant, Julio Eloy de Oliveira Pessoa, João Cardoso Gil, Antonio de Aguiar, José Silverio Barbosa, dr. Alberto Rocha, dr. Joaquim de Assis Barros, Alvaro de Souza Torres, Eugenio Lage, Luiz Pinto de Magalhães, João Muniz Telles Sampaio, Bernardino da Silva Junior, João Pompilio de Mello, Manoel A. Pereira, Antonio E. Lopes, Pedro Francisco da Silva, João Leopoldo Nascimento, Raphael Boaventura Rocha, Antonio Bastos, Benedicto Antonio da Silva, Guilherme Pereira da Motta, Christiano Frederico Wickeu, João Climaco David Madeira, Alvaro da Silveira Menezes, Armando José de Moraes, Armando Antonio Paes, Manoel José Martins Junior, Joaquim Antonio da Silva, Leonidas Esperidião Peres Galvão, Antonio Joaquim de Cantanheda, Paulo Octaviano da Rocha, Leodgard Rodrigues de Souza, Marcelino Rodrigues Machado, Nicolão Antonio Wicheu, José Pereira de Castro Junior, Frederico de Abreu Mesquita, Orlando Alves, João da Silveira Menezes, Adolpho Corrêa de Castro Araujo, Mario Ramos e Silva, Mario Americo da Silva Fontes, Alfredo de Andrade Guimarães, Laurentino Bastos, Domingos José Gonçalves, José Francisco de Paula e Senna, Armando Silverio Loreiro, Aureo da Silva Senna, Seraphim Teixeira Alves, Miguel José Garcia, Alvaro Pereira da Silva, Jacintho José Adriano de Oliveira, Carlos Forel Muniz, Domingos Chaves, Luiz Alves de Aguiar, Antonio Teixeira da Motta, João Anselmo Loureiro, Simplicio Luiz de Souza, dr. Tancredo Soares de Souza, José Pinto dos Santos, Manoel Lima, Miguel de Oliveira, Argilo da Silva Machado, Armando Santos de Oliveira, Thomaz Riera Serra, Eurico Peres da Costa, João Marques Saraiva, Manoel José da Silva, Jeronymo Motta, Hermegenco Corrêa Bittencourt, João José Giovanini, Joaquim Seraphim dos Anjos, Antonio dos Santos, Henrique Gonçalves Guimarães, Diogo Alves da Costa, Joaquim de Lemos, João Baptista da Fonseca, Fenelon José do Nascimento, Miceno Diogenes de Souza, Antonio Lidger de Carvalho, Abelardo Tavares, Lindolpho José de Medeiros, Lucrecio Fernandes de Oliveira, João Barbosa Sandião, Estanislão Cesar de Mello, Antonio Francisco Ribeiro, José Azinico do Nascimento, João Jacintho Vieira, Arsenio da Rocha, Germano Joaquim Gomes, Antonio Ferreira Gomes, Paulo de Xerez, Antonio Duarte Pinheiro Filho, Carlos de Souza Dantas, José Elysio dos Reis, João de Oliveira Pereira Junior, dr. Lycurgo José de Mello, dr. Henrique de Brito Belford Roxo, Leonardo Antonio Teixeira Leite, José de Almeida Feijó, Augusto Leite, Alfredo Gastão Villemin do Amaral, José Ramos Vieira Junior, Rodolpho Fernandes Dias, Pedro de Castro, Luiz Ignacio da Silva, João Pitta de Lemos, José Dias da Silva, João Antonio Baptista, Arnaldo Moreira da Silva, Romeu Serio de Sant'Anna, José Marques da Cruz, Odemetrio Antunes, Luiz Emygdio de Mello, Antonio Jeronyme de Araujo, Alexandre Alves Velloso de Castro, Bernardo Ricardo Vianna, Paschoal Gravino, Eustychio de Oliveira Vasconcellos, Malvino da Silva Reis, Francisco Manoel Martins, Mariano de Carvalho Cartucho, Antonio Pinto Gonçalves, João de Medeiros Mendonça, Luiz Pradatzhi, Antonio José Dias, Alfredo José Coutinho, Arthur Edgard Martins, dr. Felippe Maria Teixeira, Carlos Rodrigues de Moura, Guilherme Rabello de Mello, Pedro Hugo Pinto Palener, Cicero Alves Monteiro Barbosa, Eugenio Camanho, Benedicto Maximiano do Nascimento e Alfredo Carlos Pestana.

O policiamento interno do edificio foi feito por 20 praças da Força Policial commandadas pelo tenente Gomes da Silva.

Foram multados mais uma vez, em 100$, os mesarios Galdino José Borges e Casemiro da Rocha Lima.

O mesario Alexandre Fontenelle justificou a ausencia.

Foi indeferido o requerimento de Alfredo da Costa Lima.

Codificação das leis processuaes

No Ministerio do Interior esteve reunida a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

Com excepção feita do dr. Sá Vianna, estiveram presentes todos os membros da commissão.

Proseguiu-se na discussão do capitulo relativo á appellação do projecto Oliveira Santos, sendo approvadas as emendas substitutivas apresentadas pelo conselheiro Candido de Oliveira.

Entre outras disposições consolidadas pela commissão, figura a seguinte:

"Da sentença do Jury podem as partes appellar: 1º, quando tiver sido proferida contra a prova dos autos, 2º, por nullidade manifesta do processo, 3º quando a pena applicada pelo presidente não estiver de accordo com a decisão do Conselho";

"dado provimento á appellação nos casos dos ns. 1 e 2, o Tribunal Superior mandará submetter o réo a novo Jury, do qual não poderão fazer parte o presidente do Tribunal e os jurados que tiverem servido no 1º julgamento. No caso do n. 3 o Tribunal reformará a decisão applicando a pena legal";

"qualquer que seja o fundamento da appellação o Tribunal Superior tomará conhecimento do Tribunal Penal para confirmal-a ou relatal-a."

Foi approvada mais uma disposição determinando que a appellação terá effeito suspensivo, da sentença condemnatoria e da sentença absolutoria, tratando-se de crime inafiançavel, ou quando a absolvição não tiver sido por unanimidade de votos.

Depois de tratar do processo para o julgamento da appellação, foi approvado mais um dispositivo determinando que ás sentenças proferidas em segunda instancia sómente poderem ser oppostos embargos de declaração deduzidos por simples requerimentos, sendo os mesmos decididos pelo Tribunal, na primeira conferencia.

Esses embargos só poderão ter por fim esclarecer algum ponto duvidoso, obscuro, omisso ou contradictorio do accordo embargado.

Foi designado o engenheiro Miguel Detzi para certificar sobre o material que a Light and Power tenciona importar com isenção de direitos.

TERRA & MAR

EXERCITO

Reune-se, amanhã, sob a presidencia do general Caetano de Faria, a commissão de promoções.

——— Hoje, deverão reunir-se, na Escola de Artilheria e Engenharia, os alumnos da turma do 2º anno, para combinarem a execução do programma, que hontem publicámos, sobre serviços de instrucção pratica das diversas fabricas e obras de engenharia.

——— Boletim do Departamento da Guerra: "Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Approvações.—Apresentaram-se, hontem, á este departamento, os seguintes officiaes: tenentes-coroneis José Maria Ferreira, do quadro supplementar, por ter sido transferido, e Aristides de Olivera Goulart, do quadro supplementar, por ter vindo de Corumbá; major Pedro d'Artagnan da Silveira Monclaro, do quadro supplementar, por ter sido transferido; capitão João Jayme Pessoa da Silveira, assistente da 4ª brigada estrategica, por ter sido mandado addir á este departamento, e Carlos Adalberto Cezar Burlamaqui, do 15º batalhão de infanteria, por ter vindo de Curitiba; José Pedro Bivar Ferreira da Cunha, do 14º batalhão de infanteria, por ter vindo do Paraná; 1º tenente-cirurgião-dentista Jayme Leal Sardinha, por ter sido nomeado dentista do Exercito; segundos-tenentes Francisco Lemos, do 6º batalhão de infanteria, por ter sido transferido, e medico dr. Aurelio Domingues de Souza, por ter vindo do Paraná.

Fallecimentos.—Falleceram, em S. Gabriel, no dia 12 do corrente, o general de divisão reformado Eduardo Augusto Ferreira de Almeida, e, no dia 17, tambem do corrente, em Alegrete, o capitão do 2º regimento de cavallaria Frederico Augusto Xavier de Brito.

Dispensa do serviço.—De ordem do ministro, concedo 15 dias de dispensa do serviço, ao capitão do 48º batalhão de infanteria, Tacito de Moraes Korner, que se acha addido no 52º de caçadores.

Indeferimento.—De ordem do ministro, é indeferido o requerimento em que o 2º sargento-intendente do 2º batalhão de artilheria de posição Armando Caldas, pede transferencia.

Menagem.—O ministro, por despacho de 14 do corrente, concedeu esta capital por menagem ao capitão-honorario Joaquim Garrocho de Brito, que se acha preso, no 52º batalhão de caçadores, respondendo a conselho de guerra.

Transferencias.—O ministro, por aviso numero 75, de 21 do corrente, transferiu, da companhia de metralhadoras da 5ª brigada estrategica para o 1º regimento de infanteria, o 2º tenente Ildefonso Celestino Pessoa, e, deste regimento para aquella companhia, o 2º tenente José Libanio Ferreira Parga.

De ordem do ministro, transfiro, do 1º regimento de cavallaria para um dos corpos da 5ª região de inspecção permanente, o 2º sargento Oswaldo da Silva Pires Ferreira, conforme pede.

Diversas ordens.—O contingente de 60 praças que, sob o commando do 1º tenente Franco Fonseca, deve chegar, a bordo do paquete *Goyaz*, de ordem do ministro, é distribuido pelos corpos da 1ª brigada estrategica.

No requerimento em que o 2º sargento de saude do 1º regimento de cavallaria, André Lobo, pede sua transferencia para o corpo de saude com destino á secção de enfermeiros, de ordem do ministro, foi exarado o seguinte despacho: "Aguarde opportunidade, porque não existe vaga."

O ministro, por aviso n. 74, de 21 do corrente, manda servir no Hospital Central, como interno gratuito, o 5º annista de medicina Julio de Aguiar.

De ordem do ministro, tem permissão para ir á cidade de Capivary, no Estado do Rio, onde poderá demorar-se trinta dias, o tenente-coronel do quadro supplementar Aristides de Oliveira Goulart.

De ordem do ministro, é transferido, do 2º batalhão de infanteria para o 32º da mesma arma, o soldado Antonio Joaquim de Farias.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1909. — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

——— Escreve-nos um "official arregimentado": —"Em edição de 9 do corrente do vosso conceituado diario, e na secção "Terra e Mar", lemos a seguinte noticia:

"Ao que nos informam alguns officiaes do extincto corpo de estado-maior trabalham no sentido de sustarem temporariamente a lei que garante a graduação, e quiçá, uma melhoria de reformas aos chefes de classe, tal como monte pio e meio soldo."

Desculpae, sr. redactor, mas essa *informação* não póde ser verdadeira.

Esses *alguns officiaes do extincto corpo de estado-maior* não podiam ter tido tão irritante e atoleimada idéa.

Como e por que sustar essa lei de graduação em execução desde 1904?

E por que?

Sem duvida, porque ella garante a graduação dos chefes de classe nas armas arregimentadas e para os officiaes do extincto corpo os destas armas não devem ter direito algum antes que elles tenham galgado todos os postos.

Não, isso não é sério.

Pois ainda querem mais do que têm alcançado?

E' tempo de acabar no Exercito com esse vergonhoso *avança*, que tem sido a preoccupação de certa *classe*, desde a proclamação da Republica, e que nos tem dividido profundamente.

Tudo têm feito esses officiaes para *ganharem postos*, já conseguindo do Parlamento leis iniquas sobre antiguidade, em prejuizo de alguns e cujo resultado tem sido a anarchia, já influindo para a reorganização do corpo de estado-maior em 1900, de que resultou a promoção de todos os officiaes, excepção de quatro capitães.

E essa reorganização, que custou ao Thesouro algumas dezenas de contos, era por elles proclamado até no proprio Parlamento, que não augmentaria as despesas do orçamento!

Ultimamente, e por occasião da discussão do projecto de reorganização do Exercito, cujos fructos, por emquanto, têm sido as promoções, conseguiram elles manhosa e muito *sabiamente*, com o auxilio dos collegas com assento no parlamento, uma emenda ao projecto do marechal Hermes, na parte que extinguiu o corpo de estado-maior e *distribuia os seus officiaes proporcionalmente pelas armas* onde iriam concorrer ás promoções com os officiaes nessas armas, para terem o *privilegio* que actualmente gozam, de serem promovidos para todas!!

Privilegio absurdo e odioso, sem exemplo no nosso Exercito.

Assim, aproveitando a antiguidade das promoções que geitosamente arranjaram em 1900, *avançaram* desassombradamente agora em todas as armas.

Não lhes satisfazia a medida do primitivo projecto, que era já um *avança*, porque ella só lhes permittia a promoção na arma em que fossem incluidos por sorteio, mesmo sem satisfazerem outras condições exigidas aos officiaes das armas.

Não, elles queriam mais, queriam tudo, porque se consideram com todos os direitos, tidos, como têm sido pelos seus pares, como *cerebros* do *Exercito*, onde, geralmente, nunca commandaram, mesmo uma *esquadra*.

E tanta tem sido a *cavação* desses officiaes para a realização do seu ideal de *ganhar postos*, em *commodas* e *rendosas* commissões; tal tem sido a anarchia decorrente de tantas leis arranjadas *opportunamente*, que chegamos á perfeição, segundo a opinião do Supremo Tribunal Militar, de haver no Exercito um tenente coronel do extincto corpo e já promovido para uma das armas, que ainda não poderia ser major por antiguidade, e no entanto, *póde* ser elevado a este posto em 1902!!... com antiguidade de 1900.

Agora, e porque o Supremo Tribunal resolvendo uma consulta, em parecer com o qual se conformou o sr. presidente da Republica, quiz em parte salvaguardar, de accordo com a lei, direitos dos officiaes arregimentados, limitando o *vergonhoso avança*, pretendem elles, como informaram, fazer sustar a lei sobre graduações, e como esmola talvez tratarão *de dar* aos officiaes arregimentados aquillo a que já têm direito quando graduados: melhoria de reforma, etc., etc.

E essa lei já lhes serviu para *avançarem* nas armas, conseguindo graduções illegalmente, como disse o Tribunal Militar, antes mesmo de pertencerem effectivamente a ellas.

Não, sr. redactor, isso não é sério.

E' tempo dos officiaes arregimentados unirem-se e protestarem nas tribunaes, contra mais esse esbulho dos *bachareis fardados*, si não houver no Exercito, ao menos um general, saido das armas arregimentadas, que tome a defesa dos seus camaradas.

E' preciso acabar de vez com a classe desses privilegiados, que de militares só têm a farda e que, quando por acaso chegam ao regimento, vivem assombrados, e tremem deante da tropa como qualquer collegial caloiro deante da palmatoria do mestre-escola.

Appellamos, pois, para a vossa generosidade, sr. redactor, e pedimos a publicação destas linhas, que são um protesto e um brado de alerta, contra o esbulho de que somos victimas.— *Um official arregimentado*. — 17—1—910."

——— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Jorge Cavalcanti;

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 3º regimento de infanteria, e auxiliar, o amanuense Astrogildo;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço de extraordinarios;

O 1º regimento de artilheria dá o official para a ronda;

Uniforme, 5º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Foram mandados alistar no 1º regimento de infanteria os individuos Cicinato Almeida Cruz, João de Oliveira e Antonio Vieira da Silva, os quaes foram em inspecção de saude julgados aptos para o serviço.

——— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Carneiro;

Dia ao quartel general, capitão Alexandrino;

Medico de dia, tenente dr. Benassi;

Medico de promptidão, tenente dr. Claudio;

Interno de dia, alferes honorario Menezes;

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Mullor;

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento;

Rondam com o superior de dia um official e 9 inferiores do regimento de cavallaria, um inferior do 1º regimento e 2 do 2º;

Rodam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas da Caixa de Amortização e Thesouro, 3 officiaes do 2º regimento e do quartel general, um inferior do mesmo regimento;

Conselho Municipal, ás 11 horas da manhã, um official do 2º regimento;

Fiscaliza o quartel regional do Meyer e respectivos destacamentos o capitão Proença;

Fiscaliza o quartel regional da Saude e respectivos destacamentos o capitão Martins Pereira;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento;

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 30 praças promptas em 24 horas com um official subalterno o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infanteria dá 20 praças para o Conselho Municipal, ás 11 horas da manhã, duas ordenanças para o quartel general, duas para a assistencia do pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia;

Uniforme, 7º, para os officiaes, e 4º para as praças.

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Promptidão ao quartel general, ajudante de ordens major dr. Fernando Mendes de Almeida Junior;

Estado-maior, um official do 1º batalhão de artilheria de posição;

Auxiliar, alferes do do 1º regimento de cavallaria Djalma Ferreira;

Os 8º e 15º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 3º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central, ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes; palacio, fiscal Alvarenga; ronda geral, fiscal Napoli; uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Officiaes—Estado-maior, alferes Ferreira;

Promptidão, capitães Saldanha e Monteiro;

Manobras de registro, sargento Filgueiras;

Ronda aos theatros, tenente Leonardo;

Medico de dia, dr. Vianna;

Pharmaceutico, alferes Herminio;

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, furriel Paula Costa;

Inferior de dia, sargento Mendonça;

Ronda externa, sargento Danemberg e furriel Dias;

Emergencia, sargento Euripedes Brandão.

CASA GARANTIA

Nos acreditados clubs desta casa, foram, ante-hontem, amortizados os prestamistas de n. 636—A—Espingarda Hunt—sr. Maurice Morin—Rio; A—Machinas Stoewer—Edward Silson—S. Paulo; B—Espingardas Hunt—Gabriel Monarri—Rio; BB—Sr. Bento Alvares e Silva—Rio; CC—Abandonado.

A CARNE

No Matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidos:

Rezes, 395; porcos, 32; carneiros, 32, e vitellas, 18.

Foram rejeitados: porcos, 1; vitellas, 1, e rezes, 1\|8.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durische & C., 52 rezes e 2 porcos; José Pacheco de Aguiar, 91 rezes, 10 porcos e 4 vitellas; Candido Espindola de Mello, 42 rezes e 5 porcos; Manoel Cardoso Machado, 34 rezes; Edgard de Azevedo, 34 rezes; Manoel da Silveira Thomaz, 64 rezes e 2 porcos; Alexandre Vigorito Sobrinho, 34 rezes e 4 vitellas; José Felix & C., 24 rezes e 3 vitellas; Francisco Vieira Goulart, 20 rezes e 6 porcos; Santos Fontes & C., 16 carneiros e 5 porcos; Luiz Camuyrano & C., 16 carneiros e 4 vitellas; Augusta Maria da Motta, 3 vitellas; Miguel Masse & C., 2 porcos.

Vigoram hoje, no entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

Bovino a $440 e $560, suino a $800 e $900, lanigero a 1$700 e vitella a $800 e 1$000.

Serão hoje abatidas 417 rezes, sendo 52 de Durische & C., 97 de José Pacheco de Aguiar, 48 de Candido Espindola de Mello, 38 de Manoel Cardoso Machado, 36 de Edgard de Azevedo, 67 de Manoel da Silveira Thomaz, 35 de Alexandre Vigorito Sobrinho, 24 de José Felix & C. e 20 de Francisco Vieira Goulart.

ENCONTRO FATAL

Matou para não morrer

Assassinato a tiros

Na rua Vidal de Negreiros—O criminoso e a victima—Uma questão antiga—As providencias da policia

Os moradores da casa de commodos da rua Vidal de Negreiros n. 67 foram, hontem, ás 3 e meia da tarde, testemunhas de uma scena de sangue deveras lamentavel.

Ali reside, juntamente com outros companheiros, Albino Gonçalves.

A'quella hora, entrou na casa Seraphim Rodrigues, residente á rua Silva Manoel n. 112, com quem Albino tivera, ha tempos, forte contenda, ferindo-o com duas navalhadas.

A policia tomára, então, por este caso, providencias immediatas. Seraphim foi preso, processado e por ultimo condemnado pelo juiz competente, cumprindo a sua sentença na Correcção.

Aquelle encontro assim com o inimigo irreconciliavel, preoccupou extraordinariamente o rapaz, que mais apavorado ficou, quando o viu metter a mão no bolso das calças, num gesto de segurar o revólver.

Albino Gonçalves, cheio de medo, foi a uma commoda, armou-se e, sem dar tempo de que o outro presentisse, desfechou-lhe quatro tiros nas costas.

Aos estampidos da arma acudiram vizinhos que nada mais puderam fazer pela victima, pois a sua morte foi instantanea.

A policia do 8º districto foi immediatamente inteirada do occorrido, comparecendo ao local, onde prendeu o criminoso, que, absolutamente, não se afastou do logar.

O cadaver de Seraphim Rodrigues, que contava 20 annos de edade e era solteiro, foi logo removido para o Necroterio Publico. Num dos bolsos das calças que elle vestia, a policia encontrou um revólver carregado.

O criminoso Albino Gonçalves confessou o crime, dizendo tel-o commettido com medo de que fosse morto pelo seu desaffecto.

Elle é casado e tem 28 annos de edade.

DE PETROPOLIS

23—1—910.

Domingo rutilo e festivo. Sob o céo azul radiante, a cidade, cheia de sol e de rumor, teve um dos seus dias mais typicamente estivaes.

* * *

Por todo o mez de março proximo, é esperado aqui o novo ministro allemão, sr. G. Michaelles.

* * *

Tem estado enferma a sra. Maria Corrêa de Herboso, distincta esposa do ministro chileno.

Por esse motivo os salões da legação do Chile, nesta cidade, só se abrirão em fevereiro.

* * *

O dr. Hilario de Gouvêa e outros parentes do dr. Joaquim Nabuco mandam celebrar amanhã, ás 9 1\|2 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, uma missa por alma daquelle illustre embaixador.

Egual homenagem rendem ao dr. Joaquim Nabuco o sr. Hermano Ramos e familia.

* * *

A mesa provisoria do Congresso dos Jornalistas Catholicos, a reunir-se brevemente nesta cidade, ficou assim organizada: presidente, dr. Hosannah de Oliveira; vice-presidente, frei Ambrosio Johonning; 1º secretario, dr. Alfredo Kassel; 2º secretario, dr. Aristides Werneck; thesoureiros, Luiz da Silva Porto e Adolpho Gredilha.

As diversas commissões foram constituidas da seguinte maneira: de recepção, conego Thomaz de Aquino, drs. Carlos Gallicz, Eugenio de Andrade e Manoel Fonseca; de theses, conego dr. Julio Evers, dr. Viveiros de Castro, frei Pedro Sinzig e padre Augusto Lecocq; de propaganda e festas: monsenhor Theodoro Rocha, drs. Carlos Bandeira de Mello, Sergio Teixeira de Macedo e Pedro Olivares Muñoz.

CHRONICA POLICIAL

ENVENENAMENTO?

A Assistencia Municipal foi, hontem, chamada, para soccorrer uma familia da rua Laura de Araujo n. 158, que se dizia envenenada, com um peixe, comido no almoço.

Effectivamente, a Assistencia medicou Augusto José da Silva, Ernestina da Silva e Calicote Guimarães, que foram postos fóra de perigo e ficaram em tratamento na propria residencia.

O facto foi communicado á policia do 9º districto.

A' TIRO DE ESPINGARDA

O menor de 14 annos de edade, Henrique Ferreira da Fonseca, branco e residente á rua Pereira Nunes n. 176, quando saltava, hontem, o muro da chacara dos Macacos, no boulevard Vinte e Oito de Setembro, recebeu um tiro de espingarda, cuja carga alojou-se na caixa esquerda.

Ignora o referido menor quem foi SHTETI

Ignora o referido menor, que foi medicado na Assistencia e removido para a sua residencia, quem o feriu.

UMA NAVALHADA — PARTIDARISMO CARNAVALESCO

No largo do Estacio, era grande a agglomeração de povo, que assistia ao desfilar dos Democraticos, que se dirigiam ao Club da Tijuca.

Manoel Peçanha Bôa-Morte, que fazia parte do povo, vendo o prestito dos Democraticos, como partidario deste, não se conteve e deu um viva.

Varios individuos, que se achavam perto de Bôa-Morte, inimigos de partidarismo, aggrediram-n'o dando-lhe um tabéfe no bonnet preto e branco.

Indignado com a aggressão, Bôa-Morte virou-se para o grupo, para reagir, recebendo, nessa occasião, uma extensa navalhada na barriga, do lado esquerdo, que o fez soltar um grito de dôr e tombar ao sólo, a esvair-se em sangue.

Aproveitando a confusão que então se fez, o navalhista conseguiu fugir, sem ser descoberto.

Acudido por varios populares, Bôa-Morte foi carregado para uma pharmacia proxima e dahi para o Posto de Assistencia.

Soccorrido nesse estabelecimento, pelo dr. Muniz Freire, Bôa-Morte, que tem 22 annos e é marceneiro, residente á rua Barão de Itapagipe n. 230, foi removido para á Santa Casa.

Providenciando como o caso requeria, a policia do 15º districto, prendeu, como tendo feito parte do grupo aggressor, Antonio Alcino Ferreira Junior e Gastão da Silva.

Em poder do primeiro, foi encontrada uma navalha, mas sem vestigios de sangue.

PROEZAS DE "CAFAGESTES" — AGGRESSÃO Á NAVALHA

Na rua das Laranjeiras, Amaro Antonio da Costa e Armando de Oliveira, dois desoccupados, entretinham-se a debochar e aggredir mesmo, quem por ali passasse.

Adriano Pinto, empregado no commercio, de nacionalidade portugueza, casado e morador á travessa das Saudades n. 14, teve a desdita de passar por junto dos *cafagéstes* e ser por elles aggredido.

Reagindo á aggressão, Pinto, foi, nessa occasião, abordado pelo Americo, que lhe vibrou uma navalhada na perna esquerda.

Os aggressores foram presos em flagrante e recolhidos ao xadrez do 6º districto, indo o ferido para á sua residencia, com escalas pela Assistencia.

UM TIRO NO OUVIDO — EM PLENA RUA — UM DESCONHECIDO

Um individuo ainda moço, de 24 annos de edade, presumiveis, de côr branca, cabellos pretos e barba feita, trajando terno de casemira escura, gravata de seda, borzeguins pretos e chapéo de feltro preto, dirigia-se, hontem, pela rua Conde de Bomfim, em passos lentos.

Ao chegar em frente ao hospital da Ordem de S. Francisco da Penitencia, esse individuo, sacando de um revólver disparou-o contra o ouvido direito, tombando, immediatamente ao sólo.

Pessoas que passavam pelo local e outras que se encontravam em suas casas, ouvindo o estampido do tiro, affluiram ao local a vêr do que se tratava.

Deparando com esse individuo, caido por terra, com o rosto banhado em sangue, um delles pediu o auxilio do Posto de Assistencia.

Comparecendo o auto-ambulancia com o dr. Girondino Esteves, foi o suicida convenientemente medicado e transportado para á Santa Casa.

Apezar de não se encontrar em estado grave, conservando o uso da fala, o suicida negou-se a dizer quem era e quaes os motivos a que o levaram a esse acto.

A policia do 17º districto, que compareceu ao local, a tomar conhecimento do occorrido, apprehendeu do poder do tresloucado: um alfinete de ouro, um relogio de aço e corrente de prata, um guarda-chuva, com cabo de prata e o revólver de que o mesmo se utilizára, que tinha uma capsula deflagrada e duas sómente picadas.

Foi aberto o respectivo inquerito.

ARROMBAMENTO

Diogo Teixeira Guimarães, Leonel Cama da Oliveira e Antonio Tavares, foram presos, hontem, pela policia do 16º districto, quando arrombavam a venda da rua Senhor de Mattosinhos n. 22, propriedade de Alexandre Mano.

Os tres foram autoados em flagrante e recolhidos ao xadrez.

ORA, O LOPES!

O Antonio Lopes Mathias, ou por vicio ou por ter feito hontem muito calor, amarrou uma formidavel *gata*.

Nesse lamentavel estado andou elle pela rua Visconde de Itauna, onde, por motivo futil, discutiu com um individuo qualquer.

Discutiu e sacou de uma faca de sapateiro, com que desfechou um profundo golpe... não, não foi no contendor, foi na sua propria perna esquerda.

A policia achou graça na coisa, fel-o medicar na Assistencia e em seguida removel-o para a sua residencia, á rua Haddock Lobo n. 393.

PUNHALADA

Pedro Joaquim de Albuquerque Paes tomou para lavadeira de sua roupa a amasia de Eduardo José Franklin Pereira, morador á rua Frei Caneca n. 224.

Hontem, Paes, que precisava de roupa, dirigiu-se á casa da lavadeira para buscal-a.

Ahi chegando, motivado por questões de conta de lavagem, Paes travou forte discussão com Pereira.

Ia esta já bastante acalorada, quando Paes, sacando de um punhal, cravou-o no peito, do lado esquerdo, de Pereira.

Soltando lacinante grito de dor, Pereira tombou ao solo, a esvair-se em sangue, emquanto sua amante gritava por soccorro.

Acudindo a policia do 12º districto, foi o aggressor preso e levado para a delegacia, sendo o ferido transportado para o Posto de Assistencia.

Ahi recebeu os necessarios curativos, sendo, em seguida, removido para a Santa Casa.

E' brasileiro, de 24 annos e typographo.

Paes, o aggressor, como declarasse ser fundidor naval, foi transferido para a ilha das Cobras, após ser autoado na delegacia.

MENOR QUE PROMETTE

Antonio Alexandrino de Oliveira, apezar de contar 14 annos de edade, é já affeito ao crime.

Hontem, encontrando-se á travessa Aguiar, em companhia de outros menores, Oliveira, á uma brincadeira de Antonio de Souza, de 17 annos e morador á rua da America n. 160, avançou para este e vibrou-lhe uma facada na virilha esquerda.

Gritando por soccorro, Souza foi acudido pela policia do 14º districto, que prendeu o aggressor e o fez ir para a Assistencia Municipal.

Dahi, após receber os necessarios curativos, foi Souza removido para a sua residencia.

ENTRE RIVAES CARNAVALESCOS

Arthur Bastos Machado e Francisco Ciciliano, residentes á rua Mont'Alverne ns. 12 e 26, respectivamente são socios de dois grupos que funccionam á rua Mariano Procopio.

Hontem, ás 11 1\|2 da noite, os dois travaram acalorada discussão, resultando Machado vibrar um golpe de navalha no pescoço de Ciciliano.

Gritando por soccorro, o ferido foi soccorrido por populares, que chamaram a Assistencia, que o medicou, transportando-o á sua residencia, sendo o aggressor preso em flagrante e recolhido ao xadrez do 14º districto.

Chamamos a attenção do ministro da Guerra para o seguinte telegramma, que recebemos hontem, do Pará, certos de que s. ex. dará uma providencia a respeito:

"BELEM, 22 — Os officiaes dos batalhões acham-se em condições precarias, por falta de vencimentos, desde o mez de dezembro. Os fornecedores recusam-se a fazer adeantamentos."

O ministro da Agricultura autorizou, por telegrammas, o director da Escola de Aprendizes Artifices de Matto Grosso a dar posse á professora da mesma, d. Anna Isabel de Campos Barros, e o da do Maranhão a dar posse ao pessoal nomeado, caso não tenham chegado ainda ao seu poder os respectivos titulos.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Cecy de Almeida, esposa do sr. A. A. Cardoso de Almeida, guarda-livros desta praça, e irmã do nosso companheiro Floriano de Lemos.

——— Faz annos hoje a sra. d. Emilia Carrazedo, esposa do capitão Bento Manoel de Carrazedo, funccionario da Alfandega desta capital.

——— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Pedro Cardoso, gerente da Fabrica Internacional de Biscoutos.

——— Passou hontem a data do anniversario natalicio da exma. sra. d. Paschoalina Medeiros, digna esposa do sr. Campos de Medeiros, nosso collega da redacção d'*O Seculo*.

* * *

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o consorcio do nosso querido companheiro Carlos Maria Ferreira Leite, com a gentil senhorita Hylda Cardoso, dilecta filha do sr. Pedro Cardoso.

Os actos civil e religioso terão logar ás 3 1\|2 horas da tarde, á rua Leopoldo n. 37, Andarahy, residencia dos paes da noiva, servindo de testemunhas as sras. dd. Anna Fragoso e Maria Luisa Cordeiro, e os srs. Bricio Filho, director d'*O Seculo*, e Heitor Mello, secretario desta folha.

* * *

MANIFESTAÇÕES

Na manifestação que será feita, a 31 do corrente, ao jornalista paranaense dr. Rocha Pombo Filho, será orador official o poeta Pedro Borges da Fonseca, acclamado por maioria de votos dos promotores.

* * *

RELIGIOSAS

PROCLAMAS — Foram lidos hontem, na Cathedral, os seguintes:

Candido Duarte Braga e Cantilda de Menezes Castro Gama.

Thomaz Culicigno e Anna Lamana.

Osorio Barreto de Menezes e Maria das Dores Dias.

Zeferino Alves de Oliveira, e Laura Maria de Lemos.

Celano Giuseppe e Antonio Bruno.

Alvaro Marinho da Motta e Luzia Maria Coelho.

Sylvio Machado Mendonça e Diamantina Innocencia.

Antonio Orphão e Maria Sarayva.

Antonio Joaquim de Souza e Isaura Teixeira de Jesus.

Antonio Ayres Rodrigues e Hercilia Deister.

Antonio Joaquim Fernandes e Maria do Carmo.

José Cerqueira e Maria Carolina Alves.

José Maria da Costa e Margarida Cordeiro.

Rodolpho Maria do Carmo Madureira e Noemia Maria Xavier.

Francisco José de Moraes e Elvira Rosa da Silveira.

Rogerio Augusto de Campos e Maria Augusta de Jesus Mello.

Antonio Lurca e Dolores Lopes.

Manoel Augusto Pinto e Olivia de Almeida.

DEVOÇÃO DE S. SEBASTIÃO, sita á rua Nogueira — Continuaram ainda hontem os festejos em louvor ao excelso padroeiro, tendo havido leilão de bellissimas prendas, apregoadas pelo tenente Paulino Vieira, e kermesse.

A' noite, houve ladainha.

MATRIZ DE INHAÚMA — A Veneravel Devoção de S. Sebastião e Nossa Senhora do Rosario e Sant'Anna fez encerrar hontem, com brilhantismo, os festejos em louvor ao glorioso orago, havendo procissão, ás 5 horas da tarde.

A's 7 horas da noite, recitou-se ladainha. Houve leilão de prendas, realizando-se kermesse, tombolas, etc., etc.

Abrilhantou a solennidade uma banda de musica, havendo farta illuminação electrica.

ARCHI-CATHEDRAL METROPOLITANA — Continúa em exposição a imagem do excelso padroeiro desta archidiocese do Rio de Janeiro, São Sebastião.

CARTAS DE PORTUGAL

(SERVIÇO ESPECIAL PARA O "CORREIO DA MANHÃ")

9 de janeiro

Discurso da corôa. Encerramento do parlamento. Reunião das maiorias. O sr. Campos Henriques declara-se abertamente ao lado do governo. A chefia regeneradora. Reunião dos dissidentes. Volta-se ao estado de agitação na capital. Prisões sensacionaes. O crime de Cascaes ou regicidio? Protesto contra as investigações policiaes. Tiros mysteriosos. As auctoridades tomam medidas de extrema precaução. Familia real. Ainda o casamento de d. Manoel. Jean Richepin em Lisboa. O livre pensador belga. Léon Fournemont em Lisboa. Varias noticias.

No domingo passado, com a solennidade do costume, el-rei leu o discurso da corôa na Camara Alta, onde appareceram alguns pares do reino e deputados residentes em Lisboa.

Este documento politico é absolutamente despido de interesse: apenas faria a viagem de d. Manoel ao estrangeiro; a excellente recepção que lhe foi dispensada, as cordeaes relações com as demais potencias, o intuito do governo em apresentar ás côrtes medidas salvadoras, e, por ultimo, pede a todos legisladores que se unam para, num esforço commum, se occuparem dos graves problemas nacionaes — terminando por invocar a Divina Providencia para inspirar a todos o amor patrio.

Como se vê, o discurso da corôa não apresenta alvitres do governo, nem se recommenda por nenhuma das medidas ou projectos especiaes que porventura tenham de ser submettidas á discussão:

E' que el-rei e todos os presentes já sabiam que as côrtes tinham de ser adiadas, por consequencia este acto da Carta apenas representa o cumprimento de uma das suas formulas, indispensaveis no machinismo constitucional.

* * *

Effectivamente no dia immediato reune á pressa o conselho de Estado, comparecendo ali os srs. Julio de Vilhena, Pimentel Pinto, Antonio Candido, Moraes de Carvalho, Antonio de Azevedo, José Novaes, Mello e Souza e Wenceslão de Lima, ha pouco nomeado memebro deste alto corpo consultivo da corôa.

Segundo vimos nos jornaes, o sr. Beirão foi extremamente laconico: disse que necessitava de um adiamento parlamentar por dois mezes, não só para preparar as propostas de leis ministeriaes, como tambem para accordar com os chefes dos partidos na revisão constitucional e reforma eleitoral.

Os srs. Julio de Vilhena, Pimentel Pinto e Antonio de Azevedo votaram contra o pedido, em nome dos grupos regeneradores, e os outros votaram a favor, exceptuando ainda o sr. Mello e Souza, que tambem negou o seu voto ao adiamento.

Em summa, com cinco votos a favor e tres contra, foi resolvido adiar-se o parlamento para 3 de março, e neste sentido foi lido o respectivo decreto nas Camaras.

* * *

As maiorias reunem, como de praxe antes da abertura do parlamento, e o chefe do governo teve occasião de desenvolver o seu programma politico, affirmando que os seus actos não serão de perseguições, mas sim de alterações.

Os marechaes progressistas, appoiando o governo, fazem a apotheose do seu partido, incensando o seu respectivo chefe, o sr. José Luciano.

O sr. Campos Henriques usa da palavra e declara que o seu grupo estava ao lado do governo, embora pese aos seus companheiros regeneradores de hontem.

[illegible]

* * *

Vejamos agora a intrigalha politica que se está desenvolvendo por causa da chefia do partido regenerador, em face do pedido de demissão do sr. Julio de Vilhena.

[illegible]

...presumir que daqui a alguns mezes, o nome do sr. Teixeira de Souza não represente, como agora, um grande ponto de interrogação...

* * *

Quasi ao findar a semana, e não sabemos si pelo motivo desta extrema confusão partidaria, a capital do paiz voltou ao seu estado de latente agitação, provocando grandes prejuizos ás suas classes laboriosas.

Ultimamente, e por ordem do juiz de instrucção criminal, foram presos muitos individuos, socios do Centro Republicano Antonio José de Almeida.

Esses individuos encontram-se rigorosamente incommunicaveis em varias esquadras policiaes da capital.

Não está bem investigado si a policia trata do caso de Cascaes ou do regicidio.

O que é certo é que os presos estão debaixo das iras d'el-rei, e que os socios do centro republicano a que nos alludimos reuniram-se, ha dias, resolvendo protestar energicamente, perante o governo, contra estas prisões, que cognominaram de arbitrarias e violentas.

Geralmente a imprensa republicana chama ás prisões "um gravissimo attentado ás garantias individuaes do cidadão".

No entanto, convém notar que o sr. Veiga Beirão é tido e havido como um espirito liberal, por consequencia, si elle consente este estado de coisas, é, sem duvida, porque a policia conseguiu descobrir um precioso filão, que a ha de levar ao [illegible]

Ora, sabendo-se que esse crime teve por alvo fazer desapparecer um cumplice encommodo, e feito por mais de um individuo; ninguem desconhecendo que o armamento roubado na Alfandega não teve por fim o simples devaneio da caça de pardaes — é obvio que a policia está em face de uma conjuração importante, que brevemente será esclarecida.

A verdade é que este pessimo estado de rebellião latente não póde, nem deve subsistir.

As tropas continuam de rigorosa prevenção.

[illegible] hontem, para o theatro D. Amelia, rodeado de cavallaria, e, nas ruas da capital, a [illegible] mas providencias que em [illegible] costumam adoptar quando o czar [illegible] da Inverno.

Durante o dia de hontem estiveram em conferencia os commandantes da policia e da guarda municipal.

[illegible] d. Manoel ter saido, hontem, das Necessidades, [illegible] disparou alguns tiros de espingarda, pondo em sobresalto as pessoas d[illegible] porque motivo.

Ora, o facto de uma sentinella tomar esta resolução, certamente ha de haver causa que a justifique.

O largo das Necessidades está patrulhado por cavallaria da guarda municipal, e cada soldado armado de espada, carabina, revólver e pistola do novo modelo, de vasto alcance, vendo-se, além disso, grande numero de policias, fardados e á paisana, não permittem a passagem de pessoas [illegible] calçadinha Tapada ou pelas proximidades do palacio real.

O jornal o *Imparcial* publica uma informação, pela qual se verifica que d. Manoel esteve para [illegible] D. Amelia.

A linguagem da imprensa radical é de molde a [illegible] os espiritos, mas... é a mesma que adoptou dias antes do 28 de janeiro, procedida da tragedia do 1º de fevereiro.

Dadas estas circumstancias, é fóra de duvida que alguma coisa se trama, na sombra, de fórma a perturbar a paz indispensavel para a solução dos graves problemas que nos agoniam.

Seria ridiculo attribuir ás autoridades de segurança, ou ao proprio governo, a ostentação destes factos, si não houvesse, infelizmente, motivo justificado.

Os jornaes publicaram os nomes de alguns individuos presos ultimamente pelo juiz de instrucção criminal. São os seguintes: Francisco Pereira de Souza, proprietario da papelaria Central, rua de [illegible] e seu filho Adolpho, e do [illegible] deste estabelecimento, chamado Eduardo Joaquim Gomes, filiados no Centro Republicano Antonio José de Almeida.

Tambem foi preso, como implicado no crime de Cascaes, o thesoureiro do mesmo centro, bem como Custodio José Balthazar e Manoel Lopes, pertencentes ao Gremio Republicano de Lisboa.

* * *

D. Manoel, vestido do seu pequeno uniforme de generalissimo, visitou, hontem de manhã, o quartel do Campo de Ourique, onde está o regimento de infanteria 16.

Durante a semana, foi algumas vezes a S. Carlos.

As medidas de precaução a que nos referimos foram postas em pratica desde hontem, á tarde.

Acerca do casamento d'el-rei, o *Dia*, orgão dos dissidentes, estranhou que, no discurso da corôa, não houvesse a menor allusão a este respeito.

* * *

Foi extraordinariamente concorrida a festa realizada no theatro D. Amelia em honra de Jean Richepin.

O actor Chaby leu uma apresentação e saudação de Julio Dantas, primorosamente escripta.

O conferente teve honradas referencias aos nossos marinheiros.

No final, Richepin, foi freneticamente applaudido.

Hontem realizou a sua segunda conferencia sobre o thema *Légende de Napoléon dans les poètes*.

D. Manoel chamou o conferente ao seu camarote e offereceu-lhe a commenda de S. Thiago.

Richepin fala com encanto das delicias do nosso paiz e tem sido muito obsequiado.

* * *

O deputado belga e livre pensador Leon Fournement chegou na ultima quinta-feira a Lisbôa, onde foi recebido pelos seus admiradores da capital na estação do Rocio.

O illustre cidadão, a que nos referimos, tem realizado algumas conferencias em associações de idéas radicaes.

Hoje devia-lhe ser offerecido um banquete em Cintra, mas parece que será adiado por motivos imprevistos.

COMMEMORAÇÃO COM A ARGENTINA

O ministro dos Negocios Estrangeiros está negociando uma convenção commercial com a Argentina, relativamente a cereaes, vinhos e cortiças do nosso paiz e o gado daquella republica sul-americana.

FREDERICO LARANJA

Falleceu este notavel homem publico, lente da Universidade, par do reino e juiz do Supremo Tribunal de Contas.

Militou sempre no partido progressista com dedicação.

A EXPLOSÃO DE S. JULIÃO

Os peritos que examinaram os estragos produzidos pela explosão da rua de S. Julião, a que nos referimos na semana passada, foram de parecer que elles tinham sido motivados pela explosão de gaz derramado por um tubo do 3º andar.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

Deve hoje ser inaugurada nesta sociedade uma exposição de photographias que vieram da Exposição Internacional de Dresde, e que fizeram parte da secção portugueza ali organizada pela Sociedade de Geographia.

VIOLENTO INCENDIO

Ao anoitecer de hontem manifestou-se violento incendio no palacio da Rocha do conde d'Obidos, onde actualmente está installado o Club Inglez.

O incendio começou na chaminé e passou com rapidez ás dependencias do 1º andar, o qual ardeu por completo, bem como a bibliotheca.

Os prejuizos, de bastante importancia, estão cobertos por varias companhias de seguros.

O TEMPORAL

O governo destinou 500 contos para proceder aos varios reparos causados pelo temporal em todo o paiz.

CONDE DE FIGUEIRÓ

D. Manoel agraciou no dia 1 do corrente, com a gran cruz de Christo, o conde de Figueiró.

A rainha d. Amelia offereceu-lhe as respectivas insignias.

Porto, 9 de janeiro.

Ainda os effeitos do temporal. O governo attende parte das reclamações portuenses. A substituição da corveta Estephania. Attitude das companhias de seguros. O movimento da barra. As estradas. Na linha ferrea do Douro. Circulação de comboios. Varias noticias. Necrologia.

Tem continuado a notar-se, á beira rio e na Foz, extraordinaria concorrencia de curiosos, que são attrahidos pelos terriveis effeitos produzidos pelo temporal.

[illegible]

O governo ordenou á Alfandega desta cidade que seja augmentado o pessoal adventicio, visto a grande affluencia de serviço.

[illegible]

O governo não resolveu ainda qual o navio que ha de substituir a corveta *Estephania*, navio-escola de alumnos de marinheiros.

[illegible]

Caso a corveta *Rainha de Portugal* não possa ser aproveitada, pelo mesmo motivo, a escola deve ser installada em terra [illegible] instrucção maritima será prestada aos alumnos a bordo de um navio qualquer.

* * *

Reuniram-se, ha dias, os directores e representantes das companhias de seguros, no Porto, para resolverem a attitude a tomar em face dos grandes prejuizos provocados pelas cheias.

Parece que as companhias estrangeiras só pagarão as mercadorias perdidas a bordo dos navios que as conduziam ou no cáes, não dando, por isso, indemnização alguma pelos carregamentos perdidos nas barcaças que se occupam no trafego do Douro.

Essa resolução é motivada pelo facto dessas companhias entenderem que, quando acceitaram o respectivo seguro das mercadorias, partiam do principio que ellas seriam descarregadas directamente das embarcações, que as conduziam, para os cáes.

Na barra tem havido algum movimento, mas reduzido a um terço, em egual época, no anno passado.

O commandante do *Cornelio*, que tentou na pouca forçar a barra, foi condemnado na multa de 50$, e, dado o caso que recuse o seu pagamento, o rebocador *Berrio* não o deixará largar o Douro.

* * *

Nas estradas do districto do Porto tem-se desenvolvido grande actividade na reparação dos estragos produzidos pelo temporal. Geralmente essas estradas apresentam-se já transitaveis em todo o districto.

Infelizmente não succede o mesmo nas provincias do norte, não só por falta de iniciativa dos seus encarregados de reparação, mas tambem por escassez de verba indispensavel para conseguir alguma coisa de util.

O comboio do Douro já hoje chegou á estação do Tua, embora com alguns trasbordos, ficando, portanto, remediados os inconvenientes de communicação, rapida para aquella região e provincia de Traz-os-Montes.

Nestes ultimos dias trabalha-se muito e desenvolve-se grande actividade para se estabelecer a indispensavel ligação do Porto para os districtos de Villa Real, Bragança e Douro-Beira.

A linha ferrea de Tua a Bragança ficou definitivamente reparada na ultima segunda-feira, por isso tudo começa a voltar á normalidade.

* * *

Hoje realiza-se um bando precatorio em favor dos individuos que mais soffreram com as cheias, sendo promovido por algumas direcções de associações de recreios.

Na ultima reunião da Camara Municipal portuense foi resolvido representar-se ao governo no sentido de remediar os inconvenientes produzidos pela cheia.

Infelizmente a reles politiquice indigena não perde nenhum ensejo para dar que falar.

Calcule-se que, na ultima reunião camararia, a que nos vamos referindo, uma commissão de individuos apresentou uma especie de protesto contra as entraves que o governo costuma embaraçar as decisões camararias, entraves, aliás, produzidas pelo exacto cumprimento do codigo administrativo.

Ora para se satisfazer as reclamações dos manifestantes é absolutamente indispensavel reformar-se a lei, e essa alteração apenas póde ser feita pelo parlamento — de maneira que a doutrina exposta, apenas serve para deitar poeira nos olhos de alguns innocentes portuenses que não conhecem as leis fundamentaes do paiz...

* * *

Reuniu ha dias o Club dos Fenianos e foi approvada a seguinte proposta apresentada á assembléa geral por um dos seus socios:

"Que se não façam os projectados festejos carnavalescos em face da crise que pesa sobre a cidade do Porto, ficando, porém, de pé, todas as festas intimas do Club;

que a direcção fique encarregada de fazer uma festa de verão, com o costumado brilho, em harmonia com as forças do cofre, devendo esta festa ser levada a effeito em junho;

que do cofre do Club se destine uma verba para inicio de uma subscripção a favor dos pobres, victimas da cheia."

Temos, pois, que o Club dos Fenianos não realiza este anno as festas do Carnaval pelos motivos expostos.

* * *

Os gatunos abriram com chave falsa as portas do estabelecimento commercial da "Alimentadora", da rua de D. Carlos e roubaram cerca de 160$ em dinheiro e varios generos.

NECROLOGIA

Falleceram durante a semana:

D. Maria de Castro Sequeira Villaça, esposa do sr. Manoel da Silva Villaça;

Gabriel Leopoldo Ferreira; Francisco Ferreira de Souza, negociante na rua das Flexas; d. Esther Augusta Rodrigues Loureiro.

João Pizarro

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Resultado dos exames do 4º anno, effectuados no dia 22:

[illegible]

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO SECUNDARIO FEMININO

[illegible]

... gues, Alexandrina Corrêa, Alina Maia, Aline Rodrigues, Alzira Rabello, Adelaide Lemos, Anthéa Cartucho, Antonietta Lima Camara, Antonietta Ribeiro da Silva e Aracy Souza e Almeida.

A exame de Francez — Hermengarda Luiza do Amaral, Isabel Vieira Tosta, Isaura Gonçalves, Joanna Vera de Carvalho Rego, Judith Mége, Julieta A. Ramos e Laura Dantas, Maria da Conceição G. dos Santos, Maria Candida de Miranda Reis, Maria da Penha Almeida, Maria Andrade Ramos, Maria Joanna Ribeiro e Maria Ornellas de Souza.

A exame de Gymnastica — Ondina M. Baptista, Odette Antunes, Paula de Souza, Regina M. Rubião, Regina Moraes, Regina Maldonado d'Eça, Rita Louzada, Rita Pereira da Costa, Rosa de Jesus Teixeira, Rosa Guimarães, Santuzza C. Barbosa, Stella Borges, Stella S. Costa, Sylvia Borges e Salaberga M. Rosa.

A exame de Musica — Deolinda Monteiro, Ernestina Garcia de Oliveira, Julia Corrêa, Maria Olga de Paiva Garcia, Leonor Martins Pinto, Cecilia Augusta de Siqueira, Celina de Queiroz Gonçalves e Eurydice Queiroz Gonçalves.

Resultado dos exames effectuados no dia 21 do corrente:

Francez — Approvadas: com distincção, Nazareth de Oliveira Pontes e Zuleika Xavier; plenamente 9, Nathalia de Castro; plenamente 8, Martha Ascenção; plenamente 7, Paula de Souza; plenamente 6, Zelina Carolina Borges; simplesmente 5, Zilda Werneck de Abreu.

Portuguez — Approvadas: com distincção, Maria da Conceição G. dos Santos; plenamente 7, Maria de Lourdes Rodrigues; plenamente 6, Maria Coelho de Faria.

Faltaram tres alumnas.

Gymnastica — Approvadas: plenamente 9, Iracema Lucia dos Santos e Cecilia Augusta de Siqueira; plenamente 8, Iracema de Pinho Mendonça e Irene Villas Boas; plenamente 6, Guiomar Garnett e Irene Guerin.

Faltaram tres alumnas.

Arithmetica — Approvadas: com distincção, Engracia Gonçalves; plenamente 9, Eugenia Adjuto; plenamente 8, Florianita de Andrade Ramos e Florinda Moraes e Valle; plenamente 6, Emerytа Feydit Dias; simplesmente 5, Carolina Marques; simplesmente 4, Celina Costa e Delphina Pinto.

Faltaram tres alumnas.

Resultado dos exames effectuados no dia 22 do corrente:

Geographia — Approvadas: com distincção, Arminda dos Santos Néra e Maria Olga de Paiva Garcia; plenamente 9, Adelina Duarte Silva; plenamente 8, Maria do Carmo Toledo Franco; plenamente 7, Astréa Sylvia Romero.

Faltaram seis alumnas e uma foi reprovada.

Musica — Approvadas: com distincção, Judith Machado; plenamente 9, Isaura Pinto Gonçalves; plenamente 8, Julia Martins e Herminia de Queiroz; plenamente 6, Joanna Véra de Carvalho Rego e Jorentina Carolina Borges; simplesmente 5, Judith Mége; simplesmente 4, Laura Dantas.

Faltaram cinco alumnas.

Gymnastica — Approvadas: plenamente, 6, Marianna dos Santos Lopes e Marietta Monção; simplesmente 5, Martha Ascenção; simplesmente 4, Marina Emilia de Mello, Mercedes de Carvalho e Moema Bastos; simplesmente 3, Nathalia de Castro.

Faltaram seis.

Francez — Approvadas: com distincção, Ondina Muniz Baptista; plenamente 8, Regina Rubião, Rosa Scismarella, Santuzza C. Barbosa e Virginia Castanheira; plenamente 6, Regina Maldonado d'Eça; plenamente 6, Olga de Figueiredo Pimenta e Zaida Carneiro da Rocha; simplesmente 5, Rita Louzada.

Faltou uma alumna e houve duas reprovadas.

Arithmetica — Approvadas: com distincção, Carmen Costa Mattos; plenamente 9, Nadina Agrella; plenamente 7, Arminda dos Santos Nóra; plenamente 6, Anthéa Cartucho e Bemvinda de Pontes.

Faltaram quatro alumnas.

ESCOLA NORMAL

Chamados para hoje, 24:

Curso diurno — A's 10 horas — Geographia — 1º anno — 155, 159, 178, 279, 284.

Geometria — 2º anno — 40, 224, 251, 252, 250, 268;

Historia Geral — 2º anno — 81, 91, 104, 113, 137.

Desenho de ornato — 3º e 4º annos — Todos os alumnos.

Curso nocturno — A's 10 horas — Geographia — 1º anno — 298, 311, 317, 321, 325;

Historia Geral — 2º anno — 101, 197, 230, 243, 248.

Francez — 3º anno — 6, 26, 36, 37, 52, 55, 85, 97, 99, 111;

Physica — 3º anno — 114, 164, 277, 314, 319;

Pedagogia — 4º anno — 18, 54, 63, 148, 187, 188, 211, 289, 353.

Ao meio-dia:

Portuguez — 2º anno — 70, 81, 112, 129, 135, 149, 163, 182, 250, 296.

A's 2 horas:

Historia da America — 22, 27, 31, 35, 75, 83, 95, 98, 226, 351.

COLLEGIO MILITAR

Os exames extraordinarios de botanica, zoologia e mineralogia terão logar na seguinte ordem: Botanica e zoologia — Escripto, a 25, e oral a 27; trigonometria — Escripto, a 26, e oral a 28.

INTERNATO NACIONAL BERNARDO DE VASCONCELLOS

Resultado dos exames effectuados na primeira época do anno lectivo de 1910:

[illegible]

... José Philadelpho de Barros Azevedo, Alamir Baglione Martins, José Agostinho Marques Porto Junior, Fernando Petronilho Lopes de Souza, Oswaldo Galvão e Rubem Vasconcellos, grão 10; plenamente, Flavio de Medeiros Guimarães Roxo, grão 9; Carlos Pereira de Almeida, Francisco Lyra e Oliveira, grão 7; Octavio Soares da Rocha e Jayme Linhares, grão 6.

Physica e chimica — Approvados: com distincção, José Philadelpho de Barros Azevedo, Fernando Petronilho Lopes de Souza e Flavio de Medeiros Guimarães Roxo, grão 10; plenamente, Aniceto de Souza, grão 8; Alamir Baglione Martins, Carlos Pereira de Almeida, Octavio Valdetaro Coimbra, José Agostinho Marques Porto Junior, Oswaldo Galvão e Octavio Soares da Rocha, grão 6; simplesmente, Francisco Lyra e Oliveira e Octavio Soares, grão 5; Jayme Linhares e Rubem Vasconcellos, grão 2.

Inglez — Approvados: com distincção, Alamir Baglione Martins e Fernando Petronilho Lopes de Souza, grão 10; plenamente, José Agostinho Marques Porto Junior e José Philadelpho de Barros Azevedo, grão 7; Oswaldo Galvão e Rubem Vasconcellos, grão 6; simplesmente, Carlos Pereira de Almeida e Octavio Valdetaro Coimbra, grão 5; Aniceto de Souza, grão 3; Flavio de Medeiros Guimarães Roxo, Francisco Lyra e Oliveira e Octavio Soares da Rocha, grão 2; Jayme Linhares e Octavio Soares, grão 1.

13º REGIMENTO DE CAVALLARIA

A festa de ante-hontem

O 13º regimento de cavallaria, tendo á frente o tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, não podia commemorar de modo mais brilhante o 1 anniversario da sua fundação.

Desde a madrugada que se notava a animação dos officiaes e praças para a festa de hontem.

Todos conhecem, e não precisamos assignalar, o gosto extremado para essas commemorações que possue, como ninguem, o tenente-coronel Joaquim Ignacio.

O quartel achava-se ornamentado, externa e internamente, com primor, tendo todas as suas dependencias ladeadas por bellissimas palmeiras, que apresentavam um aspecto simples, porém, encantador.

A's 5 horas da manhã saiu do quartel um esquadrão, conduzindo o estandarte do regimenti, e commandado pelo capitão Jorge Cavalcanti, que desfilou pelo palacio do Cattete, palacetes do marechal Hermes, general Caetano de Faria e 1 regimento de cavallaria.

A's 11 horas, seguramente, uma commissão, em landau, composta dos officiaes capitão Oliveira de Deus Vieira, 2 tenente Paulo do Nascimento e aspirante Othelo Franco, dava entrada no regimento, acompanhando o coronel José da Silva Pessoa, fundador do 13º de cavallaria.

Recebido, no portão principal, pelo coronel Joaquim Ignacio, foi introduzido no gabinete do commando onde se deu a solennidade da inauguração do retrato do ex-commandante; ahi já o aguardavam o general Caetano de Faria e diversos officiaes.

O commandante Joaquim Ignacio, usando da palavra, fez um empolgante discurso, estudando a individualidade do coronel Pessôa, mandando, em seguida, o 2º tenente secretario Alvaro Arêas ler a seguinte ordem do dia:

"Commando do 13º regimento de cavallaria. Quartel, na Capital Federal, 22 de janeiro de 1910.

Para conhecimento do regimento e devida execução, publico o seguinte:

Ordem do dia n. 22—Camaradas: Faz um anno de existencia o 13º regimento de cavallaria oriundo do antigo 9º da mesma arma, cujas gloriosas tradições são bem conhecidas, destacando-se o proeminente papel que desempenhou no estabelecimento das instituições actuaes, a 15 de novembro de 1889.

Em consequencia da reorganização do Exercito, devido ao patriotismo e alta competencia do exmo. sr. marechal Hermes da Fonseca, a arma de cavallaria ficou constituida em 3 brigadas, 3 regimentos independentes, 5 regimentos de 2 esquadrões, para o serviço das brigadas estrategicas, 5 esquadrões de trem, que, embora não sejam de cavallaria, seus officiaes e praças a ella pertencem, e 12 pelotões de estafetas e exploradores, além dos officiaes do quadro suppplementar e da divisão respectiva no Departamento da Guerra.

O 13º ficou com a primeira brigada estrategica, que tem a honra de estar, actualmente, sob a direcção do bravo e experimentado chefe, exmo. sr. general Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto.

Graças á capacidade de commando do meu illustre antecessor, sr. coronel José da Silva Possôa—cujo retrato, em tributo de affectuoso reconhecimento, hoje inauguramos—e tambem graças ao preparo profissional e interesse da officialidade e á intelligencia e dedicação das praças, o regimento adquiriu, dentro de poucos mezes, a admiração da população desta capital e a confiança do governo.

Foi um trabalho constante, na ancia de aprender, no afan de servir á Republica, mas, em recompensa o 13º goza hoje, de alto e merecido conceito.

Não basta, porém, o que se fez; é preciso que os serviços continuem e que, além da instrucção de evoluções e manobras elementares, já familiar aos 2 esquadrões, os exercicios de equitação, esgrima e tiro deixem de ser conhecidos apenas das turmas que tanto louro hão colhido para serem feitos com maior correcção pelo regimento inteiro.

Depois virá com methodo, a instrucção mais elevada e os ensaios sobre a destruição de vias ferreas, pontes e viaductos, a passagem dos cursos d'agua a pratica da leitura de cartas topographicas, a fortificação improvisada, os serviços de exploração e segurança, tudo, emfim, que concerne a gloriosa arma de cavallaria, tudo quanto é necessario ao desempenho cabal de sua difficil missão na guerra, será objecto de nossa aprendizagem.

Camaradas: Auxiliando-me, o 13º de cavallaria não decairá da estima das autoridades e da nação. Hoje é um dia de festa para nós; commemoramos, jubilosos, o 1º anniversario do regimento, e, por tão grato motivo, determino sejam postas em liberdade e tenham alta de posto, todas as praças que já cumpriram mais da metade do castigo disciplinar, por mim imposto.

Após a leitura da ordem do dia, foi convidado o general Faria a descerrar a cortina que cobria o retrato do commandante Pessoa, sendo saivado com uma enorme chuva de palmas. Verdadeiramente emocionado, o coronel José Possoa começou por dizer que muito lhe penhoravam as demonstrações de apreço e estima com que o honravam os seus dignos camaradas do 13º regimento. Accrescentou que, sem titulo para merecel-as recebia-as, entretanto, com o mais profundo reconhecimento e ao mesmo tempo com a mais viva satisfação, porque ellas significam, de modo frizante, a approvação tacita da sua conducta durante o tempo em que lhe coubera a honra de commandal-os.

A distincção excepcional com que essa approvação se manifestava, sendo como era muito superior a todas as recompensas que elle poderia aspirar, constituia, por isso mesmo, um brilhante attestado da grandeza de alma, do desapego e da generosidade dos meus distinctos camaradas.

De facto, impellidos por sentimentos dos mais nobres e elevados, os officiaes e aspirantes do 13º regimento esqueceram a parte activa, zelosa e dedicada que tomaram na organização, disciplina e instrucção do corpo e procuravam com louvavel e honrosa modestia, attribuir sómente ao chefe a obra em que todos tão efficazmente collaboraram.

Não! Não era justa a selecção. Referindo-se a essa circumstancia, accrescentou, que, si merecesse alguma recompensa o que se havia feito no regimento durante o seu 1º anno de existencia, justo era que ella não se restringisse ao chefe, porque este, por si só, pouco poderia fazer sem o concurso valioso, que elle teve a felicidade de encontrar nos mais activos, solicitos e deligentes auxiliares, desde o seu distincto camarada, o major Cordeiro de Faria, operoso, leal, intelligente e incansavel fiscal do regimento, até ao mais moderno dos seus dedicados aspirantes.

Continuando, depois de diversas considerações, disse o coronel Pessôa que o 13º de cavallaria não era nem poderia ser ainda tão recente era a sua organização, um regimento modelo; mas o seu estado actual de disciplina e instrucção, provava, de modo indiscutivel, que houvera, não exclusivamente da parte do seu 1º commandante, mas da de todos os officiaes, inferiores e praças, o mesmo esforço, o mesmo empenho e a mesma perseverança no sentimento de lhe dar o nome que elle conquistara.

Por isso, os seus camaradas, tinham direito incontestavel á maior parte das homenagens com que o seu nobre desprendimento pretendia distinguil-o.

Proseguindo, declarou que restituindo-lhes esses louros pedia que os acceitassem sem constrangimento pois elles lhes pertenciam exclusivamente: eram o premio da infatigavel dedicação, do incomparavel amor ao serviço publico e da inquebrantavel lealdade de todos.

Concluindo, disse o coronel Pessoa estar firmemente convencido de que com esses nobres predicados não seria regateada ao seu illustre e provecto successo, a mesma cooperação solicita, zelosa e efficaz com que os seus camaradas haviam auxiliado a sua administração; e então assegurava que, dentro de curto prazo, o 13º regimento, guiado pelo chefe intelligente e abalizado, que o dirigia actualmente, estaria de todo apparelhado para occupar e conservar o logar proeminente que lhe cabia entre os corpos mais instruidos e disciplinados do Exercito.

Eram estes os seus mais ardentes e sinceros votos. Pedia aos seus camaradas que as acceitassem e com elles os seus protestos de gratidão e reconhecimento pelas amabilidades e distincções com que o honravam, guiados de modo tão captivante pelo seu gentil commandante, o distincto tenente-coronel Joaquim Ignacio."

Terminada que foi essa parte, teve inicio o seguinte assalto d'armas:

Sabre — Aspirantes Octavio Muniz Guimarães e Ivo Bezerra do 1º regimento de cavallaria, jogando com correcção admiravel. Inferiores Dagoberto Pereira e Edgard Pereira dos Passos, mostrando-se ambos serem perfeitos conhecedores do jogo das armas. Soldados Othilo e Oliveira Moraes. Finalmente, póde-se dizer que os sympathicos aspirantes José Pessoa e Achilles Coutinho, fecharam com chave de ouro, o assalto das armas jus sem receio de contestação dizemos que eram adversarios dignos um do outro, arrancando applausos do auditorio, cada vez que fazia a uma ponta no bellissimo jogo *Epée du combat*.

Os convidados foram levados para a casa da ordem, transformada em buffet.

Ao *champagne*, fizeram-se ouvir diversos brindes, salientando-se os do coronel Joaquim Ignacio ao marechal Hermes generaes Faria, Bormann e Menna Barreto; do commandante Pessoa, ao 13º regimento; do general Faria, que foi uma substanciosa oração, aos distinctos commandante Joaquim Ignacio e officiaes do 13º.

Houve ainda uma serie engraçada de brindes feitos em alegre troca e camaradagem, entre os aspirantes e officiaes de diversos corpos da guarnição.

A's 4 horas, retirou-se o general Faria, formando um esquadrão que á sua passagem lhe prestou as continencias.

O tenente-coronel Joaquim Ignacio não poupou esforços, captivando com gentileza os convidados que sairam verdadeiramente impressionados e crentes de que entre a sua administração e a do coronel Pessoa, houve uma bella solução de continuidade, pois o commando do regimento saiu de um chefe que tem amor á sua arte, para passar ás mãos de um mestre profundo e amigo sincero de sua classe.

Dentre o grande numero de pessoas que tomaram parte na festa, conseguimos ver as seguintes: general Caetano de Faria e seu ajudante de ordens, capitão de mar e guerra Marques da Rocha, 2º tenente Sayão, representando o general Menna Barreto, familias Carlos Eugenio, Joaquim Ignacio, Possolo, tenentes-coroneis Zoroastro Cunha e Tupinambá, primeiros-tenentes Genserico e senhora e Armando Jorge, capitão dr. Carlos Eugenio, Ferreira Passarello, 1º tenente Benedicto Olympio, capitães Frederico, Izidoro e Santa Cruz, 2º tenente Paulo do Nascimento, Milton de Freitas, Severino Franco, aspirantes Dermeval Peixoto, Orozimbo Martins, Ivo Bezerra e muitos outros de que não podemos tomar nota.

Aqui registramos, por não ir passando o canto de guerra do regimento, cantado por todos os officiaes, aspirantes e praças.

O major Fleury de Barros, excusou-se de comparecer, por uma carta elogiosa aos commandantes Pessoa e Joaquim Ignacio, o mesmo fez, por telegramma, a conceituada casa Ferreira Passarello & C.

O chefe de policia passou ao tenente-coronel Joaquim Ignacio, o seguinte telegramma:

"Associo-me de coração ás justas homenagens que o 13º regimento de cavallaria rende ao meu querido amigo coronel Pessoa."

Por ter um esquadrão com 100 cavallos em exercicios fóra do regimento, não foi possivel haver a parte hippica projectada.

Os officiaes do 13º regimento de cavallaria devem estar justamente orgulhosos por possuirem um commandante como o tenentecoronel Joaquim Ignacio, que não poupa esforços para a instrucção do regimento, alliando a tudo isto uma correcção de companheirismo.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS VIAJANTES DO COMMERCIO — A 18 do corrente, sob a presidencia do sr. Manoel Dias Ferreira, secretariado pelos srs. Mario Martins da Silva e Francisco Antonio Branco, reuniu-se a directoria em sessão, tendo sido lida e approvada sem debate a acta anterior.

Expediente — Foram lidas diversas cartas e officios de socios e de correspondentes, aos quaes foi dado o competente despacho.

Foram admittidos como socios os seguintes srs.: Justino Moreira da Silva, Antonio Soares da Silva, Joaquim Aurelio da Silva Pinto, Antonio Gabriel Alves Rodrigues, Reginaldo Dornelles, Felippe Torres, Luiz Paulino de Carvalho e Souza, José Casimiro da Silva e Domingos Dias de Carvalho.

Foram nomeados socios correspondentes os srs. Custodio de Queiroz Moreira, Manoel Pereira de Souza e Valentim dos Santos, sendo este ultimo na cidade de S. Paulo.

Foi marcada nova sessão para o dia 25 do corrente.

Expediente na secretaria, das 11 ás 3 horas da tarde.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE EM HOMENAGEM AO CONSELHEIRO RUY BARBOSA — A 16 do corrente, reuniu-se em assembléa geral de socios, nos salões da Sociedade União e Beneficencia, á rua General Camara n. 313, gentilmente cedidos por sua digna directoria, para leitura e discussão dos estatutos, de que foi relator o sr. Raul Carvalho de Souza. Após a approvação dos estatutos, foi eleita a seguinte directoria, que tem de gerir os destinos desta associação, até 16 de janeiro de 1911.

Ficou ella assim constituida:

Presidente, coronel honorario Gurgel, deputado federal; vice-presidente, Manoel Moura; secretario geral, João Pereira Martins Ribeiro; 1º secretario, Satyro Pereira Ribeiro; 2º secretario, Julio de Mello Mattos; 1º thesoureiro, João Fernandes Maciel Pacheco; 2º thesoureiro, Daniel de Souza Pinheiro; 1º procurador, Arthur Barbosa; 2º procurador, Arthur Dias da Costa; bibliothecario, Manoel Telles Rabello; conselho administrativo: Carlos Bandeira, Theophilo Moreira da Costa, Theotonio Gomes Leonardo, Antonio Eugenio de Macedo, Agostinho Rego de Oliveira, Antonio Furtado Morgado, Raul da Costa Aguiar, Octacilio da Fonseca, Domingos da Fonseca Meirelles, José Luiz do Espirito Santo, major Henrique Louzada, João Alves Bittencourt, Accacio Benedicto Mello, Celino Maciel, José Moreira Guimarães, Sybio Vieira de Rezende, Mario Barroso da Silva, Candido Duarte Braga, Olindo Pereira Ribeiro, Antonio Alves Torres, Quirino Machado Carvello, Alfredo Ferreira Coutinho e Mario de Azevedo Motta.

Foi acclamado presidente honorario o grande bemfeitor senador Ruy Barbosa, patrono da associação.

SOCIEDADE ESPAÑOLA DE BENEFICENCIA — Esta sociedade elegeu, hontem, sua directoria para o corrente anno, ficando ella assim constituida: presidente, José Garcia; vice-presidente, Manoel Fernandez Dominguez; 1º secretario, Francisco de Paula Ayneto; 2º secretario, Manoel Noya Martin; 1º thesoureiro, Antonio Domingues Alvares; 2º thesoureiro, Severino Domingues Barcia; vogaes, José Piñeiro Blanco, Alejandro Domingues Gonçalves, José Maria Fernandez, José Gomes Calbo, Camillo Adan e Vicente Gonçalves Lopez; supplentes, Francisco Blanco Ameijeiras, José Ramos Piñeiro, José Romaris Cuiradas e José Peres Vasquez; commissão de contas, Matias Fernandez Murias, David Duran e Serafim Gonçalves Nogueira.

Uma associação feminina de beneficencia

A "Associação Feminina Beneficente e Instructiva", com séde em S. Paulo, fundada graças aos esforços da professora paulista d. Analia Franco, acaba de crear uma filial nesta capital.

Trata-se de uma instituição que no florescente Estado de S. Paulo tem produzido os melhores e mais animadores resultados. Tendo por objectivo a educação das meninas desvalidas para os arduos e nobres deveres de mãe de familia, ministrando-lhes não só os principios da sã moral como tambem uma relativa cultura do espirito, sustenta actualmente a Associação para mais de vinte Escolas Maternaes na capital paulista, além de outras no interior do Estado e em varios pontos do Brasil.

Frequentam essas escolas, cerca de tres mil creanças, abrigadas pela humanitaria instituição contra a miseria, a ignorancia e a perdição.

"O fim a attingir nessas escolas — lemos em um prospecto que temos sobre a mesa — não é tão sómente dar á creança noções de leitura ou de calculo, mas apparelha-a e submettel-a a um conjuncto de salutares influencias, incutindo-lhe bons actos intellectuaes, moraes, physicos, maneiras cortezes e despertar a sua actividade espiritual, regulando-a gradualmente."

Para a creação de asylos e *créches*, a Associação solicita das localidades apenas uma contribuição minima: basta que concorram por espaço de 15 mezes com donativos ou mensalidades para a construcção do predio, retribuindo a Associação com o agasalho e instrucção que se propõe a dar ás viuvas e orphãos das ditas localidades. Além disto fundará uma ou mais escolas maternaes para instrucção das creanças.

Graças á intelligente orientação e aos esforços da sua dedicada fundadora, a Associação Feminina tem alcançado resultados pasmosos e realizado uma somma de beneficios que a fazem credora da gratidão de centenares de pessoas.

A filial inaugurada agora nesta capital installou-se em Madureira e se multiplicará, dentro em breve, em muitas outras, em pontos differentes da cidade.

O conselho director que a vae dirigir compõe-se do coronel José Ricardo de Albuquerque, presidente; do sr. Candido Gabriel de Souza, vice-presidente; do sr. Carlos Emmanuel S. Thiago, secretario; e do sr. Damaso Franco de Novaes Machado, thesoureiro.

Para promover a installação da filial no Rio veiu de S. Paulo o sr. João Gióia.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS SAPATEIROS DO RIO DE JANEIRO — Convida-se a classe em geral a comparecer numerosa á reunião que terá logar hoje, ás 5 1/2 horas da tarde, á rua do Hospicio n. 166, sobrado, afim de nomear-se a nova administração e o thesoureiro.

Pede-se o comparecimento de todos os consocios.

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Convida-se a classe em geral para uma assembléa, hoje, ás 7 horas da noite, á rua do Hospicio n. 166, sobrado.

Pede-se a presença de todos os consocios.

SPORT

Frontão Nictheroy

Resultado da funcção realizada hontem, sob a direcção do ex pelotari Ruiz:

1	Capivara	11$200	6$400
	Gurruciaga		6$400
2	Gurruciaga	17$600	10$400
	Gomez		5$000
3	Gomez	7$200	6$400
	Antonio		4$000
4	Antonio	9$000	4$000
	Marquina		6$000
5	Gurruciaga	20$800	6$400
	Gomez		5$800
6	Antonio	10$600	5$900
	Gomez		5$300
	Dupla		16$500
7	Capivara	7$400	2$080
	Antonio		6$500
	Dupla		29$200
8	Antonio	9$000	3$500
	Emilio		5$200
	Dupla		21$200

QUINIELA DUPLA

9	Marquina-Martin	11$200	6$000
	Vergara-Emilio		3$600
	Dupla		16$400
10	Vergara	7$200	4$100
	Martin		5$200
	Dupla		13$600
11	Martin	8$900	3$500
	Ermua		3$500
	Dupla		12$900
12	Martin	10$000	4$200
	Gomez		12$100
	Dupla		50$200
13	Ermua	6$200	4$000
	Vergara		4$600
	Dupla		10$300
14	Emilio	6$600	3$400
	Goenaga		5$600
	Dupla		20$300
15	Vergara	9$200	3$200
	Emilio		6$400
	Dupla		30$600
16	Vergara	8$100	3$300
	Martin		4$800
	Dupla		12$500
17	Antonio	11$200	7$700
	Martin		3$400
	Dupla		30$100
18	Ermua	6$400	4$500
	Vergara		3$000
	Dupla		15$100

Hoje, descanso.

Amanhã, quarta, quinta e sexta-feira, funcção das 3 1/2 ás 7 horas da tarde.

AVISOS

Dr. D[illegible] Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua F[illegible] 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Columbia, para Las Palmas, Almeria, Napolis e Trieste, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 da manhã.

Athenic, para Teneriff, Plymouth e Londres, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8.

Aragon, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até

---

a sua confiança e energia. Tu, Francesca, toma conta nos filhos e em Biondina. Eu venho antes da noite... Preciso falar com o *podestá* hoje mesmo.

— Vae, Gennaro, disse Francesca, vae, e traze-nos boas noticias... Mas não vás sem armas. Leva a tua espingarda... Os que nos perseguem são capazes de tudo. Não te inquietes por nossa causa e se te atacarem defende-te, meu Gennaro, pela tua mulher e pelos teus filhos. Vae... e tem animo. Deus ha de ter compaixão de nós.

Dahi a pouco, o pescador, depois de ter abraçado a sua querida Francesca e os filhos, tomou, a passo rapido, o caminho da cidade.

Como a mulher lhe tinha aconselhado, levava a sua espingarda.

Nada lhe foi perturbar a corrida accelerada.

— Os nossos inimigos, pensava o valente salvador de Biondina, são cobardes... a claridade do dia mette-lhes medo... como os mochos e os vampiros, só saem de noite para fazerem o seu trabalho sinistro e tenebroso!...

"Se eu puder falar com o *podestá*, esses infames, sejam quem forem, hão de ser castigados... Elle ha de fazer-me justiça!...

Francesca, que todo o dia estivera tomando cuidado nas creanças, na ausencia do marido, soffreu uma grande decepção.

Gennaro não veiu sinão á noite.

Eis o que disse á mulher: o *podestá* estava effectivamente na ilha. No palacio estava tudo promoto para o receber. Mas o navio que o trouxera de Napoles tinha parado, por ordem delle, na costa meridional de Ischia. Depois o magistrado desembarcára e fôra visitar uma alta personagem da côrte que habitava numa das residencias mais sumptuosas da praia.

Um correio tinha trazido a noticia de que o governador só estaria no palacio á noite.

Gennaro não tinha podido pois ver o seu protector. Mas não estava desanimado. A audiencia fôra apenas adiada. No dia seguinte por certo que se poderia approximar do nobre e bom *podestá*.

Depois de ter participado a Francesca o mallogro dos seus passos e tambem a sua esperança, o pescador foi-se deitar... Dahi a pouco adormeceu...

A casa estava fechada e as creanças dormiam.

Só Francesca ficou por muito tempo acordada, inquieta, procurando distinguir os ruidos insolitos que viessem perturbar o silencio da natureza adormecida.

Por muito tempo não se passou nada que lhe despertasse a attenção.

Uma brisa nocturna que vinha do largo passava pela ilha, agitando as oliveiras que rodeavam a casa.

Ao ruido das folhas juntava-se o murmurio dos trigos maduros que erguiam as espigas douradas nos campos, por detrás da casa de Gennaro.

Francesca, vencida pela fadiga, adormecera tambem, quando foi tirada do seu torpor pelo ladrar do cão.

Levantou-se de repente e sentiu uma impressão extraordinaria.

Era uma especie de incommodo, de oppressão, como se sente quando ha uma elevação rapida de temperatura ou em tempo de tempestade quando a atmosphera parece estar pesada e quente.

Francesca sentiu a necessidade de respirar um pouco mais livremente, e quiz renovar o ar limitado da casa.

Abriu a janella.

Saiu-lhe dos labios um grito terrivel. O campo de Gennaro era um oceano de chammas!

As espigas maduras, a colheita, a esperança da familia, tudo aquillo estava a arder com uma intensidade de fornalha.

O vento, passando por aquelle brazeiro, provocava uma ondulação ardente. Parecia que rolavam ondas de fogo para a casa!...

Ao grito de Francesca responderam outros gritos de afflicção.... Era Gennaro, eram os filhos que se levantavam da cama cheios de susto.

O pescador acabava de abrir a porta e corria, inconsciente, desorientado, para o seu campo devastado pelo incendio.

Mas recuou, gelado de terror... Do lado opposto, appareciam outras chammas

o cão que corria em zigue-zagues, com o focinho rente ao chão. O animal procurava a pista.

Sabe-se que os cães não têm grande agudeza visual; mas em compensação suppre ao sentido do olfato, que é muito desenvolvido.

Tendo encontrado o rasto, o cão correu para um bosquesinho proximo, ladrando com furia.

Gennaro correu tambem para lá. Mas era evidente que o espião desconhecido tivera tempo de tomar alguma deanteira.

— O Fiel ha de apanhal-o, pensou o pescador, e então... pobre delle!

Mas os latidos do cão cessaram de repente.

— Apanhou-o! disse o marido de Francesca.

E correu ainda mais.

Mas quando corria para o ponto onde, segundo pensava se devia passar a luta, esteve quasi a tropeçar no corpo do cão, que estava estendido por terra.

Gennaro baixou-se e apalpou o animal, que se poz a gemer.

Sentia correr-lhe nos dedos o sangue quente do pobre Fiel.

O pescador teve um accesso de raiva doida.

— Ah! bandidos! gritou, estendendo o punho para o inimigo que tinha desapparecido no meio da noite cumplice; apunhalaram-me o cão!...

A primeira idéa que o furor suggeriu a Gennaro foi correr em perseguição do infame, revistar o campo e castigar o assassino.

Mas deteve-o uma idéa mais razoavel. Tudo aquillo era muito extraordinario, muito grave... não devia arriscar-se assim na escuridão sem saber com que inimigo tinha de tratar.

Talvez lhe preparassem alguma embuscada.

A razão venceu-lhe a coragem cega e o arrebatamento do primeiro momento.

Gennaro debruçou-se sobre o corpo do cão; tomou-o nos braços com muita cautela e levou-o para casa.

Houve um grito geral de susto quando elle appareceu á porta.

Gennaro estava todo chei do sangue do cão!...

Francesca, Silvio e tambem Biondina, que tinham acordado aos primeiros latidos do Fiel correram para o pescador julgando que este estava ferido.

— Não tenho nada, disse Gennaro, o Fiel é que foi apunhalado:

E não pude ver... não sei quem o feriu!... Maldição! pobre animal!... Ah! miseravel espião!

E expandindo assim a raiva e a dôr, Gennaro tinha posto no chão o corpo arquejante do valente animal.

Francesca e Silvio, aterrados, examinaram a ferida, juntamente com o pescador... Não tinha gravidade.

Gennaro viu isso rapidamente. Tinham ferido o cão com um estylete nos musculos de um dos membros arteriaes.

Comprehendia-se por isso como aquelle golpe, apezar de não ser mortal, tinha podido fazer parar o cão e immobilisal-o.

O pescador, depois de ter lavado a ferida, poz-se a tratar della o melhor que pôde.

O animal, mais socegado, estendia a cabeça intelligente para os que o curavam.

— Oh! disse Silvio, o Fiel tem uma coisa nos dentes!

E passando-lhe os dedos pelas maxillas, o rapazinho tirou um bocado de panno.

— Ah! é fazenda de um vestido! disse Francesca; talvez isto nos ajude a descobrir o bandido... Deixa ver, Silvio.

Francesca examinou attentamente o bocado de panno.

— E' singular, disse ella, nunca vi fazenda igual. Isto não usa a gente cá da terra... Realmente, parece de facto rico como usam... Mas não, é impossivel!...

— O quê?... vamos!... fala depressa! disse Gennaro, que não podia examinar a sua impaciencia.

— Não me engano, não, tornou Francesca, que passava o bocado de fazenda pelos dedos, só as senhoras da côrte trazem vestidos feitos de um tecido tão fino!...

— O quê!... o espião mascarado... seria uma mulher! disse Gennaro, no auge do espanto; foi uma senhora fina que

ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Industrial, para Villa-Bella, Santos, Iguape, Laguna e Itajahy, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Guarany, para Victoria, Caravellas, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7.

Amanhã:

Maranhão, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

COMMERCIO

Rio, 23 de janeiro de 1910.

NOTAS DIVERSAS

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas as seguintes:

Companhia de Navegação Transatlantica, no dia 26, ás 3 horas;

Caixa Geral das Familias, no dia 29, á 1 hora;

Cooperativa Mineira de Laticinios, ás 2 horas de 31;

Companhia Americana de Sellos-Coupons, no dia 31, ás 3 horas;

Companhia Agricola de Sumidouro, no dia 31, ao meio-dia;

Fevereiro:

Companhia Fabril Paulistana, no dia 1 á 1 hora;

Companhia de Cal e Construcções, no dia 3 á 1 hora.

ALVARÁS

Acham-se avisados, para serem vendidos, na Bolsa, os seguintes:

Pelo corretor Arlindo de Souza Gomes, de uma apolice do Emprestimo Nacional de 1903, no dia 24.

Pelo corretor José Willemsens, de diversos titulos, no dia 29;

Pelo corretor A. G. Villamor do Amaral, de 159 acções da Empreza de Aguas Gazozas, no dia 5 de fevereiro.

CHAMADOS DE CAPITAL

Companhia Metallurgica, de 25$, por acção, de 25 a 31 do corrente.

PAGAMENTOS

Estão avisados os dividendos e juros seguintes:

E. C. R. de Minas, dividendo de 8 °|°, desde já;

Companhia F. C. Villa Isabel, dividendo de 5 °|°, desde já;

Companhia S. Christovão, dividendo de 5 °|°, desde já;

Companhia Carris Urbanos, dividendo de 5 °|°, desde já;

Companhia Força e Luz do Ribeirão Preto, juros dos debentures de 2|a, desde já;

Banco Lavoura e Commercio, dividendo de 5$, por acção, desde já;

The Tramway Light and Power, dividendo do terceiro trimestre de 1909, de 10 °|° ao anno, desde já;

Camara Municipal de Petropolis, desde já, juros das apolices;

Companhia Industrial de Cellulose, juros dos debentures, desde já;

Botafogo (fabrica), juros dos debentures, desde já;

Companhia America Fabril, dividendo do semestre findo;

Companhia Edificadora, juros dos debentures, desde já;

Companhia Docas de Santos, juros dos debentures e dividendos do semestre findo, desde já;

Companhia Nacional de Tecidos de Juta, dividendo de 10$, por acção e juros dos debentures, desde já;

Fabrica de Tecidos Botafogo, juros dos debentures, de hoje em deante;

Banco de Credito Real Internacional, dividendo de 5$, por acção, desde já;

Companhia Tecidos Miguense, juros dos debentures, desde já;

Ordem de S. Benedicto, juros dos debentures, desde já;

Companhia Acidos, dividendo de 10 °|°, desde já;

Companhia Cantareira, juros dos debentures, desde já;

R. S. Club Gymnastico Portuguez, juros dos debentures, desde já;

Thesouro do Estado de Minas, juros das apolices, desde já;

Companhia de Seguros Previdente, dividendo de 10$, por acção, desde já;

Companhia de Seguros Indemnizadora, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia de Seguros Garantia, dividendo de 10$, por acção, desde já;

Companhia de Tecidos Corcovado, dividendo desde já;

Companhia Materiaes e Construcções, juros dos debentures, desde já;

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, juros dos debentures, desde já;

Companhia Argos Fluminense, dividendo de 20$, por acção, desde já;

Companhia de Tecidos Cometa, dividendo do semestre findo, desde já;

S. A. Jornal do Brasil, juros dos debentures, desde já;

Companhia Seguros Confiança, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia de Tecidos Alliança, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia de Seguros União dos Proprietarios, dividendo do semestre findo, desde já;

Banco Commercial do Rio de Janeiro, dividendo de 5$ por acção, desde já;

Companhia Carris Urbanos, juros dos debentures, desde já;

Banco do Commercio, dividendo de 5$, por acção, desde já;

Companhia Fabril Paulistana, juros dos debentures, desde já;

Companhia Cervejaria Brahma, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia de Seguros Varegistas, dividendo de 4$, por acção, desde já;

Banco do Brasil, dividendo de 9$, por acção, desde já;

Apolices do Estado do Espirito Santo, juros dos de 5 °|° e 6 °|°, desde já;

Companhia Industrial de S. Paulo, juros dos debentures, desde já;

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, juros dos debentures, desde já;

Banco Nacional Brasileiro, dividendo de 8$, por acção, desde já;

Companhia Brasil Industrial, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia Progresso Industrial, dividendo do semestre findo, desde já;

Morro da Mina, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia de Tecidos Corcovado, dividendo desde já;

Companhia Federal de Fundição, dividendo de 15 °|°, desde já;

Companhia União, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia Confiança Industrial, dividendo do semestre findo, desde já;

Amazon Stean Navegation, dividendo de 5 shillings, desde já;

Companhia Transportes e Carruagens, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia Manufactora Fluminense, dividendo do semestre findo, desde já;

A. dos Empregados do Commercio, juros dos debentures, desde já;

Empresa Melhoramentos no Brasil, dividendo de 3$500, por acção, de 24 em deante;

Mosteiro de S. Bento, juros dos debentures, de 24 em deante;

Manufactura de Conservas Alimenticias, dividendo do semestre findo, de 24 em deante;

Companhia Petropolitana, juros dos debentures, de 25 em deante;

Companhia America Fabril, dividendo do semestre findo, de 28 em deante;

Companhia Petropolitana, dividendo do semestre findo, de 1 de fevereiro em deante.

Banco dos Funccionarios Publicos, dividendo de 3$, por acção, de 25 em deante;

Companhia Tecelagem Industrial Mineira, dividendo do semestre findo, de 4 de fevereiro em deante.

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

GENEROS DE CONSUMO

Vigoram hoje os seguintes preços:

Arroz	100 kilos	
Nacional superior	48$500 a	50$000
Dito inferior	41$500 a	46$500
Dito rajado	40$000 a	43$000
Dito inglez	47$000 a	48$000
Dito agulha, 1ª	58$000 a	60$000
Dito idem, 2ª	25$000 a	54$000
Feijão		
Preto:		100 kilos
De Porto Alegre, novo, especial	18$000 a	20$000
Do Pará	— a	—
Manteiga	25$000 a	27$000
Enxofre	25$000 a	27$000
Branco	41$000 a	48$000
Amendoim	46$000 a	48$000
Côres diversas	8$000 a	18$000
Farinha de mandioca		100 kilos
Laguna, especial	18$500 a	20$000
Porto Alegre, especial	21$000 a	22$000
Idem finas	17$500 a	18$500
Idem, peneiradas	17$000 a	17$500
Idem, grossas	14$000 a	16$000
Farello		100 kilos
Moinho Inglez	9$500 a	9$800
Moinho Fluminense	9$500 a	9$800

Bacalhau		
Noruega, caixa	38$000 a	41$000
Gaspe, tina	42$000 a	44$000
Halifaz, tina	39$000 a	40$000
Peixeing, tina	30$000 a	32$000
Banha		60 kilos
Porto Alegre, Extra (lata de 2 kilos)	60$000 a	64$800
Idem, idem, lata de 20 kilos	61$500 a	65$000
Laguna, lata de 2 kilos	59$000 a	61$000
Itajahy, lata de 2 kilos	63$000 a	65$000
Americana, por libra	$900 a	—
Batatas		
Nacionaes, kilo	$140 a	$280
Portugueza, caixa	Não ha	
Franceza, caixa	16$000 a	16$500
Azeitonas		
Douro	$500 a	$600
Elvas	$680 a	$780
Latas de 5 kilos	4$500 a	5$200
Azeite		
Portuguez, lata de 16 kilos	24$000 a	26$000
Dito, idem, de 102 kilos	1$400 a	1$800
Hespanhol, lata de 16 litros	22$000 a	23$000
Dito, idem, de 1 a 2 litros	1$300 a	1$600
Francez, lata de 16 litros	22$000 a	24$000
Dito, idem, de 1 a 2 litros	1$250 a	1$300
Massas		
Cevadinha, kilo	$740 a	$820
Nacionaes, kilo	$500 a	$540
Manteiga		
Nacionaes		Kilo
Mineira, especial	2$500 a	2$600
Dita, regular	2$200 a	2$300
Rio Grande do Sul	1$800 a	2$300
Estrangeiras:		
Demagny	2$500 a	2$520
Lepelletier	2$480 a	2$500
Brétel Fréres	2$320 a	2$350
L. Brum	2$600 a	2$650
Calomier	2$300 a	2$350
Outras marcas	1$800 a	2$000
Matte		
Especial Flora	$560 a	$600
Baixo Marietta	$400 a	$500
Milho		100 kilos
Vermelho, superior	8$800 a	9$200
Mesclado	7$500 a	8$000
Do norte	9$000 a	9$400
Presunto		
Superior, por libra	— a	1$900
Inferior, idem	— a	1$700
Aguardente		Pipa
Angra	110$000 a	115$000
Paraty	125$000 a	130$000
Outras procedencias	95$000 a	100$000
Alfafa		Kilo
Nacional	$200 a	$210
Estrangeira	$190 a	$195
Alcool		Pipa
De 40 gráos	140$000 a	150$000
" 38 "	130$000 a	135$000
" 36 "	120$000 a	125$000
Fumos		
De Minas, especial	— a	$900
Dito superior	— a	$800
Dito, 2ª	— a	$600
Dito, ordinario	— a	$500
Goyano, especial	— a	2$000
Dito, superior	— a	1$800
Baixo	— a	$300
Rio Novo, superior	— a	1$200
Dito, 2ª	— a	1$000
Dito, baixo	— a	$800
Pomba, superior	— a	1$100
Dito, 2ª	— a	$800
Dito, baixo	— a	$600
Carangóla	— a	1$000
Picú, especial	— a	2$000
Dito, 1ª	— a	1$600
Dito, 2ª	— a	1$600
Bahia	— a	1$600
Assucar		
Diversas procedencias:	Por kilog.	
Branco Usina	Não ha	
Idem, Crystal	$310 a	$340
Idem, 3ª sorte	$320 a	$330
Sómenos	$260 a	$270
Mascavinho	$250 a	$280
Crystal amarello	$260 a	$280
Branco, 2º jacto	$280 a	$310
Mascavo, bom	$215 a	$220
Dito, regular	$210 a	$215
Dito, baixo	$180 a	$190
Carne secca		Kilo
Rio da Prata, velhas, patos e mantas	$640 a	$700
Dita, idem, manta só	$640 a	$800
Dita, nova, patos e mantas	$740 a	$840
Dita, idem, manta só	$840 a	$920
Rio Grande	$560 a	$700
Sal		
Por 60 kilos	4$000 a	4$800
Toucinho		Kilo
Superior	$760 a	$800
Inferior	$660 a	$700
Chá da India		Kilo
Verde, kilo	6$500 a	10$000
Pheto, kilo	6$500 a	9$000
Cebolas		
Nacionaes, cento	1$600 a	1$800
Velas		
De stearina:		Caixa
Communs (grandes)	11$500 a	11$800
Ditas, pequenas	7$000 a	7$200
Brasileiras, caixa	26$500 a	27$000
Brilhante, pequenas	— a	18$000
Ditas, grandes	— a	22$500
Primor	— a	26$000
Fragatas	— a	18$000
Cirros, especiaes	— a	18$000
Clichy	76$000 a	80$000
Jonvillense (Sta. Catharina)	— a	23$000
Electra (luxo, idem)	— a	16$500
Locomotiva (para carro)	— a	16$000

Vinagre		Pipa
De Lisboa, branco	240$000 a	250$000
Dito, tinto	220$000 a	230$000
Vinhos		
Finos:		Caixa
Macedo	31$500 a	32$000
Adriano	32$000 a	32$500
Villar d'Allem	30$000 a	31$500
Rocha Leão	18$000 a	18$500
Champagne	— a	130$000
De mesa:		
Pomar, caixa	— a	18$000
Collares, F. C., idem	17$500 a	18$500
Viuva Gomes, idem	17$000 a	18$000
Collares, em pipa	355$000 a	365$000
Virgem, Quinta da Barca	325$000 a	335$000
Dito, outras marcas	280$000 a	300$000
Verde Gatão	320$000 a	340$000
Dito, outras marcas	270$000 a	285$000
Communs:		Pipa
Collares, tinto, superior	380$000 a	400$000
Dito, inferior	340$000 a	350$000
Virgem, do Porto	280$000 a	320$000
Verde, portuguez	280$000 a	310$000
Lisboa, tinto	270$000 a	290$000
Dito, branco, 14 gráos	330$000 a	360$000
Figueira, tinto	280$000 a	300$000
Hespanhol, tinto	Nominal	
Dito, branco	280$000 a	310$000

Nacional do Rio Grande cotou-se de 155$ a 165$000.

Farinhas de trigo		
Moinho Santa Cruz		2 saccos
Perola	— a	26$500
Perola, extra	— a	26$000
Mimosa	— a	24$500
Moinho Inglez:		
Buda, Nacional	— a	27$700
Nacional	— a	26$500
Brasileira	— a	25$700
Savoia	— a	23$000
Semolina	— a	28$000
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo	— a	26$000
O. O.	— a	25$000
Rio da Prata:		
De 1ª qualidade	— a	26$500
De 2ª	— a	25$500
De 3ª	— a	24$500
Americana	Não ha	
Moinho Buenos Aires:		
La Verdad	— a	27$000
Riachuelo	— a	—
Superior	— a	24$500
La Justicia	— a	23$500

DIVERSOS

Artigo		
Agua-raz, kilo	— a	1$100
Alpiste, kilo	$400 a	$420
Amendoim em casca, 100 ks.	26$000 a	27$000
Cangica, 100 kilos	25$000 a	26$000
Ervilhas, inteiras, kilo	$680 a	$700
Favas, 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, kilo	$110 a	$160
Genebra, caixa	32$000 a	32$500
Kerozene, caixa	7$400 a	7$800
Lingua do Rio Grande, uma	$800 a	1$000
Linguiça de Minas	3$000 a	4$200
Dita portugueza, libra	1$600 a	1$800
Marmellada commum	1$000 a	1$050
Polvilho, kilo	$260 a	$280
Phosphoros, lata	60$000 a	64$000
Pimenta da India, kilo	1$150 a	1$250
Passas, arroba	11$000 a	13$000
Tapióca, kilo	$300 a	$380
Carne de porco, kilo	$560 a	$700

OUTROS ARTIGOS

Algodão		10 kilos
Pernambuco	15$000 a	15$800
Rio Grande do Norte	14$500 a	15$600
Parahyba	14$800 a	15$200
Ceará	15$000 a	15$800
Penedo	14$5000 a	15$000
Sergipe	14$000 a	14$800
Breu		280 libras
Claro, por 280 libras	— a	27$000
Escuro, por 280 libras	— a	23$000
Cimento		Barrica
Aguia Preta	— a	11$000
Cruz Vermelha	— a	12$000
Cathedral	— a	11$000
Saturno	— a	11$000
Visurgis	— a	10$500
Excelsior	— a	11$000
Monroe	— a	13$300
Outras marcas	11$500 a	12$500
Oleo		
De linhaça, lata, kilo	— a	1$300
Dito, barril, kilo	— a	1$100
Gorduras		
Rio da Prata (sebo), kilog.	Nominal	
Rio Grande (sebo), kilog.	Nominal	
Graxa, kilog.	Nominal	

Sahiram os seguintes vapores com carregamentos de café

Dia 12:
Portos do sul «Itaperuna» com 1.050 saccas.

Dia 13:
Hamburgo, «Habsburg» com 2.450 saccas.
Christiania, «Habsburg» com 125 saccas.
Cap-Town, «Habsburg», com 100 saccas.

Dia 15:
Portos do sul, «Itajubá» com 680 saccas.
Portos do norte, «Campeiro» com 100 saccas.

Dia 16:
Antuerpia, «Aachen» com 1.658 saccas.
Lisbon, «Aachen» com [illegible] saccas.
Buenos Aires, «Amsteland» com 550 saccas.
Copenhagen, «Frisia» com 250 saccas.
Amsterland, «Frisia» com [illegible] saccas.

Dia 18:
Nova-York, «Vasari» com 15.545 saccas.
Buenos-Aires, «Chili» com 125 saccas.
Montevidéo, «Chili» com 305 saccas.

Dia 19:
Nova York, «Castellian Price» com 400 saccas.
Algoa Bay, «Orianna», com 900 saccas.
Galatz, «Orianna» com [illegible] saccas.
Bordéos, «Amazone» com 125 saccas.

Dia 20:
Nova York, «Susquehanna» com 48.570 saccas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 23

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Amelia Clara", m. Alvaro Gomes dos Santos, c. varios generos ao mestre.

Pensacola, 56 ds. — Barca norueg. "Incon of Scots Fordgmouth", comm. Danie Son, c. madeira a Corrêa da Costa.

Paysandú e escs., 10 ds., 20 hs. de Santos — Paq. "Orion", comm. Antonio F. Capella, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 23

Baltimore — Vap. ing. "Ben Lomonde", comm. N. B. Newton.

Rio Grande do Sul — Paq. ing. "Kingeland", comm. James.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

24 Portos do norte, *Satellite*.
24 Liverpool e escs., *Titian*.
24 Rio da Prata, *Columbia*.
24 Nova Zelandia, *Athenic*.
24 Portos do sul, *Itaipava*.
24 Southampton e escs., *Aragon*.
25 Portos do norte, *Goyaz*.
25 Portos do norte, *Olinda*.
26 Rio da Prata, *Cap Arcona*
26 Rio da Prata, *Danube*.
26 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
26 Rio da Prata, *Corse*.
26 Portos do sul, *Itapuca*.
27 Havre e escs. *Malte*.
28 Santos, *San Nicolás*.
28 Santos, *Bonn*.
30 Rio da Prata, *Italia*.
30 Nova York e escs., *Ferdene*.
30 Portos do sul, *Saturno*.
30 Portos do norte, *Sergipe*.

Fevereiro:

1 Liverpool e escs., *Oravia*.
1 Portos do norte, *Manáos*.
2 Santos *Byron*.
3 Santos, *Navarra*.
3 Callão e escs., *Oropesa*.
3 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.

VAPORES A SAIR

24 Rio da Prata, *Atlanta*.
24 Rio da Prata por Santos, *Aaragon* (4 hs.)
24 Rio da Prata por Santos, *Aragon*.
24 Itajahy e escs., *Industrial*.
24 Trieste e escs., *Columbia*.
24 Londres e escs., *Athenic*.
25 Portos do norte, *Maranhão* (10 hs.).
25 Florianopolis e escs., *Anná*.
25 Portos do sul, *Bocaina*.
25 Santos, *Araguary*.
26 Barcelona e Genova *Principe Umberto*.
26 Hamburgo, *Cap Arcona*, (12 hs.).
29 Hambugo e escs., *San Nicólas* (2 hs.).
26 Southampton, *Danube* (12 hs.).
26 Portos do sul, *Itaipava* (4 hs.).
27 S. Fidelis e escs., *Pinto*.
27 Aracajú e escs., *Murupy*.
27 Rio da Prata e escs., *Jupiter* (2 hs.).
27 Portos do norte, *Pará* (4 hs.).
28 Pará e escs., *Guahyba*.
28 Rio da Prata por Santos, *Juan Forgas*.
28 Havre e escs., *Corse* (12 hs.).
28 S. Matheus e escs., *Itapemirim* (4 hs.).
28 Guarahissaba e escs., *Victoria* (10 hs.).
29 Rio da Prata por Santos, *Malte*.
29 Bremen e escs., *Bonn*.
29 Portos do sul, *Itapuca*.
26 Pará e escs., *Grão-Pará*.
30 Nova York e escs., *Cuyabá*.
30 Laguna e escs., *Mayrink* (6 hs.).
30 Barcelona e Genova, *Italia*.
30 Villa-Nova e escs., *Satellite* (10 hs.).

Fevereiro:

2 Callão e escs., *Oravia*.
3 Nova York e escs., *Byron*.
3 Liverpool e escs., *Oropesa*.
3 Rio da Prata, *Orion*.
3 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
4 Hamburgo e escs., *Navarra*.

SECÇÃO LIVRE

Attesto que tenho empregado em meus clientes, com magnificos resultados, a Emulsão de Scott, na tuberculose, escrófulismo, anemia e rachitismo.—Capital Federal. Dr. Samuel Pertence.

Depositarios—Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

A CURA DO CANCRO

Só se paga depois de curado, tal é a certeza da autora, que nada recebe sem ter a obra consummada.

As curas que tem realizado, de cancros dentarios e uterinos, autorizam-n'a a dar taes garantias, conforme poderá provar com attestados, que como se sabe são os logares mais dificeis para levar as curas no logar directo e consegue-o com facilidade.

GRACINDA NEVES

Dentista, autora do isolador uterino, que a tantas martyres tem dado salvação, sem a menor responsabilidade. Rua S. João n. 25, Nictheroy.

Salve 24-1-910

Colhe hoje mais uma camelia no jardim de sua preciosa existencia a graciosa senhorita

Adelia da Conceição

Que Deus te guie por um caminho matizado de flores, cujas pétalas sejam pisadas por teus delicados e mimosos pésinhos é o que te deseja o

LORD MARIALVA

Loteria de S. Paulo

Extrahe-se hoje, a loteria do plano de 20:000$000, por 2$000.

Em 27 do corrente a **grande e extraordinaria loteria do plano de 60:000$000, por 15$000.** Neste plano só jogam 20.000 bilhetes.

INDICADOR

ADVOGADOS

PAULINO DE SOUZA — Advogado — Rua do Rosario n. 84.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 69, junto ao edificio do Ministerio da Justiça.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA — Advogado — R. 7 de Setembro n. 167, sobrado.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO SANTIAGO—Rua da Quitanda n. 72.

CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. CARVALHO MOURÃO—Advogado—Rua da Alfandega n. 13, das 11 ás 4.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, Uruguayana n. 47. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. CARLOS FORTES.—Escriptorio,—rua 1º de Março, 82, sobrado, e Archias Cordeiro, 163, Meyer.

MEDICOS

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central* n. 87.

DR. CAMACHO CRESPO.—Medico e parteiro, rua Conde de Bomfim 577.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — DR. MONCORVO — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 2 horas da tarde.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DOUTORA ERMELINDA e DOUTOR ALBERTO DE SÁ.—Molestias das senhoras e das creanças, e partos.—Praia da Lapa, 46, das 2 ás 4.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem CONSULTORIO á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

S'PINO & C.—Avenida Marechal Floriano n. 85. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de toda a classe de installações Motores americanos e inglezes. General Electric 60 e Westhinghouse, 60.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçlaves Dias n. 48.

DR. SÁ FREIRE—Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello 439.

DR. NERVAL DE GOUVÊA.—Consultas das 5 ás 6 da tarde, á rua da Quitanda n. 104 e Hospicio 30, todos os dias uteis. Residencia, á rua Gomes Freire n. 7.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. BANDEIRA RODRIGUES.—Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, rua do Livramento 117, sobrado, das 9 ás 10 da manhã; rua Camerino 3, das 10 1|2 ás 11 1|2; rua Larga 154, das 12 á 1 hora; rua dos Invalidos 66, pharmacia, das 7 1|2 ás 8 1|2 da manhã, e das 3 ás 4 da tarde; e rua do Hospicio 273, pharmacia, das 2 ás 3 da tarde.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 141, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS — ESTERILISAÇÃO — Especialista com pratica dos hospitaes de Paris, Berlim e Vienna, trata, sem operação, por processos modernos, todas as molestias das senhoras, taes como: corrimento, hemorrhagias, catharros, falta ou abundancia de regras, etc. Para evitar a gravidez nas senhoras que não possam mais ter filhos, emprega tratamento garantido, rapido, sem dor e sem prejuizo para a saude.—Consultas gratis, tratamento a pequenas prestações mensaes, de accordo com as posses das clientes — 12 ½ ás 2 ½, á rua Marechal Floriano n. 55.

DR. JOAQUIM MATTOS.—Operador.—Tratamento medico e cirurgico das molestias de senhoras e das vias urinarias—Hernias—Hydroceles—Tumores dos seios e do ventre.—Cirurgia em geral. Rua Primeiro de Março n. 10.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. LUIZ RAMOS—Consultorio, rua Dias da Cruz n. 165, antigo 37. Das 9, ás 11 horas; residencia, rua Joaquim Meyer 22.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista; em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.009.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. OSWALDO SEABRA—Medico e operador —Dá consultas das 12 á 1 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 271.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 70 e Farani n. 7.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 39, de 1 ás 4.

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 87.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

DRS. ALVARO MORAES & ALBERTO TORNAGHI — Cirurgiões-dentistas, diplomados pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Gabinetes montados com apparelhos electricos os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, obturações a porcellana, etc. Trabalhos garantidos. Pagamento em prestações. Preços razoaveis.—Consultas e operações, todos os dias, das 7 da manhã, ás 9 da noite. Telephone 193—33—Praça Tiradentes—33.

PHARMACIAS e DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia. rua General Pedra n. 235.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tabletes, segundo a *Pharmacopêa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

MODAS

para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Sucessores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

CHA', CÊRA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23. Lima & C.

DIVERSOS

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

DECLARAÇÕES

Companhia Manufatora de Conservas Alimenticias

Nos dias 24, 25 e 26 do corrente, pagar-se-á na séde da Companhia, do meio dia ás 2 horas da tarde, o dividendo correspondente ao 2º semestre de 1909.

Do dia 26 do corrente em diante o pagamento será feito aos sabbados.

A transferencia das acções fica suspensa até o dia 24 do corrente.—Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1910. — Pela Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias —*Francisco Lopes Ferraz Sobrinho*, presidente.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e um contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece mais vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 1|2 ás 3 1|2 horas.—O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva*.

veiu assim de noite espreitar-nos!... apunhalar o nosso cão!...

— Emfim, Gennaro, continuou Francesca, tu que vaes a Napoles mais vezes do que eu, olha para isto e vê se não é uma fazenda daquellas que só usam as filhas dos fidalgos. Nas *villas* ricas aqui da praia ha senhoras que as têm iguaes.

LIII

A OBRA DO MAL

O pescador calava-se e a mulher e o filho respeitavam-lhe o silencio.

Tinha-os invadido um assombro angustioso, perturbando-lhes a alma, sobre que pesava uma horrivel obsessão.

Estavam tão aterrados que não conseguiam raciocinar... O mysterio enlouquecia-os, fazia-lhes vertigens como se estivessem deante de um abysmo insondavel... attrahente e mortal.

Passaram-se muitos dias sem trazerem o socego ao espirito de Gennaro e da mulher.

Nem podia ser de outro modo depois de uma aventura tão extraordinaria, tão inexplicavel, e que mostrava tão criminosa malevolencia.

O cão, felizmente, ia-se curando depressa. A punhalada não lhe tinha alcançado nenhum orgão essencial.

Biondina estava muito triste desde que o cão, o seu defensor dedicado, tinha sido victima daquella maldade cobarde.

— Sim, dizia ella, acarinhando com meiguice o corajoso animal, quizeram matar-te, meu pobre Fiel, porque vélas por mim quando o Silvio não está cá... Ha homens... e mulheres tambem... uma principalmente... que são muito máos... para os que são fracos... e sós!... Pobre Fiel... deixa-me tratar da ferida... que recebeste por minha causa!...

E esforçava-se por tratar do animal, que olhava para ella com os seus bons olhos meigos, cheio daquella ternura agradecida que os animaes sabem ter para as pessoas que o estimam.

Oh! como o sonho interior do Fiel, como o seu olhar eloquente, doloroso e mudo, se combinava com o pensamento da creança, aquelle pensamento triste que tornava a ver um passado completo de soffrimentos!...

A mulher negra... o homem vermelho... os dias sinistros no torreão do velho palacio de Florença... e Zara com os horrores do assalto... depois o naufragio cujos terrores lhe tinham passado com o socego e a paz da vida em familia ao pé daquella boa gente!...

Era em que pensava Mimi, olhando com olhar compassivo para o pobre animal ferido por causa della... adivinhava-o bem!...

E a maturação precoce do seu espirito em que o infortunio tinha posto um tom de melancolia profunda, fazia-lhe ver na ferida do cão como que o presagio de novas desgraças... o mal recomeçando a sua obra diabolica!...

No espirito de Gennaro e da mulher continuava a pesar uma incerteza cruel.

Desde a noite tragica em que o Fiel tinha sido ferido, estavam todos álerta.

Gennaro não saia de casa por sua vontade; era obrigado a ir á pesca para ganhar pão para os filhos, mas nunca se demorava muito.

Ao anoitecer fechavam hermeticamente todos os postigos...

Já não havia os serões grandes depois da comida, que agradavam tanto á encantadora Biondina.

Não havia musica nem canto. E depois de noite fechada, Gennaro, de espingarda na mão, fazia uma ronda minuciosa e prolongada pelos arredores de casa.

Nunca viu nada suspeito.

Ia-se acalmando a pouco e pouco a inquietação geral. Na familia todos esperavam com impaciencia que o *podestá* voltasse para saberem o resultado das suas diligencias.

Um dia, Gennaro, que tinha de ir á pesca, mandou o filho Silvio adeante, para preparar o barco.

Saia de casa, acompanhado pela esposa, quando viu de repente o filho a correr muito afflicto.

— O barco desappareceu! exclamou Silvio.

E caiu, esmagado pela commoção, nos braços da mãe.

Gennaro e Francesca julgavam que estava ferido.

Mas não! não tinha nada.

Com as meigas caricias maternas, Silvio, que estava são e salvo, depressa recuperou a presença de espirito.

— Ia levar as redes e os remos para o barco, disse elle. Quando cheguei á borda do mar... não o vi... Puz as redes ao pé de um rochedo e corri para a estaca onde, hontem á noite o tinhamos amarrado... Olhe, aqui está o bocado da corda que ficou... foi cortado.

Gennaro pegou no fragmento de amarra que Silvio lhe apresentava.

Não havia duvida possivel; o córte estava claro e via-se que fôra recente. Devia ter sido feito com uma navalha ou com um punhal muito afiado.

Ainda desta vez era evidente o attentado criminoso!...

O pae de Silvio ficou aterrado.

Eram os seus meios de vida mais reaes, mais efficazes, que desappareciam assim.

O barco era o que tinha de melhor nos seus haveres.

Dera-lh'o o pae em dote quando casára com a sua querida Francesca, a boa e honesta companheira, a mãe dos seus filhos.

Com o producto da pesca, Gennaro, a pouco e pouco tinha podido occorrer ás necessidades da familia, que não tardou a ser numerosa.

Tinha chegado até, ajudado pelo arranjo e pela economia de Francesca, a augmentar o seu patrimonio.

E agora estava tudo acabado... Já não podia encontrar na pesca, nas aguas do golfo, abundantes em peixe, a fonte dos lucros que lhe permittiam viver e prosperar.

Era a miseria proxima e inevitavel para elle e para os seus.

Um barco como o que tinha desapparecido custa caro.

Quando poderia comprar outro?... nunca por certo!...

Esmagado pela afflicção, Gennaro encostou-se a uma escarpa.

Francesca e Silvio cairam de joelhos aos pés do marido e do pae que estava num desespero atroz.

— Desgraçados de nós!... exclamou elle. Estou arruinado!... Mas que fiz eu? Qual é o odio que me persegue assim com esta raiva, com esta ferocidade?..

"Meu pobre barco!... metteram-no no fundo por certo... ou então, levado para longe da praia, entregue ás correntes, foi arrastado para o alto mar...

"Dize-me, Silvio, da praia não o vistes ir para o largo?...

— Não, pae, respondeu Silvio chorando, não o vi. Pois olhei bastante... subi ao rochedo mais alto para alcançar melhor o horizonte. Mas não vi nada...

"Ah! tornou o rapazinho, esquecia-me de lhe dizer... avistei, a dobrar o cabo, a tartana do *podestá*. Conheci-a bem... dirigia-se por certo para o porto da Ischia.

Gennaro e a mulher, que estavam esmagados pela afflicção, endireitaram-se ao ouvirem as ultimas palavas que o filho pronunciára.

—O *podestá* volta!... exclamou Francesca, socegando de repente, então ainda não está nada perdido... Animo, meu Gennaro, animo!... bem vês que o céo não nos abandona de todo.

—Sim, disse Gennaro, si é verdade o nobre *podestá* voltar...

— Tenho a certeza disso, pae, interrompeu Silvio, conheço bem o navio delle, não me podia ter enganado.

— Então vou ter com o nosso bemfeitor; digo-lhe as perseguições que temos soffrido e mostre-lhe os perigos que ameaçam a creança que elle nos confiou, a pequena Biondina.

"Ha de fazer-nos justiça e recuperaremos o perdido. E saberá descobrir e castigar os bandidos que nos perseguem com o seu odio feroz!...

Gennaro e a mulher aferravam-se loucamente áquella esperança que de repente vinha illuminar-lhes a situação sombria e angustiosa.

Sem duvida nenhuma, o bom magistrado ia tomar a peito a causa delles. Havia de os proteger e fazer com que lhes restituissem o que a raiva criminosa de uns bandidos desconhecidos lhes tinha tirado.

— Vou immediatamente á cidade, disse Gennaro, que parecia ter recobrado

BRONCHITES - RHUM CREOSOTADO - ERNESTO SOUZA

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

SUSPENSÃO DE JOIAS

Prorogação do prazo

De accordo com a resolução do conselho e, de ordem do sr. presidente, communico aos srs. associados que foi prorogado o prazo, até 30 de junho de 1910, para admissão de novos associados, isentos do pagamento de joia. A admissão importa apenas em 4$ do diploma.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1909. — *Velloso Nogueira Junior*, 1º secretario.

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Fazenda

EDITAL

Imposto de licença

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que a cobrança, á bocca do cofre, do IMPOSTO DE LICENÇAS, começará a 16 de janeiro corrente e terminará no dia 28 de fevereiro proximo futuro, incorrendo na multa e penas da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima citado.

Sub-directoria de Rendas, em 15 de janeiro de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira*.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

(Campo de S. Christovão)

A commissão de compras deste departamento recebe propostas, no dia 5 de fevereiro proximo futuro, até á 2 horas da tarde, para compras dos artigos abaixo especificados:

Uma bomba typo P, 155|60, conjugada directamente com um motor de corrente triphasica, 210 volts, 50 cycles, de 7 cavallos de força effectiva, typo M D 160-750, fazendo cerca de 715 rotações por minuto;

Um rheostato para o motor;

Um eliminador de areia, com as competentes juntas e galhetas;

Um interruptor tripolar de 30 ampéres;

Tres seguranças com fusiveis até 30 ampéres.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão apresentar suas habilitações, de accordo com as disposições vigentes, até á vespera da concorrencia.

Quaesquer esclarecimentos serão dados aos interessados, neste Departamento.

4ª divisão, 14 de janeiro de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel-chefe.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

INAUGURAÇÃO DAS ESTAÇÕES «PORTO FARIA» E «VARZEA DA PALMA» NO PROLONGAMENTO DA LINHA DO CENTRO

De ordem da directoria declaro, para conhecimento do publico, que no dia 1 de fevereiro proximo serão abertas ao trafego de passageiros, bagagens, encommendas, mercadorias, vehiculos, valores etc., as estações Porto Faria, no kilometro 939.739 e Varzea da Palma, no kilometro 962.571, do prolongamento da Linha do Centro vigorando para a circulação dos trens o seguinte horario:

IDA	S 5 DE TARDE		M 47 DE MANHÃ	
	Chegada	Partida	Chegada	Partida
Lassance	4.20	4.40	11.50	12.20
Porto Faria	5.20	5.22	1.03	1.15
Varzea da Palma	6.08		2.10	

VOLTA	S 6 DE MANHÃ		M 48 DE TARDE	
	Chegada	Partida	Chegada	Partida
Varzea da Palma		8.27		12.20
Porto Faria	9.13	9.15	1.15	1.30
Lassance	9.55	10.20	2.15	2.40

Escriptorio do Trafego, 22 de janeiro de 1910.

J. J. DE SÁ FREIRE, sub-director.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

MARANHÃO — Serviço semanal para o Norte, indo até Manáos, sairá amanhã 25 do corrente, ás 10 horas da manhã.

PARA' — Linha rapida para Manáos, sairá no dia 27 do corrente, ás 4 horas da tarde.

JUPITER — Linha do Rio da Prata, indo a Montevidéo e Buenos Aires sairá no dia 27 do corrente.

S. PAULO — Linha Americana, sairá no dia 21 de fevereiro, para Nova-York, com escalas pelos portos do Norte.

Passagens, fretes e mais informações — Agencia do Lloyd Brasileiro — Avenida Central 2 e 6

Navigazione Generale Italiana

Società Riunite Florio & Rubattino

O luxuoso e rapidissimo paquete

PRINCIPE UMBERTO

Duas helices e duas machinas a quadrupla expansão

Sairá no dia 27 do corrente directamente para

BARCELONA e GENOVA

Viagem em 13 dias e meio, no maximo.

Camarotes de luxo, de 1ª distincta, de 1ª e 2ª classes.

Optimas accommodações para os passageiros de 3ª classe de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas, trata-se com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84 — 1º andar.

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs.

Flli. Martinelli & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

Saques — Cambio

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto-Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para **Santos, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** quarta-feira, 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio. no dia 26 do corrente até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche e quer por mar, só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

Rua do Hospicio, 23

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN .... 18 de fevereiro
HALLE .... 4 de março
WURZBURG .... 18 " "
CREFELD .... 1 de abril

O PAQUETE ALLEMÃO

BONN

Sairá no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen tocando na Bahia

3ª classe para a Europa 85$000

1ª classe

Portugal .... 17 libras
Antuerpia e Bremen .... 400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creado e cosinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no caes dos Mineiros, no dia 29 do corrente, ao meio dia.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes gabinete com todos os apparelhos electricos, colloca dentes sem chapa, trabalhos garantidos, pagamentos em prestações Cons. das 7 horas da manhã ás 8 da noite. — 23

Praça Tiradentes 33

TELEPHONE 193

ALUGA-SE um grande armazem com accommodações para familia, na rua de S. Clemente n. 465 (largo dos Leões), com seis portas, fazendo esquina com a rua Marques. Trata-se com Lyra Lourenço & C., rua do Mercado n. 13.

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 39, perto da rua do Senado; trata-se na loja, Fonseca Moreira.

ALUGA-SE a casa da rua Vieira Souto n. 8 A; trata-se na rua Nossa Senhora da Copacabana n. 11.

ALUGA-SE um sobrado; na rua de S. Pedro n. 274.

ALUGA-SE um bonito armazem, na rua de S. Pedro n. 274.

ALUGAM-SE, em Villa Isabel, pequenas casinhas a 45$, com quarto, saleta e cozinha, só aluga-se para casal; trata-se no morro de Nossa Senhora de Lourdes n. 15, com Azevedo.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe n. 357, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal etc. A chave está no n. 355 e trata-se na rua Haddock Lobo n. 252.

ALUGA-SE uma grande sala de frente e quarto, junto ou separado, mobilado ou não, em casa de familia, com pensão e todo conforto, preço razoavel, a familia ou moços respeitaveis; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE á rua Dr Garnier n. 19, S. Francisco Xavier, uma casa com dois quartos, duas salas e área, por 95$; as chaves e para tratar-se no n. 25.

ALUGA-SE, na Praia do Retiro Saudoso, uma casa apropriada para familia; n. 185, bondes na porta. 106

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Novembro n. 12, Villa Ipanema, Copacabana. 102

ALUGA-SE metade de uma casa com toda serventia; na ladeira do Livramento numero 47. 113

ALUGA-SE um bom commodo muito arejado a um senhor do commercio, com ou sem mobilia; na rua da Rezende n. 38, moderno.

ALUGA-SE uma boa casa com muitos commodos, bom quintal, banheiro, gaz, bondes á porta a toda hora do dia e da noite, logar saudavel e ares puros; na travessa do Patrocinio numero 17, antigo, Andarahy Grande; trata-se no numero 15. 126

ALUGA-SE uma casa na rua Senador Furtado n. 81, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro etc. As chaves estão na mesma e trata-se com David & C., avenida Central n. 102. 117

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, e um bom quarto; na rua Frei Caneca n. 71. 178

ALUGA-SE o predio da rua Farnese n. 32, antigo 12, do morro do Pinto, fim da rua do Bomjardim, tendo duas salas, tres quartos, quintal e cozinha; as chaves estão na loja da mesma, onde se trata. 136

ALUGA-SE um bom chalet, em Jacarépaguá, quatro quartos etc., aluguel 70$; rua da Ermezia n. 50. 139

ALUGA-SE um bom escriptorio, á rua do Ouvidor n. 71, 1º andar; trata-se na loja.

ALUGA-SE o predio da rua da Harmonia numero 91, por 130$ mensaes, com quatro quartos, duas salas, cozinha e pequeno quintal, o actual inquilino presta-se a mostral-o; trata-se na rua do Rozario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes.

ALUGA-SE uma casa, na praia de S. Christovão, pintada de novo; trata-se na rua Dr. Sá Freire n. 69, das 3 horas em deante. 17

ALUGAM-SE duas boas salas; na rua Barão de S. Felix n. 28. 18

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, com entrada independente, em casa de familia, com banho frio e serviço sanitario, a um casal sem filhos, ou senhoras que tenham occupação fóra; só se aluga a pessoas de toda a confiança, preço 70$; trata-se na praia do Flamengo n. 130. 1358

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua Cassimo n. 116, moderno, antigo 60. 1346

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca; na rua do Hospicio n. 222, sobrado, esquina da avenida Passos. 755

ALUGA-SE uma grande loja, á rua Senador Pompeu n. 187; trata-se nos fundos. 1231

ALUGA-SE um bom e arejado quarto com pensão, a moços sérios, em casa de familia, na rua da Assembléa n. 15, 2º andar, e entrega-se vendida a domicilio. 163

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26. 159

ALUGAM-SE, para o Carnaval, as janellas e a loja da casa da rua do Ouvidor n. 123, para o Carnaval; para ver e tratar na mesma.

ALUGAM-SE boas amas de leite, de tres a seis mezes, com attestado, pedem 100$, e vão com os filhos; na rua General Camara n. 124, sobrado. 146

ALUGA-SE uma cozinheira de côr, que lava, arruma casa e dorme no emprego, por 40$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 145

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, com pensão, a tres ou a quatro moços solteiros ou estudantes, dando elles 70$ cada um; na rua Sete de Setembro n. 209, 1º andar, posto em frente ao subir. 162

ALUGA-SE, por 25$, um quarto com janella, entrada da rua e serventias; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 155

ALUGA-SE um bom sotão, frente de rua, entrada independente; na rua Formosa numero 260. 157

ALUGA-SE a casa da rua Fagundes Varella n. 117, está aberta (Piedade). 53

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, a rapazes do commercio, familia estrangeira; R. da Veiga n. 101, sobrado. 56

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a rapazes do commercio, casa de familia estrangeira; R. da Veiga n. 101, sobrado. 57

ALUGA-SE á rua Visconde de Itacantins n. 18, Todos os Santos, uma confortavel casa com bons commodos e mais dependencias, toda reformada, para familia de tratamento; as chaves estão no numero 12. 9

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua do Hospicio n. 145, proprio para consultorio medico ou advogado; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o Brito. 25

ALUGA-SE um predio, á rua Vieira Drumond n. 71-B, canto da rua Theodoro da Silva, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal regular, por 110$; a chave está no predio junto; trata-se na rua Maria Eugenia n. 2. 26

ALUGA-SE, por 70$, a casinha "Avenida", da rua dos Prazeres n. 41-M, perto do largo do Rio Comprido e trata-se no n. 47-M. 32

ALUGA-SE, na travessa Fernandina n. 103, Laranjeiras, uma casa nova, com bons commodos para pequena familia. 27

ALUGA-SE a casa da rua Gavião Peixoto n. 2, Icarahy, bondes á porta da praia do mesmo nome. 23

ALUGA-SE uma sala esplendida, a casal sem filhos ou a rapaz do commercio, em casa de familia; na rua do Mattoso n. 59. 36

ALUGA-SE a linda casa da rua General Bruce n. 296, antigo 84, para pequena familia de tratamento, com jardim na frente e trata-se na rua do Hospicio n. 75, actual. 44

ALUGAM-SE bons e arejados quartos; na rua do Lavradio n. 53. 11

ALUGA-SE, por 150$ mensaes, uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa, tanque, chuveiro, etc.; na rua Benjamin Constant n. 62, villa, casa n. 5; a chave está por especial favor no n. 6; trata-se na avenida Central n. 50, 1º andar, das 11 ás 1 horas. 35

ALUGA-SE, em casa de familia, e perto dos banhos de mar, um bom commodo, a pessoa séria; na praia do Russell n. 180, bondes do Flamengo. 16

ALUGAM-SE commodos de 35$ a 40$, com todas as commodidades, bom banheiro, proprio para cavalheiros ou casaes sem filhos, o logar é proprio para o verão, por ser retirado da rua. Só vendo poderá crer; rua do Bispo n. 120. 14

ALUGA-SE o armazem com dependencias e cinco portas de frente; na rua Archias Cordeiro n. 180, Meyer; trata-se na praça do Engenho Novo n. 74. 143

ALUGA-SE um quarto, a um casal, de boa conducta, tendo direito a toda a casa e grande quintal; na rua Monte Alverne n. 85, morro do Pinto.

ALUGA-SE a casa da rua Santa Alexandrina n. 236, moderno, tem tres quartos, duas salas, cozinha e quintal, aluguel 100$; trata-se na rua de São Pedro n. 281. 1464

ALUGA-SE um homem com pratica de botequim, dando fiança de sua conducta; carta neste escriptorio, a P. N. 1437

ALUGAM-SE, a 70$ mensaes esplendidos quartos mobilados, tendo á disposição, salas de leitura, gymnastica e bilhares. Excellentes banheiros; rua das Laranjeiras n. 26, moderno, perto do largo do Machado. 1502

ALUGA-SE a casa assobradada com porão habitavel, da rua Paula Brito n. 25; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 891.

ALUGA-SE, em casa estrangeira, uma ou duas salas, com vastas accommodações para casal ou senhores solteiros, com ou sem pensão, ou mesmo; Ilha Conde de Bomfim n. 01. 1381

PRECISA-SE de uma empregada para arrumar casa e passar a ferro; na rua Barão de Itapagipe n. 203, dormindo no emprego. 42

PRECISA-SE de boas costureiras; na rua Uruguayana n. 31, 2º, antigo 27. 60

PRECISA-SE de uma creada de côr, de 20 a 30 annos, que dê referencias de sua conducta, para todo o serviço de um casal; na ladeira do Castello n. 18, moderno, casa n. 1. 145

PRECISA-SE de uma chacara, para familia de tratamento, na Bocca do Matto, Meyer ou Engenho Novo, nas seguintes condições: casa no centro do terreno, arborizado, com quatro quartos, duas salas, cozinha, dispensa e latrina e banheiro, em logar alto e arejado. Informações, á rua Valença n. 36. 91

ACCEPTADA NO EXERCITO — ADOPTADA NA ARMADA

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas Medalhas de Ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com Medalha de Ouro na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

COM UM SO' VIDRO se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contem potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos

20 annos de successo

DEPOSITARIOS NO BRASIL

Araujo Freitas & C.

Rua dos Ourives 114

NA EUROPA:

CARLO ERBA — Milão

RIBEIRO DA COSTA — Lisboa

EM BUENOS-AIRES:

Francisco Lopes — LaValle 1634

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

Confeitos NYRDAHL de IBOGAINE

A Ibogaina é um novo medicamento extrahido da Iboga, do Congo que os pretos costumam empregar para darem-se forças novas. A Ibogaina é um excitante do systema nervoso e ao mesmo tempo um tonico geral e um reconstituinte perfeito. **Os Confeitos Nyrdahl de Ibogaine** serão empregados com successo nas doenças seguintes: Neurasthenia, depressões nervosas, atonia muscular, fraqueza, excesso de trabalho, convalescença, e até mesmo impotencia. Acha-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

COOPERATIVA PREDIAL

SEDE: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 58

TELEPHONE N. 3.251

Expediente das 7 ás 9 da manhã, e das 4 ás 7 da tarde.

Esta sociedade tem por fim tornar todos os seus associados **proprietarios** de uma casa para sua morada, mediante contribuições de 5$ e 12$ para casas de 3:000$ e 24$ para casas de 6:000$000.

Inscrevam-se socios, certos que garantirão o futuro de suas familias.

PILULAS DO DR. C. NOVAES

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Puramente vegetaes, purgativas e anti-biliosas

NÃO EXIGEM DIETA

Cura radical das inflammações do figado e baço, sezões, maleitas, febres intermittentes e palustres, opilação, ictericia, etc., etc.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral **Stallard de Azevedo & C.** — Rua de S. Pedro n. 82, sobrado.

PRECISA-SE de um rapaz para entregar encommendas; na rua Haddock Lobo n. 49. 156

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, R. Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 68

PRECISA-SE de uma creada para cogeira e arrumadeira; na rua do Mattoso n. 06. 154

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, que durma no aluguel; na rua Silveira Martins n. 60, sobrado.

PRECISA-SE de um homem para tomar conta de casa de commodos, com ordenado de 120$ e um quarto gratis, dando fiança em dinheiro; informa-se na rua do Lavradio n. 49, com L. Lima, das 10 horas em diante. 161

VENDEM-SE uma bagatella por 80$ e um varejo para cigarros, por 200$; na rua Archias Cordeiro n. 180, Meyer. 142

VENDE-SE uma divisão com 6 metros, e porta; na rua de S. Christovão n. 375. 1341

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras. 1103

VENDEM-SE, por 9 contos cada uma, duas casas, á rua do Mattoso, ponto dos bondes; informa-se no armazem da rua do Mattoso, esquina da rua Barão de Itapagipe. 1037

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, com 15 metros de frente, por 75 de fundos, de 150$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, são proprios, boa agua, perto da estação, a construcção é livre e não paga imposto predial; para ver e tratar com Macedo, ás quartas e domingos, das 10 horas em deante, na Villa Nova, 2 minutos da estação do Realengo. 130

VENDE-SE, na rua de S. Francisco Xavier, antes do n. 802, um terreno com 23 metros de frente por 36; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 612, padaria. 1339

VENDEM-SE moveis em prestações quinzenaes, de 4$ para cima, com direito a sorteio pela Loteria, á rua Frei Caneca n. 155, com Oscar Bello. 1488

VENDEM-SE excellentes pianos novos e com pouco uso, por menos de metade do custo, garante-se que não ha quem venda tão barato. Será bom ver para crer; na acreditada casa de confiança ha 24 annos do Guimarães. Ao piano de ouro; 425, rua do Riachuelo, antigo 249. 55

VENDE-SE uma grande chacara, com muitas arvores fructiferas, uma boa casa, com bastantes commodos, agua e esgoto; na rua Miguel Angelo n. 434, moderno; informações na rua do Hospicio n. 18, com o sr. Souza, e trata-se com o proprio dono, na mesma rua e numero, distante dos bondes de Cachamby 6 minutos. Vende-se por ter o dono de retirar-se para fóra. E' pechincha.

VENDE-SE uma collecção do *Malho*, de 1904 a 1909, e um gramophone com seis chapas duplas, por 40$, tudo; na rua da Assembléa n. 83, 2º andar. 34

VENDEM-SE dois bilhares e uma bagatella, com todos os pertences; no Boulevard de São Christovão n. 11. 13

VENDE-SE uma chacara, terras proprias, boas mattas e pastos, agua do rio d'ouro, boa casa de morada, com dois kilometros de frente por quatro de fundos, muitas plantações e distante tres minutos da estação de Maxambomba; trata-se na mesma, com o dono, Gaspar José Soares. 41

VENDE-SE um bom piano, meia cauda, por 250$; rua Vinte e Quatro de Maio n. 229. 19

VENDEM-SE lavatorios de barbeiro e bonecas para o mesmo, e faz-se qualquer trabalho em marmore, para sepulturas e casas de commercio, por preços razoaveis; na rua Senador Euzebio n. 117. 140

VENDE-SE um lavatorio com duas bacias, para barbeiro, com espelho embutido em marmore vende-se barato, na rua Senador Euzebio n. 117. 141

VENDE-SE um bom predio, no melhor ponto de S. Christovão; trata-se com o dr. Gonçalves; á rua da Quitanda n. 24, de 1 ás 4 horas. 137

VENDE-SE, barato, uma casa com grande terreno e muita agua de nascente, distante do bonde 20 minutos; trata-se na travessa Fonseca Lima n. 18, com o sr. Braga. Mangue. 135

VENDE-SE um casal de canarios hamburguezes e um pintasilgo da Europa; na rua do Senado n. 1, sobrado, canto da rua do Espirito Santo. 104

VENDE-SE uma esplendida situação com quatro casas, agua corrente de cachoeira e muitas outras minas, cafezal, pomar, capinzal, bananal e outras muitas fructas, matta, clima saluberrimo, boa para criação. O motivo da venda se dirá ao pretendente. Informa-se na rua D. Anna Nery numero 225. 63

VENDE-SE um terreno na rua Rozalina numero 93 no Realengo, trata-se na rua Dr. Sá Freire n. 81.

VENDE-SE um nivel, instrumento de engenharia; na rua da Alfandega n. 210. 66

VENDE-SE um grande telescopio astronomico, montado em equatorial, proprio para observações e estudo dos astros, especial para ver o cometa Halley; trata-se das 8 as 10 horas da manhã; na rua Joaquim Silva n. 134, quarto numero 1 A. 76

VENDEM-SE as casas da rua Vieira da Silva (Sampaio), ns. 9, 11, 13, 15, 17 e 19, por trinta e cinco contos (35:000$), dando boa renda; trata-se com o sr. Fonseca, á rua da Candelaria n. 60. 82

VENDE-SE uma boa casa, formato moderno, com grandes accommodações, construida em um terreno de 22 metros de frente por 150 de fundos; na rua Aquidaban n. 15 A (bocca do Matto); trata-se na rua Dr. Dias da Cruz n. 75, moderno, não existe intermediario.

VENDEM-SE os predios da rua Souto Carvalho ns. 53 e 55, Engenho Novo, vagos, com pessoa para mostrar, das 8 ás 5 horas e tratar com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 1471

VENDE-SE, por 5 contos, a casinha da rua Z n. 31, Catumby; as chaves estão no n. 33 e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1473

VENDE-SE, por 12 contos, a casa da rua do Livramento n. 113, vago, para ver, e tratar, á rua da Alfandega n. 240. 1479

VENDE-SE, por 6 contos, a casa da rua Saldanha Marinho n. 13, rende mensalmente 160$ e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega numero 240, de 1 ás 5. 1480

VENDE-SE, por 8 contos, o predio da travessa D. Mathilde n. 15, construcção moderna; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1481

VENDE-SE, por 14 contos, o predio da rua Alegre n. 7, em frente á rua Major Avila e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1482

VENDE-SE, por 25 contos, superior predio, á rua Visconde de Figueiredo, perto da rua Conde de Bomfim; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1483

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDEM-SE, compram-se e reformam-se moveis e colchões, em conta; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 505, Sampaio.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico de lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua Theophilo Ottoni n. 40, 1º andar.

DENTISTA P. F. DESERBELLES, LARGO DA CARIOCA 15, 1º ANDAR. **Especialista em dentes artificiaes** DAS 12 DA TARDE ATÉ ÁS 5 HORAS

OFFICINA DE PLISSÉS Rua Riachuelo n. 107.

4$000 Concertos em relogios, garantido por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabrica, concerta joias, preços sem competencia. Compra ouro, brilhantes por altos preços. Oculos, pince-nez, desde 2$000. Rua Sete de Setembro, 55. 1435

ESMOLAS

Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

TACHYGRAPHIA — Methodo facilimo por A. Albuquerque, para se aprender em poucas lições e sem mestre; livraria Azevedo, rua Uruguayana n. 29. 254

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Visconde de Itaúna 109.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35. 1228

AULAS praticas de francez, pelo conhecido professor Alphonse Lévy, em 50 lições. A's segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 11 horas da noite, 10$ mensaes. De data a data; 28, rua Senador Furtado, 28. 287

Molestias do UTERO Tratamento das molestias do utero pelo — **Dr. Maurillo de Abreu** — Medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista de molestias de senhoras. Consultas e curativos uterinos em seu consultorio: Avenida Central n. 103. Chamados em sua residencia. Rua Marquez de Abrantes n. 117.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito numero 28. 1015

Por ser seu uso **no banho** deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assaduras, empigens, caspas, o **Sabonete Mentholado** de R. Kanitz, rua 7 de Setembro n. 127.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.

Casa Rocha — Especialista em oculos e pince-nez, prepara as receitas dos srs. medicos oculistas, mais barato que qualquer outra casa: 56 moderno, rua da Assembléa.

Só é calvo QUEM QUER — Perde os cabellos quem quer — Tem a barba falhada quem quer — Tem caspa quem quer — Porque o **PILOGENIO** faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral: **Drogaria Giffoni**, rua Primeiro de Março 17, antigo 9 — RIO DE JANEIRO.

CURSO de madureza e concurso de Fazenda; rua Frei Caneca n. 40. 181

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

FABRICA-SE todo e qualquer artigo em flores artificiaes; na rua Larga n. 151, esquina da rua dos Andradas. 1456

QUARTO — Um moço estudante deseja encontrar em casa de uma familia modesta, um commodo com pensão, até 70$, no centro da cidade; carta a esta redacção a H. T.

A INFELIZ MÃE Maria Silveira, com um filho de 2 annos, fraca e não tendo recurso algum nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

CARTÕES de visita, cento, 2$, bem impressos. Na rua dos Ourives n. 12, ex-8; casa Hildebrando. 9

O *Malho*. — Vende-se uma collecção completa, desde o 1º numero, encadernada, com luxo, em diversos volumes, ver e tratar, na rua da Alfandega n. 183, com Velloso. 16

Massagista — Trata com successo todas as molestias consumptivas, taes como Paralysia, Rheumatismo, Nephrite, Gotta, Sciatica, e todas as nevralgias em geral; obtem-se optimo resultado nas molestias do figado, do coração, prisões, restabelecendo a circulação e a nutrição. Dirigir-se por escripto á rua de S. Pedro, n. 128, drogaria.

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula nas escolas de Medicina, Direito, Naval, etc.; na rua do Rosario n. 172, 1º andar.

AO COMMERCIO — M. S. Guimarães, negociante em Victoria, Estado do Espirito Santo acceita consignações de qualquer artigo; informações com o Lopes Sá & C., nesta praça. 108

VIOLÃO Sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender comprando o Novo Methodo de Luiz Silva, 2$000. Casa Mozart, avenida Central 127.

MME. Carlota Guimarães — Trata de massagens, tira os signaes de variola, pannos, cravos e sardas, pinta os cabellos para o louro ou castanho. Vende os preparos para o embellezamento do rosto e cabellos; no largo da Carioca n. 15, 1º andar das 11 ás 4 da tarde; telephone n. 3.337. 303

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 106

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações, pela alma daquelles que lhe são caros, e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos. Póde ser enviada ao escriptorio desta folha, á Julia.

MAIS UM TRIUMPHO

Para o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco

Leia-se o attestado abaixo transcripto do importante jornal A ORDEM, de Jaguarão:

O abaixo firmado, residente nesta cidade, á rua do Commercio n. 45, agradece ao sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, de Pelotas, o importante curativo na pessoa de sua filha Julieta, que ha tempos soffria de uma erupção na pelle, sómente com a applicação do **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco**, de sua invenção.

Receba o sr. Silveira os meus sinceros agradecimentos pela importante cura, podendo fazer o uso que lhe convier da presente.

Jaguarão, 28 de fevereiro de 1883.

Joaquim A. Ribeiro.

Testemunhas: Torquato Guimarães — Albino S. Ferreira — José Soares de Lima.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

22$000, um apparelho para *toilette*, com 5 peças, dourado e pintura e rameiras; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo $900; compoteiras, côres diversas por 5$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 104

NA mais angustiosa necessidade de manter os seus quatro filhinhos, por ter perdido o unico arrimo do seu lar, o seu marido, pede um obulo para esse fim aos corações de quem conhece a necessidade alheia a viuva Honorina. Este escriptorio presta-se a receber qualquer esmola para tão caridoso fim.

Estomago, curam-se as doenças do estomago e intestinos com o «Tridigestivo Cruz», approvado pela directoria Geral de Saude Publica. Rua do Livramento, 72, dos Andradas, 91 e Hospicio, 3. Vidro, 2$500.

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina; colheres para sopa, de alluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 106

MOLESTIAS CHRONICAS — Quem quizer vêr-se livre de seus males, sem gastar muito, procure o pharmaceutico J. Moreira; á rua da Harmonia n. 88, sobrado. 64

PERDEU-SE a cautela de n. 21:228, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino, na travessa do Theatro n. 5. 62

35$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 62 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$400, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 106

TRASPASSA-SE uma hospedaria com contrato, na cidade Nova; para informações na rua General Pedra n. 46, moderno. 90

Alugam-se casacas e claques na rua do Ouvidor, n. 143, Alfaiataria Pagliaro.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica desta capital, de n. 320.077, da 3ª serie, em 1ª via, propriedade de João da Silva Duarte.

ACTOS FUNEBRES

Lina da Silveira Borges Guimarães

Oscar de Mattos Guimarães, Delphina Dionysio Guimarães e filha, Joaquim Fernandes Falcão, Dinaha de Mattos Falcão e filho, João Antonio de Campos Amaral, Laura de Mattos Guimarães Amaral (ausentes), convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia de sua lembrada mãe, sogra e avó LINA DA SILVEIRA BORGES GUIMARÃES, a qual se celebra hoje, 24 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Professor A. J. de Moura e Silva

O corpo docente do Instituto Nacional de Surdos-Mudos convida os parentes e amigos do seu saudoso collega professor A. J. DE MOURA E SILVA, para assistirem á missa de trigesimo dia, que em sua intenção faz celebrar hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Antonio Joaquim Marques Peixoto

A viuva, filhos, netos, genro, cunhados, sobrinhos e demais parentes, agradecem penhoradissimos a todos aquelles que se dignaram acompanhar o enterro do seu inditoso extincto, ANTONIO JOAQUIM MARQUES PEIXOTO, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, que em intenção de sua alma será rezada hoje, segunda-feira, 24 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Edith Maria de Rezende

A viuva do dr. Estevam de Rezende, seus irmãos, filhos e genro, profundamente gratos a todos que os acompanharam na ardorosa perda da inesquecivel EDITH, de novo os convidam e a todos os seus parentes e amigos para a missa de setimo dia, que, por alma da mesma, fazem celebrar ás 9 1|2 horas, amanhã, terça-feira, 25 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Eliseu Lopes

Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Souza Neves n. 24, o engenheiro dr. ELISEU LOPES, lente do Gymnasio Pio Americano, saindo o feretro da mesma casa, hoje, ás 10 horas, para o cemiterio S. Francisco de Paula. Não ha convites por carta.

Joseph Bousquet

Falleceu, hoje, o exmo. sr. JOSEPH BOUSQUET, viuvo da exma. sra. d. Marie Felicie Bousquet, fallecida a 10 do corrente e pae de d. Lia Bousquet Enoch, d. Eva Bousquet Ladvocat e do engenheiro Estanislau Luiz Bousquet, devendo realizar-se o saimento ás 4 horas de hoje, 24 do corrente, da rua Dr Garnier n. 163, S. Francisco Xavier, para o cemiterio do Cajú.

Luiz Cossenza

Diomira B. Cossenza, seus filhos, genro e netos, convidam a todos os parentes e amigos do seu sempre chorado esposo, pae e avô a acompanharem os seus restos mortaes, que saem da rua do Lavradio n. 98, para o cemiterio de São Francisco Xavier, á 1 hora da tarde de hoje, e por este acto de caridade desde já se confessam gratos.

Francisco Martins Pinto

Adelaide Augusta Pinto, Americo Conrado Pinto e sua esposa, J. P. da Cunha Pinto, sua esposa e filhos, sogra, cunhado e cunhadas, sobrinhos e sobrinhas, agradecem a seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar os despojos de seu idolatrado esposo, pae, sogro, tio, genro e cunhado e amigo, FRANCISCO MARTINS PINTO, e de novo rogam o obsequio de assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Chama-se attenção das familias

Sobre tres individuos italiano, hespanhól e argentino, que andam tomando encommendas de retratos para objectos de uso a 1$000 mil réis cada um, quando em nossa casa fazemos medalhas com dois retratos pelo preço insignificante de 7$000.

A nossa casa, especialista neste genero, onde fazemos desde a medalha ao relogio e o retrato, desde o pequeno ao maior em qualquer arte. Os nossos artigos são previlegiados com a patente n. 5918. — Rua do Ouvidor n. 69-B. Souza.

A' CARIDADE PUBLICA — Uma senhora viuva e pobre, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bem fazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio, feito á supplicante. Cartas neste jornal para A. L.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

DR. MAURICIO KANITZ — Medico operador e parteiro, especialidade em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kecsmarsky, Rona, Kirchler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola, (Hospital da Armada) Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 114.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Capillar*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz: rua Sete de Setembro n. 127.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 33 Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

OFFERECE-SE uma senhora para cozinheira ou arrumadeira, em casa de familia, por favor; na Senhor dos Passos n. 145. 147

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro, 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

CARTAS de fiança, barato, para casas, boas firmas registradas e reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 145

VOSSAS EXS. JA' VIRAM o magnifico sortimento de papeis pintados, do modernissimos estylos e *Vitraux*, que a CASA SANTOS, á rua da Assembléa canto da Quitanda, está vendendo a preços baratissimos? Amostras gratis a domicilio. — Telephone 797.

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis, no civil e religioso, em 24 horas, por 20$, sem certidões; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

CINEMA-THEATRO

Rua Visconde do Rio Branco 53 — Empreza Corrêa & C. — Operador e electricista, F. J. de Oliveira—Director de orchestra, L. M. Corrêa. O **maior salão de exhibições desta capital.**

HOJE- Grandioso programma - HOJE

SOIRÉE A'S 6 1/2.

Tomam parte todos os artistas.

1ª parte — **Em Portugal** — Magnifica série de vistas dedicadas á laboriosa colonia portugueza.

2ª parte — **Romance de um guarda-chuva** — Mimosa comedia da fabrica Vitagraph de Nova York.

3ª parte — **Caiino empregado publico** —Hilariante fita comica, de assumpto irresistivel e completamente novo no genero.

4ª parte — **Um Idylio em Corintho** — Mimosa scena da Grecia antiga, film artistico de costumes historicos, editada pela fabrica Gaumont.

5ª parte — **A condecoração dada pelo Imperador** — Imponente episodio historico das campanhas de Napoleão.

6ª parte — **Ventiladores ambulantes** — Extraordinaria fita comica que provocará ruidosas gargalhadas.

Successo continuo de JOSÉ VAZ, o popular transformista — ELVIRA ROQUE notavel actriz cantora e da MURGA SEVILHANA, comicos musicaes.

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — HOJE

2 — ESPECTACULOS — 2

Surprehendente programma novo

4ª dos bellos programmas de volta ao passado

Recordações dos films artisticos de PATHÉ FRÈRES — CINES — ECLYPSE e outros.

1ª PARTE
Noruega
2ª PARTE
Angustia artistica de Thelos
3ª PARTE
RAPTO
4ª PARTE
Romeu se fez salteador
5ª PARTE
Duello entre mulheres eleitoraes
6ª PARTE
NO PALCO — PARTE THEATRAL

NO PARQUE—Tobogan, Carrousel, Balões rotativos, tiro ao alvo, o japonez, etc etc

Entrada franca no parque

CONCERTO-AVENIDA

Empresa Paschoal Segreto
(Tournée Séguin de l'Amérique du Sud)
Avenida Central 154—Teleph. 180

HOJE — HOJE

A's 8 3/4 da noite

Rentrée de mlle. LAURE SADE

Crescente successo de
Miles. Lina e
Olga Bocaris
Mlle. Suzanne Mainville
Mlle. **Reina Margarita**
— E DE —
Toda a troupe

Esta semana
NOVAS ESTRÉAS

No carnaval
4 estupefacientes bailes 4

CINEMA-BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1 — (Sobrado)

O unico premiado e que funcciona com 15 janellas abertas e 10 ventiladores, é pois o mais arejado nesta capital.

HOJE — 24 de janeiro — **HOJE**

Extraordinario programma em que se destaca a importante fita de Eclair: — O ARCHANJO, premiada com medalha de ouro no concurso de Milão. Ultimo dia deste programma.

1ª — A PESCA DO SALMÃO NA BRETANHA — (Scena natural).

2ª — O DISCO DA MORTE OU EPISODIO HISTORICO DE OLIVER CROMWELL — Film d'arte de Biograph & C.

3ª — NA SOMBRA — (Bellissima scena sentimental).

4ª — **O ARCHANJO** Film d'arte dramatico de «Eclair» — Distinguido com medalha de ouro no concurso de Milão.

5ª — BILHETE NO SAPATO — Engraçadissima comedia da incomparavel Biograph

6ª — NO PALCO:

OS CANTADORES

Scena tragi jocoso-lyrico, com 6 numeros de musica pela applaudida actriz brasileira AURELIA DELORME e os artistas CLOTILDE BARBOSA e OSCAR DUARTE.

Todos ao Cinema Brasil.

Grande Cinematographo Parisiense

Empresa STAFFA, STAMILLE & COMP. Unicos agentes no Brasil da Italia-Film de Torino e Biograph Co. de Nova-York. Orchestra sob a regencia de Luiz de Souza.

HOJE — Segunda-feira 24 — **HOJE**

SUBLIME PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

1ª parte— **Concurso de viação em Vichy** —Importantissima fita ao vivo que se desenrola em bellos panoramas.

2ª parte— **Mascara de Ferro**— Grandioso film artistico dramatico historico de effeito empolgante e ricos quadros.

3ª parte— **A Primavera** — Soberbo film artistico phantastico de primorosos scenarios e delicado enredo no desenlace dos seus quadros.

4ª parte— **Um drama no tempo de Richelieu** — Grandiosa scena dramatica de effeito arrebatador, bello e empolgante.

5ª parte — **Antonio e Cleopatra**— Bellissimo film artistico dramatico historico; soberba concepção, maravilhoso trabalho revestido de peripecias emocionantes.

6ª parte— **Os preparativos de um duello** — Hilariante scena comica de grande successo e de effeito garantido.

Harmonioso conjuncto de bandolins na sala de espera.

Amanhã, programma novo nos Cinema Ouvidor e Parisiense Lancelote e Helena. Soberbo film de arte de VITAGRAPH e mais novidades chegadas pelo «Aragon».

Terça-feira 1º de fevereiro o importante film de arte **Hamlet**, da applaudida fabrica LUX.

CINEMA ODEON

HOJE! — HOJE!

Magnifico programma extraordinario

1ª parte — **A pesca de crocodilos** — Excelente projecção obtida do natural e finamente colorida.

2ª parte — **Caprichos de Maharajah** — Brilhante phantasia.

3ª parte — **A carta do adversario** — Comica.

4ª parte — **Minha filha**— Excellente projecção dramatica de finissimo enredo e admiravel desempenho.

5ª parte — **Conquista do tenor**— Magnifica «charge» grandemente comica.

6ª parte— **Sonho de Ouro**—Fantasia colorida.

7ª parte — **Aventuras de um velho coió** — Interessantes aventuras de um velho fatuo cheias de episodios, comica.

Amanhã, excellente programma novo

Com as ultimas producções Pathé

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62, proximo á praça Tiradentes (lado da sombra)
EMPREZA C. PEREIRA PINTO & C.
A sala de sessões completamente illuminada

HOJE SENSACIONAL extraordinario programma **HOJE**

6 magnificas fitas dos mais afamados fabricantes, destacando-se as fitas de BIOGRAPH e VITAGRAPH

Matinée á 1 1/2. Soirée ás 6 1/2

1ª parte — **Fructos venenosos** — Empolgante drama da fabrica americana Biograph. Successo grandioso de cinematographia.

2ª parte — **Symphonia de uma caixa de musica**—Lindo e commovente drama, cuja acção decorre entre a gente alpina.

3ª parte—**Sujeito que tem coceguas**— Extraordinarias e alegres peripecias comicas de um sujeito coceguento.

4ª parte—**Dura lição**— Soberbo e impressionante drama da fabrica americana Biograph. Grandiosa lição de moral.

5ª parte—**Um drama no fundo do mar** —Magnifico episodio dramatico desenvolvido entre os escaphandristas, no fundo do mar.

6ª parte — **O espiritista**—Scenas de um comico irresistivel provocadas por um «medium» original e... divertido.

GARANTIDO SUCCESSO

Amanhã — **Novo programma** — Novidades sensacionaes no **Ideal**

CINEMATOGRAPHO PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empreza PINTO, PEREIRA & C. — Operador JOAQUIM TIRADENTES

HOJE — Sensacional programma extraordinario — HOJE

Magnifico e escolhido conjuncto de bellissimas fitas dos mais afamados fabricantes, destacando-se o bello film d'art CARMEN, pela famosa VITTORIA LEPANTO

Matinées diarias á 1 1/2 — Soirées ás 6 1/2

1ª Parte **No reino do ferro** Grandiosa e instructiva fita do natural. Aspectos surprehendentes da importante industria.

2ª Parte **Vingança do gaucho** Bello drama inteiramente colorido. Scenas magnificas.

3ª Parte **CARMEN** Grandioso film d'art tendo por protagonista a formosa e applaudida actriz VITTORIA LEPANTO.

4ª Parte **Onde está o amollador** Hilariantes scenas de um comico «sui generis».

5ª Parte **Fantastica historia da minha vida** Linda fantasia de scenas encantadoras, em plena época do natal.

6ª Parte **O pequeno Garibaldino** Commovente drama de assumpto historico passado durante a guerra em que se tornou celebre o heroico Garibaldi.

7ª Parte **O cartão do adversario** Desopilante «charge» de um comico irresistivel. Garantido successo.

Amanhã novo programma. — **Novidades**

Aluga-se e vende-se fitas.

CINEMA RIO BRANCO

42 - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO - 42

Empresa WILLIAM & C. — Regencia do maestro COSTA JUNIOR

HOJE -- Segunda-feira, 24 de janeiro -- HOJE

De 1 1/2 ás 5 e das 7 da noite em deante

Estupendo programma confeccionado expressamente para este dia, com as mais importantes fitas do stock que maior successo tem alcançado e o concurso dos applaudidos artistas mlle. **Amica Pelissier e Leonardo**

1ª parte — **Consequencias de uma tacada** — Extraordinaria composição comica de lances imprevistos.

2ª parte — **A moeda de ouro** — Empolgante assumpto altamente dramatico.

3ª parte — **OS EFFEITOS DO MAXIXE** — Applaudido maxixe posado e cantado pelo popular actor Leonardo — Film de Julio Ferrez.

4ª parte — **Pick-pocket não tem medo de ser preso** — Comica de grande successo.

5ª parte — **Fim de um tyranno** — Drama historico descrevendo a deposição do cruel Sultão da Turquia, pelo partido Joven-Turco.

6ª parte — **Um marido felizardo** — Notavel creação comica da genial artista do Theatre das Variétés mlle. **Mestinguette.**

7ª parte — **LE RÊVE PASSE** — Marcha posada e cantada por mlle. **Amica Pelissier.**

8ª parte — **Pó anti-neurasthenico** — Comica. Novo processo para acabar com a neurasthenia.

AVISO — Na matiné em substituição das fitas falantes, serão exhibidos 4 films de garantido successo.

MAGNIFICAS FITAS

10 — Brevemente será encetada a nova série de espectaculos com operetas, sendo levadas a **Viuva Alegre**, colorida, inteiramente dialogada e cantada e o **Sonho de Valsa**, cujas exhibições foram interrompidas — 10

THEATRO APOLLO

Companhia de Operetas, Revistas e Magicas — Direcção artistica do actor BRANDÃO — Regente da orchestra, maestro Attilio Capitani

Grandiosa e sensacional novidade!! — Estréa das actrizes *Laura Godinho* e *Helena Cavalier*

HOJE — Segunda-feira, 24 de Janeiro de 1909 — HOJE

3ª representação do hilariante «vaudeville» em tres actos, GENERO LIVRE. **A peça mais empolgante e original neste genero de representação.** O primeiro que se exhibe nesta capital com **projecções cinematographicas.** Grande successo do theatro **Folies Dramatiques**, de Paris, original dos comediographos parisienses — **Henry de Gorsse** e **Louis Forest**—traducção livre do **Dr. Christiano de Souza.**

MIL ADULTERIOS

A acção passa-se em Paris — Actualidade

O 1º acto—no salão do commissario Pompirol; O 2º—na sala dos cofres fortes do Crédit Mahoulier. O 3º— no ministerio dos Bons Costumes.

Grande orchestra de tziganos, policiaes, frequentadores do Crédit Mahoulier.

O scenario é completamente novo e pintado pelo eximio scenographo **Lazary**. Todos os trucs e machinismos são executados de accordo com as exigencias da peça pelo notavel machinista deste theatro **Augusto Coutinho.** Cabelleiras do conhecido cabelleireiro **Hermenegildo.**

O CINEMATOGRAPHO EM ACÇÃO

1ª Fita—**Mahoulier e a Negrinha!** 2ª dita— **Amores da Tzigana.** 3ª dita — **Furores do sr. Mougiron!!** 4ª dita—**Ao pé da letra.** 5ª **Um adulterio gorado...**

As fitas cinematographicas foram confeccionadas pelo distincto artista **A. Leal** e executadas no atelier **Labanca.** A installação da electricidade é feita pelo operador sr. **Luiz Braga** — **Mise-en-scène do actor COLAS.**

Amanhã e todas as noites.